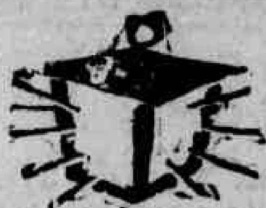


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.236 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 16-17 de Janeiro de 1954

Prado Kelly sôbre a Aliança Popular: **COMBATE AO FLAGELO DO ROUBO E DO GOLPE**

PERON E LUZARDO
ROUBARAM O BRASIL

Violado, repetidamente, o acôrdo comercial com a Argentina — De credores, passamos a devedores, por culpa do govêrno — Leia TRIBUNA ECONÔMICA, na 6.ª página

CHÔRO E DESMAIO NO DESPÊJO DO SAM



DEMITIDO O DIRETOR DO INSTITUTO SAUL DE GUSMÃO

OITO horas consecutivas durou a operação de ontem. Mais uma vez, TRIBUNA DA IMPRENSA, através do reporter Newton Carlos e do fotógrafo Antônio Lima, acompanhou o trabalho em tôdas as fases.

Resultados: final violento do abrigo provisório da rua Conde de Bonfim, a pior dependência dessa vergonha nacional que é o SAM, e demissão dos diretores do Instituto Saul de Gusmão (presidio de menores) e do Hospital Central. As 35 meninas do abrigo foram distribuidas por seis dependências diferentes.

O despejo do abrigo foi feito entre chôro e desmaios (foto), em presença do ministro da Justiça. Motivo: o diretor, que não era diretor, mas marido da diretora, preparou ambiente de terror, dizendo às meninas que elas seriam maltratadas. (Reportagem completa na sexta página).



As buzinas também enervam os motoristas

José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, mostra que também fica irritado com o buzinar frenético na cidade. O seu Sindicato, a que estão filiados 10 mil choferes de taxis, apoia a campanha de Edgar Estrêla para abolir o uso da buzina. E, propõe medidas de melhoria do trânsito. Por outro lado, o vereador João Machado, apresentará um projeto para tornar lei municipal a abolição da buzina. (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

TODOS QUEREM EVITAR O PAGAMENTO À PETROBRÁS

LEIA NA 10.ª página

ARTICULAÇÃO DA GREVE NACIONAL DOS BANCARIOS

LEIA NA 2.ª página

COMERCIÁRIOS: A RESPOSTA DOS PATRÕES

Convocação de todos os atacadistas – 140 mil empregados esperam

OS presidentes do Sindicato dos Comerciários (Luis Guimardes) e da Federação do Comércio Atacadista (Artur Pires) tiveram ontem o primeiro contato pessoal, para o aumento dos comerciários. O encontro foi na delegacia do IAPC.

Informou Artur Pires que todos os sindicatos patronais atacadistas convocarão proximamente assembléias, para formular uma contraproposta definitiva aos comerciários. Essa contra-proposta será apresentada, em conjunto, na próxima semana.

O ministro Valdemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, pediu prazo até segunda-feira para marcar o dia do início dos entendimentos.

Motivo: está fora do Rio o presidente do Sindicato dos Lojistas, José de Oliveira, do qual dependem cêrca de 60 mil comerciários.

Os comerciários cariocas (140 mil) dependem de 38 sindicatos patronais — 20 varejistas e 18 atacadistas. Pedem aumento de 40 por cento.

Revolta de Copacabana:

Passeata de protesto contra a falta d'água

EM sinal de protesto contra a falta d'água no bairro, os moradores de Copacabana vão tomar parte numa grande passeata. Levarão cartazes de crítica às autoridades municipais, com respeito à falta d'água.

A "Passeata da Agua" se realizará na próxima semana, em dia a ser prèviamente marcado.

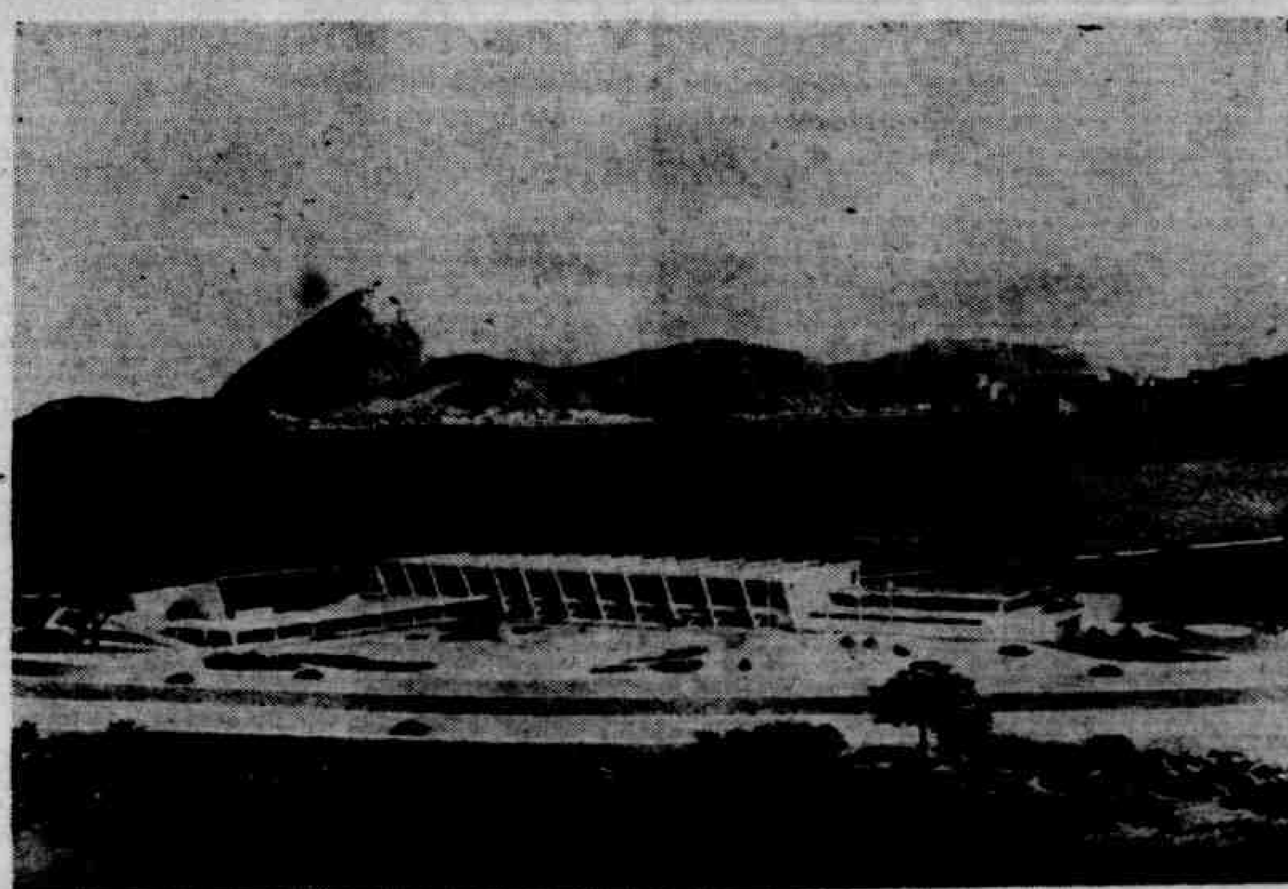
INICIATIVA DOS JOVENS

Lançaram a idéia da passeata e a organizaram diversos rapazes e moças da rua Bulhões de Carvalho. Desde os primeiros passos contaram com o apoio incondicional de todos os moradores do bairro.

Para dar um tom festivo, os rapazes e moças cantarão paródia de uma marchinha do Carnaval de 1954.

APOIO DE CLUBES

Depois de obter apoio local, os promotores da manifestação pedirão também a colaboração de clubes e entidades carnavalescas. Estes — familiares com gritos de Carnaval — ensinarão os residentes em Copacabana a darem o grito de protesto contra a falta d'água.



O NOVO MUSEU DE ARTE MODERNA — **Será assim, quando estiver construído, o novo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, obra do arquiteto Affonso Eduardo Reidy: um dos mais modernos e funcionais do mundo, como queria a sra. Niomar Moniz Sodré, construído na nova Avenida Perimetral, seção Beira-Mar (a verba para o início da construção já foi votada). O edifício será suspenso, cercado por um jardim de Burle Marx, com espelhos d'água para refletir as formas arquitetônicas da construção. O auditório (projetado em bloco separado) terá capacidade para 800 pessoas, cabine de projeção de filmes, servirá para teatro, concertos, bailados e está aparelhado para tudo isto, inclusive com elevadores laterais de transporte de grandes cenários montados.**

LEIA HOJE

2.ª página:
- **Demissões em massa na Última Hora**

3.ª página:
- **Capanema não quer fazer o jôgo de Amaral**
- **Reforma no Secretariado da Prefeitura**

4.ª página:
- **Café Filho aconselha a vigilie democrática**
- **Os bondes continuarão a Cr$ 0,70**

10.ª página:
- **Novo aumento do cafèzinho e média**

12.ª página:
- **Telê vai abandonar o futebol,**

EMISSÕES PARA A DEMAGOGIA SINDICAL

(Leia editorial na 4.ª página)

Prezado leitor:

HÁ três dias, anunciei que a TRIBUNA DA IMPRENSA ia publicar, na edição do dia seguinte, uma "carta aberta" de seu diretor ao presidente da República.

Até hoje a carta não saiu e isto exige um esclarecimento.

Carlos Lacerda foi proibido por seus médicos de fazer qualquer esfôrço. Já está internado numa casa de saúde, para submeter-se a tratamento clínico. Qualquer dia, porém, a carta sairá.

E' a explicação que lhe deve o seu

REDATOR DE PLANTÃO

NA 2.ª PAG. **FILME NACIONAL SÓ DÁ LUCRO A ESTRANGEIRO**

Vozes da Cidade

O SR. Guilherme Romano, nomeado para dirigir o SAM, reuniu o seu "estado maior" em Petrópolis, para, sossegadamente, preparar o plano de recuperação daquele Departamento. Grande foi a surprêsa dos seus assessores técnicos quando verificaram que, para a mesma reunião, havia sido convidada a reportagem de pelo menos dois grandes semanários, que tiraram várias fotografias. O sr. Romano gosta de publicidade.

★

SÒMENTE no dia 18 de agôsto de 53 foram licenciados no Distrito Federal 12 carros, dos quais 6 "Cadillacs" no valor, cada um, de pelo menos 700 mil cruzeiros.

★

OS peritos nomeados pelo juiz da Vara onde se processa a falência da Rádio Clube, depois do exame a que procederam na escrita daquela sociedade, estão convencidos de que os créditos da "Ultima Hora" e de Samuel Wainer, no total de 29 milhões de cruzeiros, foram grosseiramente falsificados.

★

PARA a vaga do sr. Alfredo Nasser no Conselho Nacional de Economia deve ser nomeado o sr. Dorilo Vasconcelos, membro da Comissão de Bem-Estar Social e protegido da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

★

O "PELADINHO" (Germano, da Rádio Nacional) estêve, ontem, no treino do Flamengo. E fêz questão de tirar uma fotografia ao lado de Esquerdinha. Os torcedores que se encontravam nas arquibancadas assistindo ao treino aplaudiram-no, como se êle fôsse um dos campeões de 1953.

★

O TÉCNICO Fleitas Solich resolveu (e já informou à diretoria) que dará férias aos craques campeões da cidade, a partir do dia 25 dêste mês. O motivo das férias: o time campeão está cansado de bola.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Carnaval e Bailes:

Mais duas novas candidatas ao título de "Rainha" de 54

LÉDA Vilma e La Gracia são as duas mais recentes candidatas ao título de "Rainha do Carnaval" de 1954, que está empolgando, êste ano, devido ao valor dos prêmios às vencedoras: uma coroa de ouro legítimo; uma viagem a Miami e Cr$ 30 mil em dinheiro.

Leda Vilma é ainda muito jovem (18 anos) e estudante. E' morena, alta, cabelos castanhos e lindos olhos verdes. Será forte candidata, a julgar pelo tipo.

A outra, La Gracia, não é menos atraente: morena de olhos negros e penetrantes, está igualmente credenciada a ser uma grande "Rainha".

FESTAS

DIA 17, domingo: almôço à crônica carnavalesca, na Embaixada do Sossêgo.

Dia 17, às 16 horas, festa ao ar livre, na Quinta da Boa Vista, promovida pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura. Participarão dela artistas das Rádios Nacional, Mayrink, Tupi e Mauá.

A "Boite" Mocambo recepcionou, ontem, as candidatas ao título de "Rainha do Carnaval" de 1954, em caráter particular. Estiveram na "boite", também, os cronistas carnavalescos.

MÚSICA

EMILINHA Borba gravou a marcha "Acende a Vela", de João de Barro. Eis a letra:

"Acende a vela yayá
Acende a vela
Que a "Light" cortou a luz
No escuro eu não vejo
A carinha que me seduz.
II
O seu inglês da "Light"
A coisa não vai "All right"
Se com "whisky" não vai não
Bota "cachaça" no Ribeirão".

Aviso: — Comunicamos às diretorias de clubes, agremiações e ranchos carnavalescos que estamos à sua disposição. Qualquer notícia ou foto sôbre Carnaval deve ser enviada para esta seção.

Novo quadro de Oficiais na Prefeitura carioca

O PREFEITO assinou decreto criando um Quadro Suplementar da Prefeitura da carreira de oficial administrativo.

O novo quadro será composto de 76 titulares, que serão enquadrados nas seguintes classes: 7 na classe "M", 7 na Classe "M", 7 na classe "M", 7 na Classe "N", 7 na classe "J".

Serão aproveitados os oficiais administrativos do Quadro Permanente, que estejam ganhando acima dos vencimentos estipulados para as classes a que pertencem, em consequência de sentença judicial.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

O detetive vai ser comissário

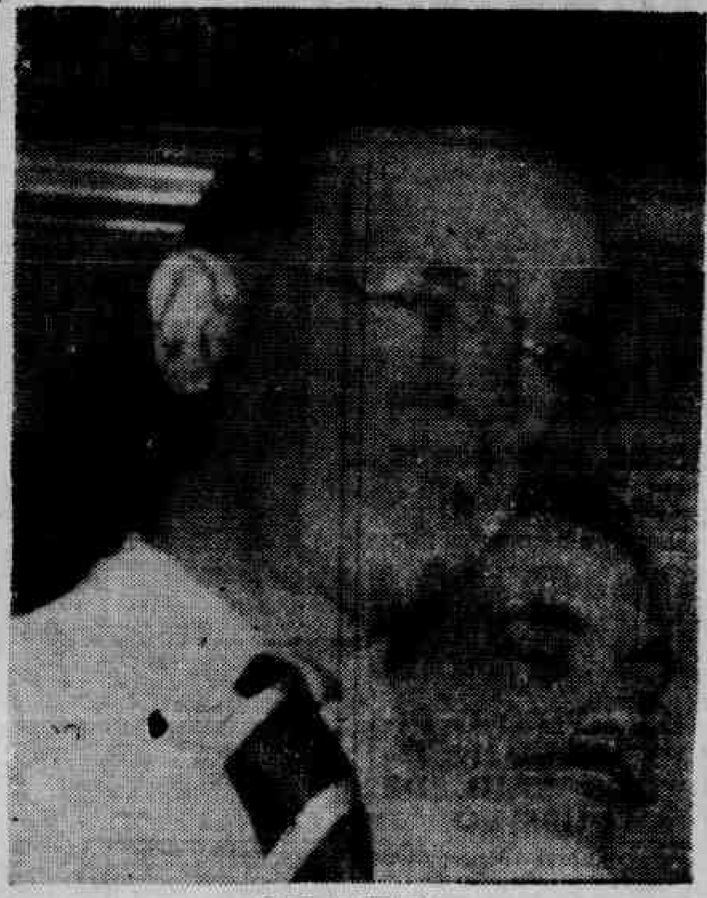
CONFIRMANDO sentença de primeira instância, o Tribunal Federal de Recursos, ontem, concedeu a segurança requerida por Rescala Bitar contra a União Federal, reconhecendo o seu direito de ser aproveitado no cargo de comissário de Polícia.

O impetrante, que há mais de 10 anos é funcionário da Polícia (da classe de detetives), requereu o seu aproveitamento na carreira de comissário, de acôrdo com os dispositivos da Lei 1.639 combinados com o artigo 2.º da Lei 705.

O titular do Departamento Federal de Segurança Pública, apreciando o pedido, negou a apostila do seu título, sob a alegação de que eram insuficientes as vagas para o seu aproveitamento, decorrendo daí a impetração da medida, concedida agora.

LEI MUNICIPAL CONTRA A BUZINA

O vereador João Machado apresentará o projeto segunda-feira — José Manoel Teixeira, pres. do Sindicato dos Motoristas Autônomos (10 mil choferes, apóia a campanha e sugere medidas de complementação — "Podem contar com a nossa colaboração", diz êle à TRIBUNA DA IMPRENSA



JOAO MACHADO
O autor do projeto

"ESPERO apenas que a Câmara Municipal reabra as suas portas, para apresentar um projeto de lei, proibindo o uso de buzinas no centro da cidade" — informou-nos o vereador e médico João Machado.

O projeto será baseado na lei já revogada que proibia o uso da buzina depois das 22 horas.

"O uso da buzina nas grandes cidades — prosseguiu o vereador — não se justifica. O mesmo pode ser dito em relação a outros sinais ruidosos, tão comuns no Rio, como apitos de trens, tímpanos de bondes e sirenes de alarme. A abolição dêsses ruídos se faz necessária, não só para preservar o sistema nervoso dos habitantes, sujeitos às mais variadas impressões, que perturbam sensivelmente o equilíbrio orgânico, presidido e sob a influência direta do sistema nervoso, como pela inutilidade de um sinal, que assusta mais do que previne".

3 CONDIÇÕES IMPORTANTES

— "O uso da buzina jamais evitou desastres, haja vista o que ocorre em cidades de grande movimento, como Lisboa, Roma, Londres ou Nova York, onde raramente se tem oportunidade de ouvir o sinal de alarme de um veículo. Ao contrário: o que se verifica nessas cidades é maior atenção por parte dos que dirigem, maior disciplina em relação ao pedestre, que obedece os sinais da mesma forma que o condutor de veículos, e melhor educação profissional dos guardas de trânsito, cuja função é mais a de orientar do que a de reprimir.

"Adotadas essas três condições, torna-se evidente a inutilidade do abuso dos sinais de alarme, conforme se verifica no Rio, onde é comum ouvir-se o ruído de uma ou várias buzinas de veículos parados, aguardando que um sinal se abra".

BUZINAS AFETAM OS NERVOS

— "O sistema nervoso" explicou-nos o vereador — "pela sua condição especial de órgão receptor e ao mesmo tempo transmissor, é particularmente afetado pelo excesso de ruídos, como está sobejamente demonstrado em vários estudos realizados sôbre o assunto.

"Certas psicoses, tão comuns nos centros urbanos, raramente são observadas dentre aqueles que desfrutam da vida do campo. Há moléstias do sistema nervoso, tais como a chamada neurose de guerra, que só são observadas em determinadas condições, quando o indivíduo é colocado em ambiente que favoreça o seu desenvolvimento.

"Por isso mesmo, ainda mais se justifica a preocupação dos podêres públicos na redução a um mínimo indispensável dos ruídos que, embora não possam desaparecer completamente não devem ser tolerados, visto que concorrem também para atentar contra a saúde daqueles que não podem evitá-los".

O SINDICATO APOIA

— "Tenho acompanhado, em detalhes e com todo o interêsse, a campanha do silêncio. Podem contar com a nossa colaboração. Nós, motoristas, a apoiamos de todo o coração" — declarou-nos o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

— "Também os nossos nervos são afetados pelo excesso de buzina" — acentuou.

ÊXITO: FATORES

— "O êxito da campanha, no entanto, depende das autoridades do trânsito" — afirmou. Explicando:

— "E' preciso considerar os fatores que não dependem dos motoristas. São, justamente, os fundamentais, dependendo de ação objetiva do Serviço de Trânsito. Como o nosso desejo é colaborar, vou enumerar os que agora me vêm à mente, com as medidas que deverão ser tomadas imediatamente".

1. Vigilância do trânsito mais definida ("Não é possível a um só guarda identificar o motorista que buzinou, numa pista com quatro filas de carros na mesma direção");

2. O silêncio deve ser de todos que tenham relação com o trânsito e não apenas do motorista ("Nos cruzamentos, os guardas, apitando alto e continuamente, às vêzes fazem mais barulho do que as buzinas");

3. Melhor policiamento nas faixas de segurança e travessias de ruas ("A maioria dos transeuntes não obedece a faixas e sinais, exigindo o uso da buzina");

4. Regulamentar a circulação dos veículos de pedal e volante manual (bicicletas, principalmente), no centro da cidade, evitando que façam malabarismos e carreguem excesso de pêso.

O SINDICATO

O Sindicato dos Motoristas Autônomos, do qual Teixeira é presidente, tem cêrca de 10 mil associados. Congrega todos os choferes de táxis.

Articulação da greve nacional dos bancários

No Rio, desde ontem, representantes de Minas, Paraná, Amazonas, Pará, S. Paulo, R. G. do Sul e Norte Fluminense — O diretor do DNT promete extensão do aumento de São Paulo para todo o país — Na segunda-feira, a decisão dos cariocas

BANCARIOS dos Estados, através da Comissão Permanente, eleita no Congresso de Curitiba, estão articulando a greve nacional.

Chegaram ontem ao Rio representantes de Minas (Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia e Ponte Nova), Paraná, Amazonas, Pará, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Campos (Norte Fluminense). O presidente da Comissão é Luiz Perriraz, presidente dos bancários cariocas.

NO MINISTÉRIO

Ontem, êles estiveram no Ministério do Trabalho. Devido à ausência de Jango, foram recebidos por Gilberto Crockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Pediram a extensão a todo o Brasil do aumento dos bancários paulistas, de 30 por cento, já estendido aos cariocas por portaria ministerial. O diretor do DNT prometeu a extensão, pedindo que cada Estado oficie ao Ministério do Trabalho. Disse que as portarias para os Estados começariam a ser estudadas na segunda-feira.

A GREVE

O processo da greve nacional será o mesmo do Rio. Ministério solta a portaria de extensão, os banqueiros resistem e a greve é decretada.

A dos bancários cariocas será decretada na segunda-feira, dia 18, em assembléia monstro no teatro João Caetano. Os representantes dos Estados estarão presentes, para prometer pessoalmente o seu apoio.

Alegam, que Minas, Norte Fluminense e Amazonas não têm aumento há mais de um ano.

FEDERAÇÃO

Além de conseguir portarias de extensão do aumento de São Paulo, a reunião da Comissão Permanente tem outra finalidade: a criação de federações, para que possa ser organizada a Confederação Nacional dos Bancários.

Com isto, o movimento nacional de bancários estará centralizado. No próximo congresso, em agôsto, os bancários já terão, possivelmente, o seu movimento nacional organizado.

Trouxe para o Brasil quase 50 mil isqueiros

Apreendida a mercadoria, requereu mandado de segurança, concedido em primeira instância e anulado pelo T.F.R. — Nulo o processo, por incompetência do Juízo

APRECIANDO o recurso interposto pela União num mandado de segurança requerido pelo operário argentino José Low, na 2.ª Vara de Fazenda, contra a Alfandega de Santos, o Tribunal Federal de Recursos anulou todo o processo por incompetência do Juízo, ordenando a remessa dos autos ao Juízo do Estado de São Paulo, para os fins de direito.

O requerente, que reside em São Paulo, visava ao desembaraço de mercadorias que trouxe em seu poder (46.608 isqueiros, pesando mais de uma tonelada) quando chegou ao Brasil, com visto permanente.

Três outros estrangeiros requereram e obtiveram a admissão como litisconsortes, visando ao desembaraço de isqueiros, perfumes, roupas, peças de fazendas e outros objetos em grande quantidade, também apreendidos pela Alfândega de Santos.

O juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara de Fazenda, desprezando a preliminar de "incompetência do Juízo para conhecimento do mandado de segurança contra autoridade federal sediada fora do Distrito Federal" —, preliminar que considerou "uma novidade" — concedeu a medida, para entrega das mercadorias mediante pagamento de direitos em dôbro e impôsto de consumo, tendo em vista que houve empenho de divisas nacionais.

O ministro Sampaio Costa, então presidente do Tribunal Federal de Recursos, logo depois, sustou os efeitos da segurança relativamente ao impetrante José Low.

Ontem, o TFR, em sua sessão plenária, anulou o processo, inclusive a decisão do seu ex-presidente.

Expansão do programa do ponto IV no Brasil

No Rio o diretor de Administração de Operações Norte-americanas no Estrangeiro — Comitiva e programa de visitas — Entrevista coletiva, hoje

"VENHO ao Brasil com a finalidade de procurar expandir o programa de Ponto IV, em relação a êste país" — disse ontem à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, pouco depois de seu desembarque no Galeão, o sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Norte-Americanas no Estrangeiro.

O alto funcionário dos Estados Unidos, que permanecerá dois dias no Rio, poucas declarações fêz aos jornalistas, no aeroporto. Fa-las-á, em entrevista coletiva, hoje, às 3,45 horas, na Embaixada americana.

Juntamente com o sr. Stassen, desembarcaram no Galeão três membros de sua comitiva: srs. Donald L. Jackson e Glen Lloyd, deputados; e Edson Keith Hartzell, diretor da Missão de Operações Americanas, no Brasil.

O sr. Jackson irá também ao Congresso Mundial do Café, a realizar-se em Curitiba.

Do programa de dois dias do sr. Stassen constam visitas ao presidente da República, ministros Osvaldo Aranha e Vicente Rão e sede do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP).

Visitará, ainda, o diretor de Administração de Operações Norte-americanas no Estrangeiro, as instalações da Missão Americana.

RECEPÇÃO

Ao desembarque do sr. Stassen e comitiva compareceram representantes das autoridades brasileiras e funcionários da Embaixada americana, inclusive todos os adidos.

2.º aniversário do Museu de Arte Moderna

Será instalada em fevereiro a nova sede — Mais de sessenta milhões, o custo da obra — Aberta, ao público, entre 12 e 19 hs, a exposição do seu patrimônio

O MUSEU de Arte Moderna comemorou seu segundo aniversário, apresentando ao público em sua sede à rua da Imprensa, as obras que formam o seu patrimônio.

Ao mesmo tempo, foi inaugurada a exposição do projeto e a maquete da futura sede do Museu a ser instalada, já em fevereiro, no terreno doado pela Municipalidade na Esplanada do Castelo, junto à avenida Beira Mar, cuja sede foi projetada pelo arquiteto Afonso Eduardo Reidy.

A superfície a ser ocupada pelo Museu é de 40 mil metros quadrados, estando a obra orçada em sessenta milhões de cruzeiros, dos quais dez milhões já foram obtidos do Congresso Nacional.

Estiveram presentes ao ato os ministros da Educação, Justiça, Relações Exteriores, Guerra. As sras. Niomar Moniz Sodré e Carmen Portinho, do Museu. Os srs. João Carlos Vital, ex-ministro Negrão de Lima, deputado Nereu Ramos e muitas outras personalidades.

A exposição do patrimônio e da maquete do Museu de Arte Moderna está aberta ao público todos os dias, entre 12 e 19 horas, exceto às segundas-feiras.

GRANDE INCÊNDIO EM NITERÓI

Estaleiro destruído e uma vila ameaçada

UM violento incêndio, cuja origem não se sabe até agora, destruiu hoje, na rua Barão de Amazonas, atrás da Polícia Militar, em Niterói, os "Estaleiros Quaresma", causando enormes prejuízos, além de ameaçar uma vila de 8 casas.

O fogo que começou cêrca de 1 hora, no interior dos estaleiros pertencentes a João Quaresma, se alastrou ràpidamente, devido a grande quantidade de material de fácil combustão.

Com mangueiras furadas e em número reduzido, os bombeiros de Niterói, comandados pelo tenente Silvio Pinheiro, lutaram também contra a falta d'água que foi intensa.

Do Rio se via um fogo forte e alto. Os passageiros da Frota Barreto pensaram que era a estação de Niterói que estivesse pegando fogo, chegando mesmo a acreditar em sabotagem.

Quando encerramos os trabalhos para esta edição, o fogo continuava a lavrar, embora não houvesse vítimas a lamentar.

Os estaleiros não estão no seguro.

"Ultima Hora" faz política de baixo salário: demissões

Mas gasta dinheiro em banquete — Matarazzo virá 3.ª-feira

QUARENTA empregados da "Ultima Hora" foram despedidos, esta semana, sem receber indenizações e as três quinzenas de pagamentos atrasados.

A "Ultima Hora", no entanto, oferece um banquete de 150 talheres em homenagem ao time do Flamengo, no prédio que a ERICA hipotecou, duas vêzes, no Banco do Brasil, sem poder.

Preço do banquete: Cr$ 60 mil.

Os empregados despedidos eram linotipistas, caixistas e revisores. No seu lugar, a emprêsa, fazendo manobra de baixo salário, está admitindo empregados não registrados, a preços mais baratos.

Terça-feira, o multimilionário Francisco Matarazzo virá ao Rio tratar assuntos da emprêsa com Danton Coelho, "Baby" Bocaiuva, Simões Filho e, principalmente, Samuel Wainer — o chefe da redação da "Ultima Hora".

Filme nacional só dá lucro a estrangeiro

"O Cangaceiro" (campeão de bilheteria) até hoje não deu resultados — Fundo de auxílio aos produtores nacionais

FALANDO à imprensa paulista, o sr. Mansueto de Gregório, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Estado de S. Paulo, manifestou-se contrário a qualquer aumento no preço dos ingressos, principalmente a acordos que venham trazer novos lucros às emprêsas distribuidoras estrangeiras, que já recebem de 20 a 30% das rendas dos cinemas.

Citou o caso de "O Cangaceiro": "Quando a renda do filme atingiu a cifra de 8 milhões de cruzeiros, a firma distribuidora já havia ganho, como simples intermediária, cêrca de dois milhões e meio".

NÃO DÁ RESULTADO

"O Cangaceiro", até hoje, não deu lucros, embora seja o "campeão de bilheteria" do mercado brasileiro (entre nacionais e estrangeiros) e sua produtora (a Vera Cruz) continua de portas fechadas pela crise.

O sr. De Gregório denunciou o sistema adotado pelas emprêsas distribuidoras, que só fornecem filmes nacionais de sucesso, como "O Cangaceiro" ou "Sinhá Moça", aos exibidores do interior se êstes aceitarem, simultâneamente, lotes de dez ou vinte fitas estrangeiras de qualidade inferior.

PROVA

Comprovando sua declaração, apresentou o "fac-simile" de uma carta enviada ao sr. Franco Zampari, presidente da Vera Cruz, pelo capitão Rubens Junqueira Portugal, responsável pelo cinema da Escola Militar de Resende. A carta documenta a exigência do gerente de uma emprêsa exibidora estrangeira, que condicionou o fornecimento dos filmes "Nadando em dinheiro", "Apassionata" e "Tico-tico no fubá", à assinatura de um contrato da produção de 1950, de filmes americanos e mexicanos da mesma emprêsa.

O presidente do Sindicato dos Exibidores manifestou-se favorável à criação de uma distribuidora nacional, cujos lucros revertam em favor de nosso cinema, e à reversão do impôsto municipal sôbre os ingressos, sempre que fôr exibido filme brasileiro, a um fundo de auxílio aos produtores nacionais.

A DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA PERDE (MAIS UMA VEZ) NO TRIBUNAL F. DE RECURSOS

DESRESPEITANDO o artigo 203 da Constituição Federal e não atendendo a inúmeras decisões da Justiça, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda continua cobrando de jornalistas, autores e professôres o impôsto sôbre a renda.

Sôbre o assunto o Tribunal Federal de Recursos e todos os tribunais do país já têm numerosos julgados e agora mais três processos idênticos foram julgados pelo TFR.

Os processos foram intentados por Maria Leopoldina Novais Afonso de Souza, Iara Navarro Desousart, Dulce Jácome da Silva e dezenas de outras, inclusive aposentadas, tôdas objetivando o reconhecimento, pela Justiça, do direito à isenção.

A autoridade coatora — afirmaram as impetrantes — "inexplicavelmente insiste na cobrança do aludido tributo sôbre os proventos auferidos pelas impetrantes e decorrentes de sua profissão, apesar de torrencial, mansa e pacífica jurisprudência sôbre a improcedência dessa cobrança.

As ações foram julgadas procedentes pelos juízes Aguiar Dias e Mourão Russel, que recorreram, como de lei, para o Trigunal Federal de Recursos. A União também apelou mas o TFR manteve a decisão de primeira instância, reafirmando (mais uma vez) que os jornalistas, autores e professôres estão isentos do pagamento do impôsto sôbre a renda.

Heróis do Chaco presos pelo govêrno de Paz Estensoro

"OS heróis bolivianos da Guerra do Chaco, general Bilbao Rioja e coronel Mazzana, estão encarcerados no campo de concentração de Panoptico, em La Paz, por ordem do govêrno de Paz Estensoro" — revelou um diplomata boliviano numa carta dirigida a um asilado patrício no Rio.

Acrescentou que, no mês passado, dois estudantes, Guilherme Riojo Ortega e Juan Pereira Fiorilo, foram friamente assassinados na prisão, porque se negaram a marchar, sem calças, completamente despidos, como lhes ordenaram. Os dois rapazes foram enterrados em lugar ignorado, e os prisioneiros proibidos de falar nos seus nomes.

O missivista diz textualmente, depois de citar outros fatos: "Os presos estão trancafiados, de 20 a 30, em celas que, normalmente, só comportam três pessoas. Só podem sair uma vez por dia, para fazer as suas necessidades físicas; isto pelo prazo de quinze minutos. Às vêzes ficam dois dias sem comer. O mau cheiro das celas é indescritível, o qual os presos procuram atenuar, fumando cigarros, comprados dos próprios carcereiros. Se protestam contra qualquer coisa, os donos da prisão, agentes de polícia, recrutados entre os criminosos comuns, acionam logo uma bomba de gás lacrimogênio.

Assim, são tratados, hoje, os milhares de compatriotas encarcerados pelo govêrno comuno-peronista de Paz Estensoro".

Quatro setores na assistência à educação

VÁRIOS trabalhos de Assistência Técnica de Educação e Cultura organizados pelo ministro da Educação já foram realizados pelas comissões encarregadas pelo ministro Antônio Balbino.

Essa assistência técnica ficou constituída de quatro setores: de educação, de cultura, de organização, e de assistência social.

Além dêsses setôres, foram organizadas comissões especiais para o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação, para os trabalhos do Ministério no que se refere à educação de base, para oferecer regulamentação à lei de equivalência dos cursos de ensino médio

AR CONDICIONADO
Pronta Entrega!
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
TEL. 22-2030
RUA WASHINGTON LUIS 81

América e Bangu decidirão hoje o terceiro lugar do certame

HOJE à tarde, no Estádio do Maracanã, as equipes do Bangu e do América, estarão em ação, disputando o terceiro pôsto no certame de 1953. Ambos estão credenciados a apresentar um bom espetáculo, pois em suas últimas exibições, alcançaram expressivos triunfos.

A inclusão de Djalma na zaga é a única novidade que Tim apresentará em seu quadro. Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores que atuaram contra o Fluminense. No reduto americano, três alterações estão pervistas. Além do aproveitamento de uma nova zaga, formada por Cacá e Edson, em substituição ao duo Joel-Osmar, é certa a presença de Ferreira, na extrema esquerda no lugar de Olício.

Assim, os dois "teams" deverão formar: **América** — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira. **Bangu** — Fernando, Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

Na arbritagem estará em ação, Mr. Hartless, devendo formar como "bandeirinhas", Mr. Cross e Franz Grill. A contenda terá início às 16,15 horas, e será antecipada por um "match-preliminar" entre quadros do Departamento Autônomo da F. M. F.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

JUQUINHA, CORRE AQUI
NÃO PAREÇO COM UM REPOLHO?

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Contra o roubo, contra o golpe

A POLITICA eleitoral do Distrito visando a outubro, começou realmente agora, com a formação da "Aliança Popular contra o roubo e contra o golpe".

Que titulo forte, que titulo quase desesperado encontraram os politicos cariocas para a legenda de sua concentração. Parece que se trata de uma reunião de homens às portas da catástrofe, diante de perigos invencíveis, em artigo de morte irremediavel que não querem, entretanto, submeter-se ao destino inapelavel, à condenação iniludivel que os vem tragar. E se reunem, como titãs, para carregar sacos de areia com que improvisarão um dique para deter o dilúvio que se aproxima. Parecem homens que não têm um barco, uma tábua, uma palha com que possam sobrenadar as águas encapeladas mas que, mesmo assim, se reunem para antepor à fúria da aluvião uma barragem de peitos humanos.

A "Aliança Popular contra o roubo e contra o golpe", com êste titulo desespêro, com êste sentido de caos, de tragédia, de convulsão e de revolta, não é, entretanto, apenas uma realidade. E' uma necessidade também. Uma necessidade do Distrito Federal, terra arroteada para o semeio do joio e onde só o joio vem brotando, e também uma necessidade do Brasil, triste terra de conquista, impiedosamente devastada pelo egoismo, pelo interêsse, pela pequenez do politico getuliano.

O quadro é realmente trágico, sugerindo desesperos de alma. O que se vê aqui é toda uma administração mobilizada, neste ano eleitoral, para dar votos a Lutero. E' a administração federal e a municipal, o Ministério da Fazenda, o do Trabalho, a Prefeitura, os Institutos e as secretarias.

Desencadeou-se, no Distrito, a campanha eleitoral de Lutero com o sentido de arrumar-lhe a mesma quantidade de votos da eleição passada. E como se sabe que isto é impossivel, pune-se, preliminarmente, o povo da capital, dilapidando-se, talando-se a sua administração.

O fenômeno não é outro. O Filho do Homem, hereje pelo nome e por êste apelido de que tão hereticamente êle próprio se compraz, terá que receber, em outubro, os mesmos equivocados votos que teve da primeira vez. Para isto joga-se o dinheiro da previdência social e os empregos dos desfalcados institutos. Aranha, o rei da decalcomania inflacionária da casa da moeda, está emitindo aos borbotões para que os institutos tenham dinheiro com que pagar o descalabro eleitoral que quer eleger Lutero. O Prefeito, com quatro mil nomeações em uma semana, entrega secretarias aos agentes do filho de papai para que, subornando, ameaçando, coagindo, possa êle recolher o rebanho eleitoral com que se quer impor.

E até o roubo o beneficia neste intento. Mani Crockat de Sá, o explorador dos caminhões-feira, é um dos seus agentes.

A "Aliança Popular contra o roubo e contra o golpe" formou-se contra isto, contra esta sistemática dilapidação do Distrito Federal para que o heresiarca seja eleito com uma aluvião de votos.

No Brasil, o quadro é o mesmo. Vigora o Banco do Brasil para a coação econômica, a compra de Estados e governadores fracos, o espantalho que paralisa vontades e atitudes politicas. A "Aliança Popular contra o roubo e contra o golpe", apesar de limitada, como concentração politica, apenas ao Distrito Federal, também se dirige, por isto mesmo, ao Brasil. O quadro é um só, a generalização se impõe e ela atuará como exemplo, como fôrça demonstrativa, como fator moral. Servirá para demonstrar que é necessário lutar, que é útil reagir, que é imperativa a união de todos os que não querem submeter-se, como vencidos, aos que se empenham em dissolver e abastardar os nossos costumes politicos.

Por isto é que foi bom que a "Aliança Popular contra o roubo e contra o golpe" se lançasse agora, antes que, nos Estados, as conjugações politicas se processassem. Ela serve para mostrar como se pode e como se deve agir contra a politica getuliana do roubo e do golpe.

Frota Aguiar, ao lado dos que estão contra o roubo e o golpe

Divergência com o PTB — A direção do Partido Trabalhista endossou o escândalo dos "caminhões-feira" e acumpliciou-se com Dulcídio — Incompatibilidade evidente

O SENHOR Frota Aguiar, num manifesto hoje lançado ao povo carioca, proclama-se ao lado dos que estão "contra o roubo e contra o golpe", numa hora gravissima em que vive o povo brasileiro, hora de recuperação moral.

DIVERGÊNCIA

"É fácil perceber-se — continua — a divergência que me separava da atual direção do PTB carioca. Dela dei conhecimento aos companheiros do Diretório Nacional.

Não fui silencioso, não fui comodista. Nas reuniões partidárias, a minha voz se erguia para verberar erros que impopularizavam a instituição petebista. Tudo, porém, era inutil. Predominava o primado dos bajuladores.

Enquanto isso se passava, a direção endossava o escândalo dos caminhões-feira, retratado em enérgico telegrama que passei e que só não foi publicado por questões de disciplina partidária; a direção apoiava desgraçadamente a atitude dos vereadores petebistas, já identificados com a administração fracassada do prefeito; no caso do aumento das tarifas telefônicas, um dos maiores assaltos do ano, à luz do dia, à economia da indefesa população carioca; a direção acumpliciava-se com o chefe do Executivo municipal no ato irresponsável que demitia honesto funcionário pela audácia de ter multado a poderosa Light, por infrações contratuais, na quantia de Cr$ 20 milhões.

A direção suportava, calada, a afronta do prefeito, concretizada no ato de dispensa do líder da maioria, que era petebista, por outro vereador sem partido, deixando o PTB em situação vexatória."

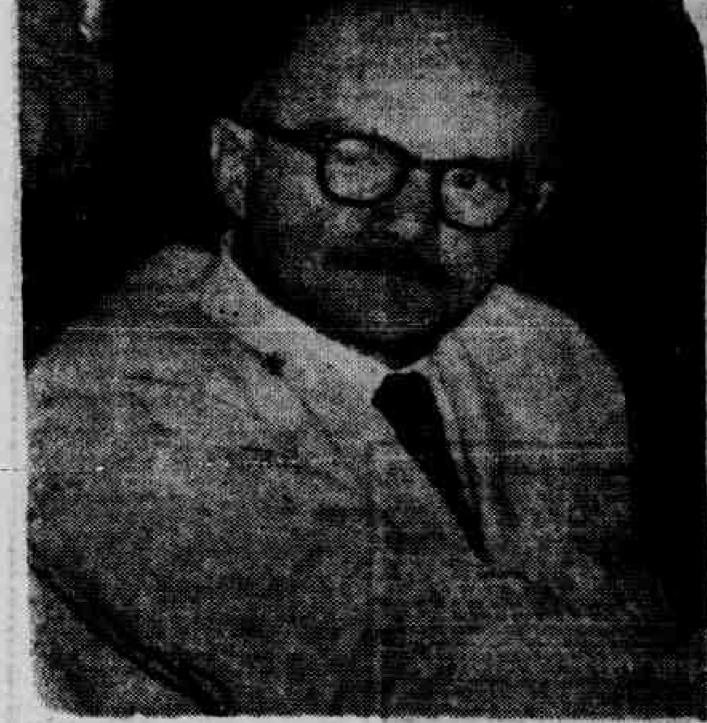
INCOMPATIBILIDADE EVIDENTE

Diz depois o sr. Frota Aguiar que a incompatibilidade era evidente entre êle e o PTB.

"Jamais subordinaria os interêsses do partido às pretensões pessoais de grupelhos, cada qual procurando a preferência das simpatias do fiador da conduta do alcaide da cidade. Não havia mais clima para o meu idealismo. Afastei-me.

Um grande acontecimento, de ordem moral, revelado pela Câmara dos Deputados, e que empolgou a opinião pública do país agravou a incompatibilidade já existente, forçando-me a cair em dissidência."

E concluiu o sr. Frota Aguiar: "Hoje, proclamo-a públicamente. Não abdico de meu idealismo político-social, nem de minhas convicções trabalhistas. Minhas idéias, defendê-las-ei sob qualquer legenda democrática. Afirmo que jamais me afastarei do caminho que me tracei desde os tempos idos da minha mocidade, permanecendo sempre na estacada na defesa das aspirações populares."



FROTA AGUIAR
Não fui silencioso, não fui comodista

No Estado do Rio:

NENHUM ACÔRDO ENTRE UDN E PSD

NAO têm qualquer fundamento as notícias sôbre acôrdo entre a UDN e o PSD do Estado do Rio.

Esta é a informação que nos foi transmitida ontem à noite. Os udenistas realmente estão sendo procurados pelos líderes do PTB e do PSD fluminenses, que se coligaram no último pleito para eleger o sr. Amaral Peixoto.

PROPOSTA

O governador do Estado do Rio mandou um recado ao sr. Prado Kelly manifestando o seu desejo de conversar sôbre a situação politica do seu Estado.

O sr. Prado Kelly respondeu que estava disposto a ouvi-lo.

Mas até agora nenhum encontro houve entre ambos. De qualquer forma, a UDN do Estado do Rio não pretende afastar-se da linha que foi traçada na última Convenção Nacional do partido.

Derrotado Amaral Peixoto na disputa da Prefeitura

O PSD do Distrito Federal (Augusto do Amaral Peixoto) foi derrotado na luta que travou com o PSD federal, pela Prefeitura.

Em consequência, está definitivamente afastada a hipótese da ida do coronel Gilberto Marinho para o Palácio Guanabara. O vencedor é o sr. Batista Luzardo, antigo candidato a êsse cargo (desde maio de 52) que desta vez foi apoiado pelo PSD nacional.

RECUARAM

Por fôrça dos antigos compromissos do sr. Getúlio Vargas de nomear o sr. Batista Luzardo para a Prefeitura, os Amarais recuaram, pois não havia outro meio.

O sr. Getúlio Vargas vai aproveitar a ausência da oposição do Senado neste início da convocação extraordinária do Congresso para conseguir a aprovação do nome do sr. Luzardo.

MARIO ALTINO

Recuperação moral, a obra de que mais necessita o País

Prado Kelly manifesta-se sôbre a Aliança Popular — Sob o flagelo do roubo e do golpe, o Brasil parece ruir

"Em todos os setores da UDN, repercutiu com profunda satisfação a iniciativa do bravo companheiro Carlos Lacerda, congregando, além dos seus antigos correligionários, elementos prestigiosos de outras correntes, empenhados na mesma obra de que mais necessita o país, neste momento: a recuperação moral".

Estas foram as palavras com que se manifestou o sr. Prado Kelly à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a "Aliança Popular", que acaba de ser constituida no Distrito Federal.

E acrescentou:

"E' preciso realmente combater o roubo e o golpe, como se propõe a Aliança. Pois é sob o flagelo de um e de outro que o Brasil parece ruir".

Capanema retira-se do Rio para não fazer o jôgo de Amaral

Recusa-se o líder a lutar contra Nereu — A dupla Valadares-Amaral quer incompatibilizá-lo com o atual presidente da Câmara — Apoia V. Lins para substituílo como líder da maioria



CAPANEMA
Recusa-se a lutar contra Nereu

O SENHOR Gustavo Capanema vai afastar-se do Rio, a fim de não estar presente às manobras do sr. Amaral Peixoto, que visa jogá-lo contra o sr. Nereu Ramos.

Este é o motivo real pelo qual o sr. Capanema se afasta da liderança da maioria, retirando-se para Pitangui. O motivo aparente é o da doença de que, na realidade, o sr. Capanema está afligido: cálculo renal, que exige operação.

JÔGO DE AMARAL-VALADARES

A atitude do sr. Capanema representa realmente uma manobra habil para fugir às articulações da direção pessedista, através dos srs. Amaral Peixoto e Benedito Valadares.

O chefe do PSD mineiro está interessado em incompatibilizar o sr. Capanema com o atual presidente da Câmara.

"Acho que o candidato à presidência da Câmara deve ser o sr. Nereu Ramos. Ninguém melhor do que êle para ser o chefe desta casa" — declarou o sr. Capanema ontem, na Câmara, desfazendo os rumores de sua cumplicidade no plano de Amaral para derrubar Nereu.

Esteve êle em longa conferência com o presidente da Câmara, explicando sua verdadeira posição, em face do noticiário dos jornais de ontem.

Também com o sr. Afonso Arinos esteve longamente o líder da maioria, organizando uma agenda dos principais projetos que devem ser discutidos na convocação extraordinária.

Depois, em conversa com jornalistas, externava o sr. Capanema o seu apoio ao sr. Vieira Lins para substituí-lo na liderança da maioria.

"O sr. Vieira Lins é o vice-líder. Cabe-lhe, portanto, o direito de suceder-me no pôsto", disse.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 690-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Jânio Quadros:

"MEU NOME NÃO SERA' RETIRADO"

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — "Meu nome não será retirado" — são as novas declarações do sr. Jânio Quadros sôbre sua candidatura.

"As candidaturas — acrescentou — lançadas pelo PDC vieram para ficar: o mais é conversa vã e perda de tempo".

SÔBRE MARREY

A respeito da candidatura Marrey Júnior, articulada pelo Catete, declarou o sr. Jânio Quadros: "Se êle é candidato, sendo eu candidato, só êle pode dizer."

SÔBRE BORGHI

Consultado sôbre a candidatura Borghi, prestes a ser lançada através de movimento popular (não pelo PTB), disse o Prefeito:

"Não posso julgar outras candidaturas. Para julgá-las é que existem eleições."

REUNIAO DO PTB

Elementos trabalhistas realizaram, ontem, no PTB, uma reunião importante. Até à hora de passarmos êste noticiário (meia-noite), não havia sido tomada qualquer deliberação sôbre candidaturas ao govêrno do Estado.

O sr. Lucas Garcez, através do secretário da Segurança, tomou deliberação de extraordinário efeito público: exonerou 110 subdelegados de polícia dos bairros da capital.

Motivo: os subdelegados eram elementos ademaristas, que já estavam se articulando para fazer pressão junto ao povo dos bairros pela candidatura do chefe do PSP.

COMITÊ CENTRAL

Foi instalado, ontem, com grande afluxo de populares e trabalhadores, o Comitê Central Pró-Candidatura Jânio Quadros.

Será dirigido pelo sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito da capital. Confirma-se, pois, que grande parte do PTB apoiará o sr. Jânio Quadros.

Vai estudar a nova vacina contra paralisia

O SR. Osvaldo Pinheiro Campos, recentemente designado pelo presidente da República para acompanhar as experiências nos Estados Unidos com a nova vacina contra a paralisia infantil, viajou, ontem, para Nova York.

GOROU O TERCEIRO HOMEM

S. PAULO, 16 (Sucursal) — "A terceira candidatura morreu de parto" — disse-nos, ontem, o sr. Luís Francisco de Souza Carvalho, oficial de gabinete do sr. Jânio Quadros.

"Os paulistas terão de se decidir: pela moralização com Jânio ou pela volta da imoralidade com Ademar".

UDN-GARCEZ-PTB

Os chamados "indecisos" da sucessão paulista (UDN-Garcez-PTB) ainda ontem não se decidiram.

A situação continua a mesma: lançados ao govêrno os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vereadores disputam o cargo de delegado-fiscal da PDF

Corrida entre os elementos do PTB — Os suplentes também estão interessados — O Prefeito quer dar a vaga ao vereador Levi Neves para que desista da presidência

A BANCADA do PTB na Câmara Municipal está articulando um movimento, visando presentear um suplente ou vereador em exercício, com uma vaga de delegado-fiscal, que se dará, brevemente, na Prefeitura, com a aposentadoria do sr. Amosci de Niemeier e cujos vencimentos são de Cr$ 15 mil, fora os "emolumentos".

A futura vaga está provocando confusão entre os suplentes, que se encontram na Câmara — Odilon Furtado, Alvimar Gomes Leal e Teobaldo Prado — que ameaçam deixar o partido (PTB), caso não sejam atendidos.

Por outro lado, vereadores efetivos do govêrno, tais como José Junqueira (eterno candidato a todos os lugares da Prefeitura), Soares Sampaio, Adamastor Magalhães e Edgard Carvalho, estão trabalhando para conseguir a referida vaga.

COMPENSAÇAO

Informa-se, tambem, que o prefeito pretende oferecer o cargo ao vereador Levi Neves, líder da maioria na Legislatura passada, para que êste desista de sua candidatura à presidência da Câmara, articulada pelo sr. Arthur Massena, diretor daquela casa legislativa e que até hoje ainda não perdeu uma eleição. Quer o prefeito conservar a presidência nas mãos dos trabalhistas, como vem acontecendo há anos, dando a vaga de delegado-fiscal, a título de compensação.

MORREU O DEPUTADO MARIO ALTINO

Ao descer do avião que o trouxe do Recife — Vítima de uma síncope cardíaca no aeroporto do Galeão — É o quinto parlamentar a morrer na atual legislatura — Frota assumirá a vaga

O DEPUTADO Mário Altino Correia de Araújo morreu ontem à noite, logo após descer, no Galeão, do "Constellation" da Panair que o trouxera do Recife.

Foi êle vítima de uma síncope cardíaca, cêrca das 20,30, quando acabava de pôr os pés em terra. Foi socorrido por pessoas da família que o esperavam no aeroporto e por funcionários da Panair que ali se encontravam.

Conduzido numa ambulância para a Base Naval do Galeão, ali veio a falecer.

E O QUINTO

O deputado Mário Altino (PTB do Distrito Federal) é o quinto deputado a morrer na atual legislatura. Os outros foram os srs. Aral Moreira, Plínio Gayer, José Gaudêncio e Soares Filho.

Elegeu-se êle em outubro de 1950, para deputado, com 12 mil votos, dados sobretudo por funcionários públicos. Destacou-se na Câmara pela sua atuação na concessão do abono para o funcionalismo. Foi o autor das tabelas. Participou sempre de todos os debates e discussões em tôrno dos projetos tributários em que era técnico especializado.

Há pouco mais de um ano aposentara-se como fiscal do impôsto de consumo.

Residia êle à Praia de Botafogo, 120, apto. 14.

FROTA ASSUMIRA

O sr. Frota Aguiar era o segundo suplente da chapa petebista do Distrito Federal. Com a renúncia do sr. Segadas Vianna e com a ascensão do sr. Benedito Mergulhão a titular do mandato, o sr. Frota Aguiar passou automàticamente à primeira suplência.

Nessa qualidade, estêve durante alguns meses na Câmara, primeiro devido à licença requerida pelo próprio sr. Mário Altino, e, depois, em face da licença pedida pelo sr. Benedito Mergulhão. Teve, então, atuação soberba na Comissão de Inquérito da "Última Hora". Agora, poderá assumir o mandato até o fim de outubro.

Ouviu, à noite, pelo rádio, tendo conhecimento da morte do sr. Mário Altino. Declarou-nos, logo depois, pelo telefone, que apesar de ser dissidente do PTB do Distrito, não se considera na obrigação de renunciar ao mandato que lhe cabe. As dissidências partidárias são previstas na Lei Eleitoral e não determinam a perda do mandato. "O fato de integrar-me agora na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe não quer dizer que eu tenha renunciado às minhas idéias trabalhistas e ao programa do meu partido. Diverji apenas da orientação dos seus dirigentes. Nada mais".

Vereador Franco Montoro

Franco Montoro homenageado

"Este é o grande líder da democracia cristã"

Duas mil pessoas presentes à reunião — Apoio a seu gesto de renúncia — Melhor vereador da Câmara

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — "O vereador André Franco Montoro é o grande líder da Democracia Cristã no Brasil" — disse o operário Manuel Macedo Mafra, na homenagem ontem prestada ao prócer pedecista.

Mais de duas mil pessoas estavam presentes, entre delegações do interior e dos bairros.

APOIO AO VEREADOR

Todos os oradores elogiaram a atitude do vereador Montoro, que renunciou ao mandato, quando da última eleição da mesa da Câmara.

Falaram: Luís Cintra do Prado (vice-reitor), Marcus Flávio Pereira (estudante), Manuel Macedo Mafra (operário) e Manuel Gonçalves da Silva, representante de uma das 40 delegações do interior.

O sr. Franco Montoro prestou contas: historiou a apresentação dos melhores projetos seus; contou como liderou o movimento antiademarista da Câmara e como foram rejeitadas as contas de Paulo Lauro; quais seus melhores pareceres, na Comissão de Justiça (mais de 500, em 2 anos).

MELHOR VEREADOR

Várias mensagens foram lidas. Destacou-se uma, da Associação dos Cronistas Municipais, na qual diz:

"Desde sua criação, em 1947, o vereador André Franco Montoro foi o maior dos vereadores que já passaram pela Câmara Municipal".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NA CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na estação de Agostinho Pôrto, no dia 19 de janeiro de 1954, às 14 horas, relativa ao arrendamento de um terreno com 8,75 m2, para exploração de um varejo.

INFORMAÇOES NA ESTAÇAO ACIMA INDICADA NO 10.º AND. DA ESTAÇAO DE D. PEDRO II

REFORMA NO SECRETARIADO CARIOCA

O prefeito vai iniciar a escolha dos substitutos dos secretários políticos — Vão ser reconduzidos Carlos Schwerin e Carlos Cardoso — Os outros sairão em março

OS secretários políticos da Prefeitura, srs. Alvaro Dias, Júlio C. Mourão Filho, João Luís de Carvalho e Salomão Filho apresentaram ao prefeito uma antecipação do pedido de demissão coletiva, que será por êles oportunamente formulado.

"Cientificamos ao prefeito o nosso desejo de voltar à Câmara Municipal" — declarou-nos pouco depois da reunião secreta do Guanabara, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde.

ESCOLHA DE NOMES

A conversa do prefeito com os secretários versou sôbre os prováveis substitutos. Eles mesmos, conforme declara o secretário de Saúde, foram os primeiros a sugerir que o prefeito escolhesse os novos nomes sem fazer nenhuma indicação sôbre os seus prováveis substitutos.

NAO HOUVE

A interpelação que os vereadores do PSD fariam ao prefeito sôbre a retirada de seu apoio à candidatura do sr. Levi Neves à presidência da Câmara, deixou de ser feita.

"Não conversamos sôbre isso" disse-nos o sr. Alvaro Dias.

PLANO DE AÇAO

Durante a conferência, o prefeito pediu o relatório das atividades dos secretários, que imediatamente foram entregues. Traçou, então, seu programa de ação para 54, nas mesmas bases do exercício anterior.

AFASTAMENTO

O afastamento dos secretários deverá ser feito entre 5 e 10 de março, desde que o prefeito não venha a ser substituído.

Os srs. Carlos Schwerin, secretário de Viação e Carlos Cardoso, secretário de Finanças, que também apresentaram pedido de demissão, vão ser reconduzidos aos cargos que ocupam.

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
USE PRODUTOS DA MOPAR CHRYSLER CORPORATION
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Sete para um Segrêdo", "Brinquedo Proibido", "A Bala Perdida", "O Forte da Coragem" e "Terra do Inferno".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis?".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Por Tua Causa", "Chamas da Ambição" e "Idolo Dourado".
2 — 4.30 — 7 — 9,30: "Os Amores de Carolina".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — O forte da coragem.
PALACIO (22-6888) — Por tua causa.
PATHÉ (22-8795) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1097) — O pirata dos sete mares.
REX (22-6327) — Chamas da ambição.
VITORIA (42-9020) — * A bala perdida.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Páginas da Vida".
COLONIAL (42-8512) — O pirata dos sete mares.
FLORIANO (43-0074) — Chamas da Ambição.
IDEAL (42-1218) — O forte da coragem.
IRIS (42-1213) — Guerra no Sertão (e) Pistoleiros de Estrada.
LAPA (22-2540) — Rodolfo Valentino.
MEM DE SÁ (42-2232) — Por tua causa (e) * Atire a primeira pedra.
PRESIDENTE (42-7128) — Chuva de canções.
PRIMOR (43-6631) — O pirata dos sete mares.
S. JOSÉ (42-0592) — Terra do inferno.
TEXAS — * Lanceiros da India.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Por tua causa.
AVENIDA (48-1667) — Atalhos do Destino.
CARIOCA (28-8178) — O forte da coragem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O pirata dos sete mares.
MARACANÃ (48-1910) — Atalhos do Destino.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — O pirata dos sete mares.
TIJUCA (48-4518) — A Bala Perdida.
VELO (48-1381) — * Depois do vendaval (e) A bala perdida.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2936) — Terra do inferno.
ART PALACIO (37-8443) — * Crimes da alma.
ASTORIA (47-0466) — O pirata dos sete mares.
AZTECA (45-6813) — Sete para um segredo.
BOTAFOGO — A Bala Perdida.
COPACABANA (47-2803) — Por tua causa.
IPANEMA (47-2806) — Chamas da Ambição (e) Fibra de Jóquei.
LEBLON (27-7805) — Por tua causa.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — O forte da coragem.
PAX — * Idolo Dourado.
PIRAJÁ (47-2866) — Atalhos do Destino.
POLITEAMA (25-1143) — * Sinfonia Eterna.
RIAN (47-1144) — O forte da coragem.
RITZ (27-7226) — O pirata dos sete mares.
ROXY (27-8245) — * A bala perdida.
S. LUIZ (25-7679) — O forte da coragem.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Os filhos dos mosqueteiros.
BANDEIRA (25-7575) — * Moulin Rouge.
BANDEIRANTES (39-3262) — O castelo do pavor.
BARONESA — Tarzan e a mulher-diabo.
BONSUCESSO — Por tua causa.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Atalhos do Destino.
COELHO NETO — A Galinha dos Ovos de Ouro.
EDSON (29-4449) — * Torrente de Paixão.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Vitimas do pecado (e) O lanceiro invencivel.
FLUMINENSE (28-1404) — Terra do inferno.
IRAJÁ (29-8330) — O fidalgo da Califórnia.
JOVIAL (29-0652) — * A Doce Inocência.
MADUREIRA (29-8733) — O Forte da Coragem.
MASCOTE (29-0411) — O pirata dos sete mares.
MAUÁ — Terra do inferno.
MEIER (29-1222) — Tambores distantes.
MODELO (29-1578) — Gentil Tirano.
MODERNO — * Páginas da Vida.
MONTE CASTELO (29-8250) — Campo de Batalha.
NATAL (48-1460) — Atalhos do Destino (e) Um Grito de Angústia.
PENHA (30-1121) — Forja de paixões.
PIEDADE (29-6532) — * A Carne e o Diabo.
QUINTINO (29-8230) — Gentil Tirano.
RAMOS (30-1094) — * Os homens rãs (e) A bala de ouro.
REALENGO — Contra Tôdas as Bandeiras.
ROCHA MIRANDA — Três Vagabundos.
ROSÁRIO (30-1869) — A Espada dos Mosqueteiros.
RYDAN (49-1333) — * Assim Estava Escrito.
SANTA ALICE (38-0093) — A Bala Perdida.
SANTA HELENA (30-3666) — Lidia Bailey, a feiticeira do Haiti.
SÃO CRISTOVÃO (29-4823) — Fatalidade.
S. JERÔNIMO — * A tortura do silêncio (e) Piratas da perna de pau.
SÃO PEDRO (30-9108) — Terra do Inferno.
VAZ LOBO (29-9198) — * Robin Hood, o justiceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — * Sinfonia Eterna.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Stúdio 53", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0166) — "Cupim", às 20 - 22 horas. Sáb. e dom., vesp 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo da Troça", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês" 21 horas Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2721) — "Mara", às 20 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Ultimas semanas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3100) —
SERRADOR (42-6442) — "Amor a preço fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 16 e 17 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Getúlio ia esquecendo a Bienal

O SENHOR Getúlio Vargas anda querendo encontrar-se com o presidente da Bolivia e anda querendo visitar o Paraná. Por causa disso ia se esquecendo da II Bienal de Arte, em São Paulo, e — o que é pior, — esquecendo até do IV Centenário.

Como demorasse a chegar o convite oficial para que fôsse a São Paulo, Getúlio mandou marcar as datas para o encontro com Paz Estensoro e para sua ida ao Paraná.

Assim, iria em fins de janeiro falar com Estensoro, e em fevereiro iria ao Paraná. Alguém lhe mostrou que São Paulo poderia ficar descontente: última forma nas datas. Paz Estensoro vai esperar mais um pouco e o Paraná talvez não veja Getúlio.

A Bienal vai ver Getúlio.

A tranquilidade de Vargas

RECEBENDO a comissão de indios xavantes, que conseguiu subir as escadas do Catete, o sr. Getúlio Vargas mandou o sr. João Cleofas informar quais "os meios que devem ser empregados para lhes dar tranquilidade absoluta e permanente".

Os indios ficaram muito satisfeitos e, depois de fumarem alguns charutos oferecidos pelo Presidente e apalparem os músculos do tenente Gregório, embarcaram de volta para o Xingu.

Esperamos que, ao menos, os nossos irmãos da selva consigam essa "tranquilidade absoluta e permanente". Quanto a nós, já desistimos de conseguir alguma coisa que Vargas tenha prometido. E, no entanto, quantos de nós não se contentariam apenas com a carne a seis cruzeiros?

Fedor municipal

NO largo do Rio Comprido havia uma feira. A Prefeitura tirou a feira, dizendo que ia reformar o Largo. Não fêz as obras nem trouxe a feira de volta.

A rua Sampaio Viana, que é estreita e residencial, foi escolhida como novo local da feira. A Prefeitura, porém, ao contrário do que faz na Zona Sul, não fazia limpeza nem lavava as ruas para evitar o mau cheiro.

Desesperados, os moradores da rua Sampaio Viana varreram todo o lixo e fizeram um monturo. Depois de telefonemas constantes, o lixo foi recolhido pela Limpeza Pública.

Mas, ainda hoje a rua não é lavada e o mau cheiro continua. *Os moradores estão cansados de pedir providências, mas a Prefeitura, responsável pela sujeira, faz ouvidos de mercador.*

Cinema e demagogia

A DELEGACIA de Falsificações e Defraudações de São Paulo investiga a emprêsa cinematográfica "Vera Cruz", para saber se é verdadeira a acusação de que o sr. Franco Zampari dilapidou o seu patrimônio.

Diante de uma situação dessas, que faz o sr. Zampari? Sai a público denunciando um "complot" internacional contra o cinema brasileiro. Não cita nomes nem apresenta fatos. Não faz, sequer, uma denúncia regular.

Longe estamos de secundar quaisquer acusações feitas ao sr. Zampari. E' preciso, porém, que êle se defenda com franqueza e não tente fazer uma demagogia nacionalista que, como se não bastasse, peca pela base, pois, durante todo o tempo, o sr. Zampari não se cansa de elogiar uma grande companhia cinematográfica americana.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Emissões para a demagogia sindical

UMA parte das fabulosas emissões diárias com que o sr. Osvaldo Aranha se faz o rei da decalcomania, está sendo utilizada pelos institutos de previdência social. Sob o pretexto de que é preciso pagar pelo menos parte da dívida do govêrno para com os institutos, o ministro da Fazenda vai fornecendo, assim, ao do Trabalho, o numerário suficiente para a sua demagogia sindical.

Ainda em dezembro, duzentos milhões de cruzeiros, no bom e desvalorizado papel pintado do sr. Osvaldo Aranha, foram entregues a um instituto. Outras parcelas serão dadas a outros institutos, dos jatos emissionistas de janeiro. É o que está no "esquema Jango-Aranha".

Perguntemos, porém, a qualquer dos dois ministros que determinam êsses pagamentos, em que está sendo aplicado o dinheiro. Nenhum dos dois terá resposta. A resposta certa, entretanto, é esta: no pagamento das folhas mensais do pessoal dos institutos que, sem êste ajutório do emissionismo descontrolado em que estamos, teriam que ficar nos guichês, esperando a entrada de dinheiro.

OS institutos chegaram, realmente, a isto: não têm dinheiro nem mesmo para o pagamento mensal dos seus funcionários. Alguns estão vivendo na corda bamba, todo fim de mês, para conseguir o numerário suficiente. Outros, nem mesmo com a ginástica mais equilibrista conseguem a importância necessária. Só a emissão os salva.

Está aí a que chegaram os institutos: estão com suas caixas raspadas pelas descontroladas administrações que vêm tendo desde que o sr. Getúlio Vargas voltou ao govêrno. Nomeações sem conta, empréstimos sem medida, favores pessoais, quando não a dilapidação pura e simples, comprometeram até êsse limite extremo o patrimônio da previdência social no Brasil.

E quando se pede uma providência, quando se reclama um ponto final na política errada, o que se vê é o apêlo às emissões para suprir as caixas esvaziadas pela politicagem e pela demagogia.

O GOVÊRNO deve, realmente, uma alta importância às autarquias da previdência. Deve e é normal que pague, porque é normal que o devedor salde suas dívidas.

Não é normal, entretanto, que esteja o govêrno emitindo, inflacionando o meio circulante, como quem enche uma bola de soprar, para que os institutos da previdência tenham dinheiro para pagar o demagogismo do sr. Jango Goulart. Os milhões que o govêrno deve aos institutos representam, de qualquer forma, um patrimônio precioso que não pode ser dilapidado no simples pagamento de despesas normais, corriqueiras, simples despesas com o funcionalismo.

OS planos de previdência social, incluem a formação das reservas e as consideram, sempre, intocáveis. Elas são a garantia técnica de prestação dos benefícios às gerações do futuro. O débito do govêrno aos institutos constitui uma parte dessas reservas. Se o govêrno, emitindo desabaladamente, emprega parte dessa emissão no pagamento do funcionalismo dos institutos, o que faz, em realidade, é comprometer, irremediávelmente, a segurança dos trabalhadores e de suas famílias.

E é bom que o trabalhador brasileiro tome conhecimento dêsse fato. O Ministério do Trabalho, por deliberação do ministro Jango Goulart, está retirando, das reservas dos institutos, dinheiro para pagar funcionalismo e não para melhorar os parcos benefícios devidos aos que, pelo desconto de alta porcentagem nos seus minguados salários, têm direito a reclamar e exigir que a previdência não seja prejudicada pela demagogia.

MANOBRAS



(Desenho de HILDE)

INICIAM-SE A 25 OS GRANDES FESTEJOS

SÃO Paulo prepara as comemorações do IV Centenário. Várias são as solenidades marcadas para o dia 25, data da fundação da cidade. Dentre elas, o hasteamento das bandeiras nacional e paulista é a mais importante.

Nos mesmos bairros onde serão hasteadas as bandeiras, serão construidos coretos onde várias bandas de música civis e de outras corporações realizarão concertos. Os coretos serão pintados com côres paulistas e ostentarão escudos com o brazão da cidade e bandeiras. Nêsses mesmos lugares, ao término de cada concêrto, haverá um espetáculo alusivo ao acontecimento.

A missa em ação de graças será celebrada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, às 18 horas, no pátio do Colégio.

A Comissão encarregada dos festejos do IV Centenário está apelando para a população a fim de que ornamentem a cidade da melhor maneira possivel. A ornamentação poderá ser feita com flôres, bandeiras, bandeirolas, festões, de preferência com as côres nacionais e paulistas, bem como as espirais que representam o progresso paulista.

Cartas dos Leitores

Adicionais

O SENHOR Silvio P. Ferraz Carvalhos nos escreve, dizendo que, em S. Paulo, estão sendo cobradas as seguintes taxas adicionais para a concessão de carteiras de identidade:

"Taxa comum" para atestados de conduta e de residência, fôlha corrida e carteira de identidade — Cr$ 25,00; Idem, para Carteiras Modêlo-19 — Cr$ 35,00; "Taxa Urgente" para os atestados e folhas corridas — Cr$ 105,00; Idem, para Carteiras de Identidade — Cr$ 205,00; Idem, **para Carteiras Modêlo-19 — Cr$ 305,00.**

Carta aberta a Aranha

NUMA carta aberta ao sr. Osvaldo Aranha, o sr. João de Assis Alves diz:

"Num almôço sem significação oferecido a Getúlio, você pede aos brasileiros que trabalhem e produzam mais, dêem mais fartura e paguem mais impostos. Francamente, êsse pedido, só mesmo partindo de um Aranha qualquer. O que você devia fazer era pedir a Getúlio que a quadrilha chefiada por êle, roube menos e faça menos negociatas; pedir a Getúlio que, diante dos inquéritos do Banco do Brasil e "Ultima Hora", mande botar na cadeia todos os implicados, inclusive Lutero Vargas, e confiscar tudo que êles roubaram dos brasileiros, principalmente dos nordestinos que estão passando fome".

O sr. Assis Alves conclui com a seguinte indagação:

"Você pede mais impostos. Para que? Para dar a Wainer, a Lutero, a Assis, a Láfer, a Jafet, a Lodi e a outros dessa marca? Francamente, seu Osvaldo, semelhante pedido sòmente poderia partir de um semelhante a Getúlio".

Aconselha Café Filho:

Fiscalização permanente do funcionamento das instituições

Instalou-se o Congresso para a sessão extraordinária até o dia 9 de março — Discurso do vice-presidente da República

FISCALIZAÇÃO permanente do funcionamento das instituições, foi o que aconselhou o sr. Café Filho, num pequeno discurso que pronunciou ontem, ao instalar-se o Congresso Nacional para os trabalhos parlamentares que se prolongarão até 9 de março.

REAJUSTAMENTO

Disse o sr. Café Filho que o Congresso precisa reajustar-se às necessidades dos tempos atuais e preparar-se para o futuro, principalmente pela organização dos seus serviços, pela revisão dos seus métodos de trabalho e pela articulação das suas casas e dos seus órgãos, a fim de que o esfôrço de quantos nele trabalham possa produzir os devidos e esperados frutos.

"Aos legisladores de hoje — disse — com a experiência dos últimos anos de atividade intensa, cumpre aplainar o terreno para os que virão depois. E nesse sentido que se nos afigura deverão convergir de modo especial as atenções de ambas as casas no ano legislativo de 1954.

A nação inteira tem os olhos voltados para vós. A nação já começou a compreender a importância do vosso papel. Um ambiente de respeito e de confortadora expectativa emoldura a vossa atividade".

PROJETOS IMPORTANTES

Disse o sr. Café Filho que projetos importantíssimos aí estão, a exigir o prosseguimento de um estudo que, necessàriamente, havia de ser lento, dada a relevância das matérias, como o novo Código Eleitoral, a criação do Serviço Social Rural, as diretrizes e bases de educação, a reforma administrativa, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a inatividade dos militares.

A par de tantos e tão altos deveres, há que não esquecer o papel de fiscalização permanente do funcionalismo das instituições, motivo que tem sido a inspiração predominante nos atos convocativos de sessões legislativas extraordinárias.

Ao declarar iniciada esta nova fase legislativa, a Mesa sente-se feliz em poder, com as suas congratulações pelo êxito dos vossos esforços na sessão legislativa anterior, dirigir-vos a sua palavra de fé no vosso trabalho para o bem do Brasil".

O PREFEITO VENCEU:

OS BONDES CONTINUARÃO A Cr$ 0,70

A TERCEIRA Câmara Civel do Tribunal de Justiça negou ontem, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado por Luis de Barros e outros, contra o ato do prefeito do Distrito Federal, concedendo o aumento de 20 centavos nas passagens de bonde.

A Câmara se reuniu pela manhã, sob a presidência do desembargador Sadi de Gusmão, resolvendo que o jornalista não tinha razão no que pretendia. Segundo os desembargadores Sadi de Gusmão, Aloisio Maria Teixeira e Oscar Tenório, o prefeito Dulcidio Cardoso podia vetar parcialmente a resolução da Câmara Municipal, acrescendo de mais 10 centavos o aumento concedido à Light.

Levantada a preliminar da constitucionalidade do ato do prefeito, o voto do desembargador Sadi de Gusmão foi vencido. No mérito, denegaram a ordem unanimemente, o que causou surprêsa, uma vez que o desembargador-presidente já havia se manifestado, diversas vezes, contrariamente ao ato do prefeito.

O desembargador Sadi de Gusmão explicou, então, que devia limitar-se exclusivamente ao que fôra pedido na ordem de segurança. Ali, o que se pedia, : que fôsse sustada a efetivação do aumento, até que o Senado apreciasse o veto parcial, o que já foi feito.

Deputados petebistas do Piauí dispostos a lutar contra Jango

Evitaram uma "marmelada", ontem, na reunião do Diretório Nacional do PTB — Irão até o Tribunal Superior Eleitoral

OS TRABALHISTAS do Piauí estão dispostos a lutar contra a interferência do sr. João Goulart na politica daquele Estado.

Com esta finalidade veio ao Rio uma comissão de deputados estaduais do PTB daquêle Estado, que estão decididos a resistir à intervenção do ministro do Trabalho, interessado em entregar o partido ao senador Matias Olimpio.

NO RIO, LUTANDO

Os deputados do PTB vieram ao Rio para a luta. E já ontem travaram o primeiro "round" na propria sede do partido.

Havia sido marcada uma reunião do Diretório Nacional para debater o caso do Piauí. Ali se postaram os deputados trabalhistas do Piauí, liderados pelo sr. Inácio Soares.

Aberta a sessão, sem "quorum" como geralmente acontece, o secretário leu a ata e já ia dar a reunião por encerrada, quando os deputados piauienses protestaram. E ameaçaram lavrar um auto de flagrante da irregularidade, servindo êles como testemunhas. Os elementos janguistas recuaram, então.

ADVOGADO, NELSON CARNEIRO

Pretendem os deputados levar a luta para o Tribunal Superior Eleitoral, contratando para isso os trabalhos do advogado Nelson Carneiro.

OS PASSOS PERDIDOS

O MORRO E OS BALAIOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O QUE caracteriza o capital das sociedades anônimas, distinguindo-o de quaisquer outros fundos, dinheiros ou valores de que disponha por qualquer outro título, é a sua divisão e representação em ações. Não pode haver dez reis de mel coado no capital de uma S. A. que não esteja integrado e distribuido pelas ações, representativas da totalidade do capital social. O fenômeno da "entrada de capital" é, pois, facílimo de se identificar e julgamos não exagerar dizendo-o insuscetível de simulação ou disfarce sonegatório. Simular a entrada de capital, quando falso e inexistente, é possivel. Ocultá-la, quando exista, é que não.

Se houve entrada de capital, haverá, inevitavelmente, sua distribuição em ações, e o consequente aumento do número das mesmas. De outro modo não é possivel processar-se a "entrada de capital". Dinheiros ou valores novos que entram, provenham de onde provierem — da subscrição pelos mesmos ou por novos acionistas, da transferência de fundos, de qualquer outra conta, para a de capital ou qualquer forma que se imagine para o reinvestimento de lucros — a "entrada de capital", a conversão em capital, o fato da capitalização, distingue-se e identifica-se pela emissão de ações correspondentes. Não há outra saída.

Entrada de capital, entretanto, não se confunde com "aumento de capital", pois aumentos há que podem ser realizados sem entrada e sem mais nada. E' o caso da reavaliação. Os bens reavaliados serão, no dia seguinte, os mesmos que eram na véspera. As ações também e a proporcionalidade da distribuição entre os sócios. A reavaliação é simples processo de reajustamento de uma estimativa obsoleta ao estalão do sistema de preços vigente. E' quase sempre, o fruto da desvalorização da medida. Não é o volume que cresce: a unidade de medida é que se reduz.

Entre as aventuras de Pedro Malasarte, conta-se que o Rei o obrigou, sob ameaça de morte, a calcular, em curto prazo, quantos balaios de terra daria o desmonte de certo morro. Findo o prazo, perante a Corte reunida para julgá-lo, Malasarte respondeu:

— Se o balaio fôr do tamanho do morro, um só. Sendo do tamanho de metade do morro, dois. Da terça parte, três. Da quarta parte, quatro... etc., etc.... Da centésima, cem.

Eis aí a imagem da reavaliação: não é o morro que muda, mudam os balaios. Assim, mesmo que a conveniência do mercado aconselhe, feita a reavaliação, uma nova divisão por ações, em vez do aumento do valor nominal das antigas, o que há é sempre a modificação do divisor e não do dividendo. Em que consistiu a operação real? Numa primeira fase, verificou-se que, ao valor atual do dinheiro, os bens reavaliados passaram a corresponder, em dinheiro, a tanto. E nada se alterou com isso, nenhum capital entrou. O número de ações pode ficar o mesmo, aumentando seu valor nominal, igualmente reajustado. Mas, se houver conveniência em manter o valor nominal antigo, mais uma vez é o divisor que se modifica, e não o dividendo. O novo valor nominal atribuido ao capital, que é intrinsecamente o mesmo, se divide ou pelo mesmo número de ações, de valor nominal reavaliado na proporção, ou por ações do mesmo valor nominal, reavaliadas, em número, também na proporção. Substancialmente, o capital é o mesmo. Não houve acréscimo ou entrada de espécie alguma.

A moral da história é que 2/5 = 4/10 = 8/20 = 16/40 = 40/100 e assim por diante.

O PEQUENO MUNDO

"LA DOUCE FRANCE"

A FRANÇA atravessou recentemente mais de um mês de enervante crise política. A escolha de Laniel para Primeiro Ministro foi o resultado de mais de dez escrutínios no Parlamento.

A partir de 25 de junho do ano passado, nas vésperas da gorada Conferência das Bermudas, ficou a França durante cinco semanas sem Primeiro Ministro, e quase esteve para acontecer o mesmo agora, com a aproximação da Conferência dos Quatro Grandes em Berlim, não tivesse tido o novo Presidente da República, sr. René Coty, a prudência de conservar o sr. Laniel no comando político do país, a fim de evitar uma crise que necessàriamente tornaria inviável a realização, por culpa da França, da conferência a tanto custo arrancada da Rússia, e ainda assim como uma promessa que está sendo sabotada com a habitual sem-cerimônia soviética, neste particular.

Mas não é êste, pròpriamente, o assunto que desejamos tratar. Desejamos antes chamar a atenção para o fato de que a França parlamentarista se lança periòdicamente, como uma Madelon enraivecida, nas suas convulsivas crises políticas, mas não deixa nem por um minuto de funcionar administrativamente "sur des roulettes".

Cai um gabinete às vêzes por causa de uma proposta de aumento do impôsto sôbre o vinho ou sôbre o tabaco, mas o país não pára, não se fecha, como frequentemente acontece entre nós. Tudo corre normalmente para os que têm que tratar com a coisa pública.

Aqui, não. Cai um ministro e pára todo um ministério até quando venha outro ministro e demonstre o seu temperamento administrativo, faça seus reajustamentos de pessoal e as nomeações de praxe do pessoal da família que ainda não está empregado, dos seus agregados e dos amigos. Muda um prefeito e paralisa-se a Prefeitura. É alijado um diretor do Banco do Brasil e até que haja outro em seu lugar pára todo o Brasil.

Na doce França tudo é diferente. Até a maneira de homenagear os notáveis. Um telegrama recentemente distribuído por uma agência de notícias nos informa que o Presidente René Coty, êsse normando de mais de 70 anos, vai ser homenageado com um banquete de 270 talheres, por motivo de sua eleição.

Que lembrança vão os políticos lhe oferecer nessa ocasião? O clássico jôgo de tinteiros e canetas, em ouro, montado sôbre mármore negro? A estatueta de Napoleão, sorumbático e pensativo? A miniatura da Vitória da Samotrácia? O heróico grupo de cavalos de bronze, para enfeitar o "bureau"? A pequena réplica da estátua da Liberdade que a França ofereceu aos Estados Unidos? Não, nada disso. Coty vai receber de presente, em encadernação de luxo, a obra poética de Jean Arthur Rimbaud, o adolescente que renovou a poesia francêsa, inoculando-a de genial ferocidade. O normando é com certeza um admirador do poeta e isso, aos 70 anos de idade, vale como um dos melhores títulos a seu favor.

E, por falar em homenagem, recordamos que há alguns anos os russos também se lembraram de fazer mais uma ao seu grande poeta Puchkin. Diz-se ter sido essa homenagem uma das que foram mais minuciosamente discutidas pelos meios artísticos da era do georgiano, então vivo e cioso de glorificações. Finalmente o assunto foi resolvido: seria erguida uma estátua de Stalin lendo um livro de Puchkin. E isto ainda foi sorte para o poeta porque um projeto recusado por seu anacronismo sugeria uma estátua de Puchkin lendo um livro de Stalin, com o resto da obra dêste empilhada ao pedestal, para compor o conjunto. Na França é diferente: na França se homenageia o presidente com o livro de versos do querido poeta morto e ambos se engrandecem com isto. Douce France!

AZEVEDO MELO

Chega à 5a. etapa a discussão em Berlim da conferência dos 4

Partilha de prestígio, realizando-se as reuniões em uma e outra zonas da cidade — Os ingleses aprofundam as sutilezas propondo três encontros na parte ocidental de Berlim para um na parte oriental — Desânimo por antecipação

BERLIM, 16 (Por Joseph Fleming, da UP) — Espera-se que os quatro comandantes militares de Berlim, armados com novas instruções de seus govêrnos, reiniciem amanhã as já longas negociações para determinar em que parte desta cidade se reunirá a conferência dos chanceleres da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da URSS e da França. Os observadores acreditam que as três potências ocidentais farão concessões aos soviéticos, a fim de permitir a realização da projetada conferência.

ACÔRDO PROBLEMÁTICO

Por isto, acredita-se que os comandantes militares chegarão amanhã a um acôrdo sôbre o local da conferência, pois faltam sòmente 10 dias para que se reuna na data convencionada, isto é, em 25 do corrente.

Os comandantes ocidentais se retiraram ontem pela manhã das deliberações com seu colega soviético quando êste exigiu que a metade das sessões da conferência se realizasse em Berlim Oriental e a outra metade em Berlim Ocidental.

Mas agora, segundo notícias fidedignas de Washington, Londres, Paris e Bonn, os aliados ocidentais estão dispostos a aceder a essa exigência soviética.

A QUINTA REUNIÃO

Esta noite os comandantes ocidentais estavam esperando as novas instruções de seus governos. Tão logo as recebam, convidarão ao comandante soviético Sergei A. Dengine para conferenciar com êles pela quinta vez amanhã na sede do comando britânico.

Desde que se interromperam as negociações entre os comandantes, deu-se por certo que as potências ocidentais iam ceder para chegar a um acôrdo. Não obstante, as notícias de Washington, Londres e Paris sôbre a decisão do Oeste de fazer concessões causaram grande surpresa aos comandantes ocidentais, que já haviam feito todo o possível para satisfazer aos soviéticos, mas êstes se mantiveram firmes em sua exigência de que a metade das sessões se realizasse em Berlim Oriental e a outra metade na parte ocidental da cidade.

As potências ocidentais, com suas novas concessões, querem agora pôr em prova a boa fé dos russos, de que realmente querem que se reuna a conferência quadripartite.

HESITAÇÃO

LONDRES, 15 (De Georges Horiat, da France Presse) — "Ainda não enviamos instruções ao nosso representante em Berlim. Ainda estamos em consulta com os governos francês e norte-americano", declarou hoje à tarde, numa entrevista à imprensa, um porta-voz do Foreign Office, em resposta a uma pergunta sôbre a organização da conferência dos quatro ministros de negócios estrangeiros.

"Acredito — acrescentou — que uma reunião dos representantes deverá ser realizada depois das instruções que vamos enviar".

Confirma-se a impressão de que os ocidentais ficarão com sua última proposta, a saber, que as reuniões dos quatro ministros tenham lugar à razão de três em Berlim oeste contra um em Berlim leste.

Salientava-se hoje à tarde em Whitehall, que os aliados até agora deram mostras de um amplo espírito de conciliação e que agora cabe aos russos se mostrarem mais cordatos.

CONCESSÕES

Os ocidentais, recorda-se em Whitehall, fizeram até agora quatro importantes concessões: 1.º) sôbre a data da conferência: por duas vezes concordaram em adiar a reunião quadrangular a pedido dos russos; 2.º sôbre o local: Berlim em vez de Lugano; 3.º) sôbre a ordem do dia: em lugar de se aterem estritamente aos problemas alemão e austríaco como haviam proposto a princípio, os ocidentais concordaram em ouvir os representantes soviéticos expor seus pontos de vista a respeito de outras questões; 4.º) finalmente, aceitaram a idéia da "Conferência itinerante" — mal grado seus inconvenientes — com a condição, todavia, de que o princípio do "quadripartitismo" seja respeitado porque, diz-se aqui, êsse princípio é a base das relações das quatro potências entre si e para com a Alemanha.

É BOM QUE DISCUTAM OS EE. UU. E GUATEMALA

Da discussão nasce a luz

GUATEMALA, 16 (UP) — O deputado Francisco Fernandez Foncea, do Partido Ação Revolucionária (PAR), anunciou que na próxima segunda-feira levantará ante o Congresso a questão das declarações do senador norte-americano Alexander Wiley sôbre o comunismo na Guatemala.

"ALUCINADO"

O deputado "parista" acrescentou: "Wiley é um alucinado que desconhece por completo a situação interna da Guatemala. Com sua atitude, consegue sòmente a antipatia dos povos livres para com o Govêrno e o povo dos Estados Unidos. As declarações de Wiley visam preparar um ambiente hostil contra a Guatemala durante a Conferência Inter-Americana em Caracas.

Por outro lado, o P.A.R. deu a conhecer um comunicado para referir-se às declarações que a revista "Time" atribuiu ao Embaixador dos EE. UU. na Guatemala, John E. Peurifoy.

AMEAÇA AO CANAL

Segundo a revista, Peurifoy teria dito:

"A opinião pública dos EE. UU. pode nos obrigar a tomar algumas medidas para impedir que a Guatemala caia em mãos do comunismo internacional. Não podemos permitir uma República Soviética entre o Texas e o Canal do Panamá.

A publicação destas palavras provocou um desmentido da Embaixada dos EE. UU., cujo porta-voz assinalou que haviam sido "tomadas isoladamente e sem autorização, e são u'a má interpretação do Embaixador a respeito do comunismo é bem conhecida na Guatemala.

O Embaixador não teve a intenção, nem jamais a teria tido, de querer dizer que a preocupação inter-americana pelo comunismo deve traduzir-se em uma ação unilateral por parte dos Estados Unidos".

O comunicado do P.A.R. diz:

"O Partido Ação Revolucionária considera que as declarações de Peurifoy e o fraco esclarecimento da Embaixada vêm confirmar, uma vez mais, a constante denúncia feita pelas fôrças democráticas acêrca das intenções intervencionistas na Guatemala, que agora surgem pùblicamente, sem nenhum respeito a nosso povo, pelas vozes de altos funcionários do Departamento de Estado, por órgãos jornalísticos norte-americanos ou por diplomatas do Govêrno dos EE. UU.

"O P.A.R. considera que êstes fatos, preparatórios da conferência de Caracas, têm por objetivo abrandar a opinião pública norte-americana e continental, e preparar o clima da intervenção na Guatemala.

"O P. A. R. faz um apêlo a todos os cidadãos guatemaltecos para que reafirmem sua determinação de defender a soberania do país, que está evidentemente ameaçada, e protestem enèrgicamente pelos conceitos externados pelo sr. Embaixador dos EE. UU., que constituem uma afronta à nossa querida Guatemala e a todos os povos americanos.

Torturado desalmadamente, sofreu, aguentou e viveu

NOVA YORK, 16 (Por H. D. Quigg, da UP) — "O comunismo é a maior fraude jamais imposta à forma de vida de um povo ignorante e dominado pela pobreza" — declarou David F. Machgee, major da Aviação, que foi prisioneiro de guerra na Coréia.

Embora conte sòmente 34 anos, o major Machgee parece mais velho, tão grandes são as marcas que lhe deixaram as torturas sem fim a que o submeteram os comunistas da Coréia do Norte. Não obstante, "em nenhum momento abandonei a esperança e a fé nos Estados Unidos e em nosso modo de ser".

PERDEU OS SENTIDOS

Veterano da segunda guerra mundial, Machgee foi durante três anos cativo dos comunistas, desde que seu avião de bombardeio foi abatido na zona do rio Yalu.

Espancaram-no e fizeram-no perder os sentidos tantas vêzes que isto se tornou um hábito. A tortura era para êle uma coisa diária, como tantas outras.

Em 1951, conseguiu escapar, com outros dois prisioneiros, do lugar em que o mantinham. Quando lhes faltava cobrir sòmente 24 quilômetros para atingir as linhas norte-americanas, foram recapturados.

Os comunistas chineses e norte-coreanos quiseram saber então quem lhes havia ajudado a fugir.

— "Desde o dia 11 até o dia 17 de maio — disse —, espancaram-me com tudo que tinham a mão: porrete, correia, mão, punho, pé. Em certa ocasião, estando sentado junto a um poste, bateram minha cabeça contra o mesmo, até que perdi os sentidos."

Em 17 de maio, recorda, quatro guardas tomavam o café da manhã. Sùbitamente, ocorreu-lhes a idéia de levantar-lhe as unhas das mãos e, por certo, Machgee desmaiou sangrando. Quando recuperou o conhecimento, viu-se amarrado. Com cigarros acesos, os comunistas traçaram uma linha de pontos em seus músculos, ao mesmo tempo em que insistiam em seus interrogatórios. E insistiram até que Machgee perden de novo os sentidos.

Estes e muitos outros tormentos passou o major Machgee, que finalmente foi repatriado, indo diretamente para um hospital. Já está restabelecido e veio a Nova York com sua senhora passar uma semana de férias. A sorte lhe foi favorável nesta cidade, pois num programa de perguntas e respostas no rádio ganhou um prêmio de 1.500 dólares.

Djilas chama à razão os "novos" bolchevistas iugoslavos

Na Rússia seria fuzilado — Mas na Iugoslavia, ao que parece, ainda é possível pensar e dizer o que se pensa

NOVA YORK, 16 (Por Leroy Pope, da UP) — Uma importante crise política interna será discutida, e pròvàvelmente resolvida, amanhã, pelo marechal Tito e o comitê central do Partido Comunista Iugoslavo. A crise foi provocada por Milovan Djilas, presidente do Parlamento e ocupante do terceiro posto entre os dirigentes do país.

Djilas foi acusado de ser autor de escritos, nos quais procura solapar as bases da ideologia comunista e da disciplina do partido. Na União Soviética, tais acusações teriam colocado sua vítima imediatamente na posição do ex-dirigente Lavrenti Beria, recentemente executado em uma sombria prisão de Moscou. Porém as coisas são diferentes em Belgrado; e até tal ponto são diferentes que a srta. Helen Fisher, correspondente da United Press em dita cidade, informa que o camarada Djilas não se acha em perigo de ser liquidado e que, provavelmente, nem sequer seja destituído de seu cargo.

Embora pareça estranho, essa é a verdade, segundo informa aquela correspondente, apesar de ser Djilas objeto de fortes ataques na imprensa oficial, pelas mais altas autoridades comunistas que seguem, em importância, a Tito e ao comitê central. A srta. Fisher chega até a acreditar que as idéias bastante revolucionárias de Djilas finalmente serão impostas na Iugoslávia.

O caso de Djilas tem raízes de política internacional e de interêsse humano. O aspecto político se origina no fato de que os antigos comunistas têm uma arraigada desconfiança de todos os capitalistas ocidentais e querem fazer de Djilas o símbolo da influência ocidental na Iugoslávia, e destruí-lo, para evitar que Tito continue aceitando entendimentos com o Ocidente.

O lado humano da crise se refere à bela espôsa do general Petko Dapcevic, jovem atriz de apenas 21 anos de idade, que contraiu núpcias com o general durante o verão passado. Pouco depois do casamento, a sra. Dapcevic foi desprezada e relegada pelas espôsas dos principais dirigentes em Belgrado, porque não havia lutado como guerrilheira, durante a passada conflagração.

Com natural revolta, o general informou que sua espôsa contava apenas 13 anos, quando terminou a guerra e que, por essa razão, não era possível que combatesse com os guerrilheiros. A verdadeira razão da campanha não foi divulgada.

O impetuoso Djilas não se calou e escreveu um artigo, em uma importante revista comunista, fustigando os antigos funcionários do partido e as suas espôsas, por haverem atacado a sra. Dapcevic.

A reação foi imediata, e os atacados começaram, sem perda de tempo, a buscar provas contra Djilas, que adotou uma atitude de desafio e publicou, várias semanas depois, um artigo no jornal "Borba".

INÚTEIS AS CÉLULAS

A mais importante das publicações comunistas, exigindo que o sistema de células do partido e de espionagem contra seus membros fôsse eliminado, disse que tais células eram inúteis, que nunca havia nada para discutir em suas reuniões e que só se dedicavam a perder tempo. Também disse que o trabalho dos membros e seu ingresso no partido devia ser de caráter voluntário, o que constitui uma heresia de primeira classe no mundo comunista.

Peron planeja viajar pela Colombia e arredores

BOGOTA', 16 (AFP) — A imprensa matutina anuncia hoje, segundo declarações do embaixador argentino na Colômbia, sr. Enrique Martinez Luque, que o presidente Perón viajará para a capital colombiana no mês de junho vindouro.

Acrescentou o embaixador que o seu govêrno convidou o tenente-general Rojas Pinilla para fazer uma visita a Argentina e que atualmente espera-se uma resposta sôbre êsse particular.

Declarou o sr. Martinez Luque que depois da visita à Colômbia, o presidente Perón irá a outros países da América do Sul.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Prêso em Karatina o Mau Mau n.º 2

NAIROBI, 16 (UP) — O comando britânico anunciou que o 7.º Regimento de Fuzileiros do Rei capturou o cabeça número dois dos "Mau Mau". Trata-se do africano que adotou o nome de guerra de "General China" e que agora está preso em Karatina, perto de Nyeri.

Segundo as autoridades, o "General China" é um ex-presidiário que conseguiu elevar-se à segunda categoria hierárquica na organização "Mau Mau", que odeia os brancos e pretende expulsá-los do território. O posto número um pertence a Dedan Kimathi.

A prisão do "General China" se tornou possível, ao ser ferido gravemente o Mau Mau, em intensa luta do regimento e da polícia de segurança com os nativos filiados à organização terrorista.

O combate que conduziu à captura do "General China", assim como outros episódios, demonstram que mesmo com a ação dos bombardeiros "Lincoln", lançados pelos britânicos contra os Mau Mau, não foi possível terminar com êles. O próprio general Erskine, comandante geral britânico, havia vaticinado, recentemente, que se estava longe de dominar os Mau Mau, apesar dos intensificados esforços da polícia e do Exército.

Entrementes, Jomo Jenyatta, o dirigente ideológico dos Mau Mau, perdeu a apelação que havia interposto ante a Côrte Suprema. Um tribunal inferior o havia condenado a 7 anos de trabalhos forçados, e a Côrte Suprema confirmou, hoje, a sentença.

Os dois últimos episódios das recentes atividades dos Mau Mau não tiveram resultados graves para os agredidos. Philip Greenwood e sua espôsa repeliram, ontem à noite, o ataque de um bando de terroristas contra sua fazenda, que está afastada dos centros populosos. Os agressores fizeram muito fogo, porém tiveram que se retirar.

Inflação de preços, deflação do estômago

LONDRES, 16 (AFP) — Os espanhois acolheram o acôrdo hispano-americano com reservas e temem, principalmente, que cause uma vaga de inflação. Esta a conclusão a que chegou, na Espanha, um colaborador do semanário londrino "The Economist", a que acaba de publicar sob o título "Os Espanhois e as Bases".

"Se perguntamos a um espanhol, de qualquer classe o que acha que vai acontecer quando chegarem os americanos, êle responderá, em nove vezes sôbre dez, que todos os preços vão aumentar... Os que podem, fazem reservas, porque estão convencidos de que, no ano vindouro, o preço da vida duplicará. A atmosfera nos meios das pessoas relativamente abastadas recorda vagamente a do início da guerra, época em que houve um verdadeiro pânico do consumidor e quando as pessoas se precipitavam para comprar tudo que existia nas lojas..."

"A ajuda americana absolutamente não nos ajudará: servirá apenas para enriquecer os ricos — tal a reação habitual das classes laboriosas".

O colaborador de "The Economist" acentua, por outro lado, que a lista das bases navais espanholas a que se refere o acôrdo compreenderia, segundo informações de fonte norte-americana, Ferrol, Cadiz, Cartagena, Mahon e Palma; mas esta lista ainda não foi confirmada de fonte espanhola. Recordando que Ferrol, na Galícia, é a cidade natal de Franco, o jornalista acrescenta: "Muitos cidadãos de Ferrol, que são também partidários do gen. Franco, ficarão muito decepcionados se aquela cidade, que é a mais bela base naval espanhola, fôr posta à disposição da frota americana. Afirmam que Franco não permitirá nunca que sua cidade natal se torne uma base americana".

BATIDO UM RECORDE DE EMIL ZATOPEK

TÓQUIO, 16 (AFP) — O atleta japonês Yonosuke Hayashi, estabeleceu novo recorde mundial das 10 milhas, em pista, cobrindo a distância em 48' e 9".

O tcheco-eslovaco Zatopek detinha êsse recorde com 48 e 12", desde 30 de setembro de 1951, em Praga.

A Federação Japonesa vai submeter essa nova marca, para homologação oficial, pela Federação Internacional de Atletismo.

O Texas teme pela política de Boa Vizinhança

NÔVA YORK, 16 (U. P.) — O jornal "Times", publicado na cidade de Laredo, Estado de Texas, diz hoje, em um editorial, que o projeto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, de enviar um grupo de aviões a jato em excursão pelos países da América Latina, poderá afetar adversamente a política de boa-vizinhança.

O editorial, publicado como anúncio pago, no jornal local, "Washington Daily News", repele a declaração do govêrno de que os aviões farão uma viagem de boa-vontade, e acrescenta:

"O propósito dessa excursão é mostrar a todo país vacilante da América Latina que "o garrote" abandonado por Washington há mais de vinte anos, foi tirado do baú pelo govêrno de Eisenhower".

Mais adiante, afirma que os países latino-americanos considerarão a excursão como "uma prepotente demonstração de fôrça", e acrescenta:

"Será o fim da política de boa-vizinhança se continuar essa loucura".

Itália: Fanfani só amanhã dirá suas intenções

ROMA, 16 — (Por André Colt da France Presse) — O sr. Fanfani responderá amanhã ao presidente da República se aceita ou não a incumbência de formar o novo govêrno. Certos observadores pensam que esta resposta poderá ser positiva, mas o sr. Fanfani não desvendou suas intenções.

A atmosfera em que se realizaram as múltiplas entrevistas entre os homens políticos não constitui grande encorajamento para o presidente indicado. Parece que no seio da democracia cristã o seu apoio está se tornando fraco. Entre os pequenos partidos do centro, cujo apoio o sr. Fanfani parece pretender, há um grande número de reticências. De fato, a principal das condições apresentadas pelo sr. Saragat para dar apoio — a que se refere particularmente à instituição da proporcional integral — não ficou resolvida, em relação aos liberais nota-se uma atitude semelhante à dos socialistas democratas.

Dentre os monarquistas, parece que ninguém está disposto a dar seu voto ao sr. Fanfani, sem condições, isto é, sem uma definição de atitude clara de sua parte, a favor da orientação direitista de seu govêrno.

A única saída para o sr. Fanfani seria, segundo alguns observadores, constituir seu gabinete e apresentá-lo assim, sem maioria "reconstituída", esperando que as abstenções da direita e da esquerda serão suficientes para que obtenha uma maioria. Esta a intenção que se lhe atribui nos meios parlamentares, sem se conceder grandes possibilidades de êxito a um tal gabinete, mesmo se conseguisse atravessar o cabo da apresentação ao Parlamento.

O PULSO DO MUNDO

Delícias de Chihuahua

DELICIAS, Chihuahua, México — Um grupo de pessoas armadas assaltou, pouco depois da meia-noite de quinta-feira, o arsenal e o comando da polícia, mas foi repelido depois de sofrer três mortos e três feridos, um dos quais também faleceu esta manhã.

Fôrças federais e do Estado intervieram na ação para repelir aos insurretos.

O general Antônio Romero, comandante da 5.ª Zona Militar, na cidade de Chihuahua, se dirigiu imediatamente a Delícias para dar garantias à cidade. Em companhia das demais autoridades, o general Romero está investigando o caso, pois se ignora ainda o motivo da insurreição, já que até agora os feridos aprisionados não puderam prestar declarações. Os assaltantes estavam armados de fuzis "Mauser" e pistolas de diversos calibres.

Na Cidade do México, o coronel Vicente Estrada Cajical, ex-governador de Morelos e ex-diplomata, atualmente vice-presidente da Federação de Partidos do Povo, declarou que o movimento não se deve a nenhum dos membros da Federação, como se havia informado extraoficialmente em Delícias.

Campanha russa com munição americana

MOSCOU — As 75 mil toneladas de manteiga que, segundo informações, seriam exportadas dos Estados Unidos para a Rússia, fariam parte da campanha soviética para aumentar a distribuição de artigos de primeira necessidade.

Os soviéticos esperam produzir, no decorrer dêste ano, 476 mil toneladas de manteiga, de modo que as 75 mil norte-americanas aumentariam de uma sexta parte essa quantidade. No momento, a manteiga é escassa na União Soviética. Nesta capital, está sendo vendida a 13 rublos a libra, o que equivale, aproximadamente, a 3 dólares e 25 centavos.

Parte da manteiga norte-americana poderia ser utilizada pela Rússia para satisfazer seus compromissos com a Alemanha Oriental e outros países da cortina de ferro. Moscou prometeu 30 mil toneladas de manteiga à Alemanha Oriental no ano corrente.

A Espanha firme como o Pão de Açucar, na questão de Gibraltar

MADRID — Segundo fontes competentes, o embaixador espanhol em Londres transmitiu ao ministro de Relações Exteriores britânico a preocupação da Espanha, ante a possibilidade de que seu povo efetue manifestações antibritânicas, se a rainha Elizabeth realizar sua visita a Gibraltar, fato que deve ocorrer a 10 de maio próximo.

As mesmas fontes assinalaram também que os espanhóis que trabalham na possessão britânica poderiam declarar-se em greve durante a visita da soberana a Gibraltar.

Em outros círculos se disse que o govêrno espanhol poderia convidar o presidente do Egito, Mohammed Naguib, a visitar, oficialmente, esta capital, na mesma data em que a rainha britânica fizer sua escala em Gibraltar.

Entrementes, a imprensa e a radiotelefonia espanholas intensificaram sua campanha reivindicatória de Gibraltar. Os jornais argumentam que Gibraltar deve ser devolvido à Espanha, como questão de mera justiça.

Advertem, por outro lado, que jamais poderá a Espanha considerar amiga a Grã-Bretanha, se Gibraltar não fôr devolvido.

Ontem, à noite, por exemplo, o jornal "Pueblo", desta capital, disse que "Gibraltar jamais deixou de ser espanhol".

Neto de Einstein em apuros

PITTZBURGH, Califórnia — Bernard Einstein, neto do grande cientista, deve comparecer hoje perante um tribunal local por ter roubado 60 centavos numa distribuidora automática de bebidas.

O jovem Einstein reconheceu ter forçado a distribuidora com um camarada quando ambos, depois de terminado o seu serviço militar, comemoravam a "formatura".

Mortos vivos

TARVIS, Itália — Chegou a Tarvis, com procedência de Viena, o primeiro grupo de prisioneiros italianos repatriados da Rússia. Os repatriados, em número de dezessete pessoas, entre as quais doze militares e um capelão, haviam sido aprisionados em maior parte no ano de 1942, por ocasião da retirada do corpo expedicionário italiano.

Equilíbrio instável

TRENTO, Itália — Permanecer suspenso acima de um precipício durante uma hora e meia — eis a desagradável aventura por que passou ontem um automobilista nas proximidades de Trento.

Quando descia uma estrada na montanha, o automobilista observou que se destacara uma das rodas do seu veículo, sendo-lhe impossível parar o carro. Durante vários minutos o automóvel prosseguiu na sua corrida ao longo de um precipício e sòmente parou detido por um poste telegráfico, que o manteve em equilíbrio instável entre a estrada e o vácuo. O automobilista, que não ousava mexer com os braços nem com as pernas, permaneceu nessa inconfortável posição durante hora e meia, até a chegada de uma patrulha policial que, finalmente, o retirou do seu veículo.

ABEL GANCE E STROHEIM VIRÃO PARA O FESTIVAL

O CINEASTA Abel Gance aceitou o convite para comparecer ao Festival de Cinema de São Paulo. Vinícius de Morais, um dos representantes do Festival na Europa, fêz o convite pessoalmente.

Gance, que atualmente dirige de raro em raro, foi uma das grandes figuras do cinema silencioso francês, celebrizando-se com "A Roda" e "Napoleão". Este último filme será exibido como parte do programa da Retrospectiva do Cinema Internacional, no Festival.

Foi confirmada a vinda de Erich von Stroheim, um dos grandes diretores do cinema mudo nos Estados Unidos, e que hoje trabalha apenas como ator. Seus filmes serão exibidos em uma "Retrospectiva Stroheim", dentro da Retrospectiva Internacional.

RESULTADO DO 225.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de janeiro de 1954

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-22.153	Amilcar P. da Silva	Macaé — E. Rio
F- 1.050	João Lúcio Marins Filho	Distrito Federal
F-33.165	Dalila Irene de Souza Coutinho	Distrito Federal
F-18.090	Sebastião Batista de Andrade	Silvanópolis — Minas
F-36.755	Edgard Batista de Oliveira	S. Romão — Minas
F- 4.925	José Pinto Teixeira	Recife Pernambuco
F-39.069	João José de Morais Cavalcanti	Arcoverde — Pernambuco
F-35.205	Dr. Arnaldo Garcez de Barros	Curitiba — Paraná

SEGURO BÁSICO

325.498	Tooru Ikeda	Acará — Pará
411.375	João Mendes Batista Soares	Floriano — Piauí
408.330	Lúcio Teixeira de Vasconcelos Filho	Acaraú — Ceará
475.391	Adauto Gomes de Paiga	Portalegre — R. G. Norte
464.291	Heiji Gemba	Recife — Pernambuco
286.876	Aurora Martins de Araújo	Jequitinhonha — Minas
259.454	Dr. Jacy de Assis	Uberlândia — Minas
467.262	Ismênia Rezende Machado	Leopoldina — Minas
530.747	Severino dos Reis Junqueira	Silvestre Ferraz — Minas
473.813	José Guerzoni Martins e Geni Portes Martins	Ponte Nova — Minas
325.926	Dr. Américo Bernardes da Silveira e Marina Barcelos Silveira	Vitória — E. Santo
247.070	Francisco Chiaffitelli	Distrito Federal
306.711	Pedro Romeu de Barros Angeli	S. Paulo — S. Paulo
327.687	Aldo Tonelli	S. J. Rio Preto — S. Paulo
475.385	Armando Nilo Bacelar	Lucélia — S. Paulo
334.481	José Cavalcanti	Arapongas — Paraná
421.421	Eugênio Grahl	Mafra — Sta. Catarina
417.169	Sylvio Dias Pereira	Ponta Porã — M. Grosso
465.516	Vitalino da Silva Pereira e Sebastina Maria da Silva	Catalão — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

240.631	Victor Oscar Ivo	Teófilo Otoni — Minas
241.954	José Andrade Costa	Belo Horizonte — Minas

NOTA: A Snra. Aurora Martins de Araújo já teve sua apólice n.º 286.876 sorteada em 16-6-52 com Cr$ 10.000,00;
O Snr. Sylvio Dias Pereira já teve sua apólice n.º 417.169 sorteada em 18-4-49 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 51.068.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome ....

Endereço ....

Localidade .... Estado ....

acontece todo dia

Tentou matar-se

POR questões sentimentais, Maria Paixão dos Santos, de 17 anos, solteira, da rua Santa Margarida, s.n., na estação de Eden, tentou matar-se, ontem à noite, em sua residência, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no hospital Getúlio Vargas.

"Estourado o cassino pela Polícia"

NA notícia publicada em nossa edição do dia 13 do corrente sôbre o fechamento de um cassino clandestino na rua Senador Vergueiro, foi dado o número 197, apartamento 403, como o local onde foram surpreendidos os jogadores. O número do edifício, entretanto, é 147.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo sujeito a instabilidade passageira. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos. Máxima 33,7. Mínima 23,0.

Bonsucesso entregue aos ladrões

DEVIDO à falta de policiamento e ao descaso das autoridades, Bonsucesso e bairros adjacentes estão entregues aos ladrões.

O lugar denominado "Baixa do Sapateiro" está se transformando num antro onde se organizam quadrilhas de ladrões para atentar contra casas próximas.

No mundo da publicidade

Aspecto da "mesa redonda"

PARA ESCOLHA DA MELHOR CAMPANHA PUBLICITÁRIA

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Propaganda realizou quinta-feira uma mesa-redonda orientada pelo seu presidente, sr. Manoel de Vasconcelos, também diretor da revista "PN".

A reunião foi às 16,30 e teve como principal finalidade escolher as melhores campanhas de propaganda lançadas em 1953 e que vão figurar no Anuário de Publicidade.

A mesa-redonda foi uma iniciativa da revista PN, que há vários anos realiza êsse tipo de reunião, no Rio e em S. Paulo, visando a premiar os esforços publicitários das agências. Visa também a aumentar, entre essas emprêsas, o espírito de competição, e divulgar para público e anunciantes tudo que vem realizando no campo da publicidade.

O CONCURSO

Cada agência terá o direito de apresentar a julgamento, no máximo, três das campanhas realizadas durante o ano, uma das quais será escolhida por votação, obedecendo ao seguinte critério: objetivo, redação, "lay out", arte final e arte tipográfica.

ELOGIO A "TRIBUNA"

Durante a reunião o sr. Emil Farah, da Mc-Cann-Erickson, elogiou a revista PN, a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Diário Carioca" pela importância que vêm dando à publicidade. Esclareceu o conhecido publicitário que os dois jornais e a revista estão prestando um grande serviço à propaganda.

APRESENTAÇÃO DAS CAMPANHAS

As agências abaixo apresentaram as seguintes campanhas:

ALBERTO SILVA PUBLICIDADE - Apresentou duas campanhas: a) Livro Vermelho dos Telefones; b) RPM, divulgação de marca.

Escolhida: Campanha do Livro Vermelho.

GRANT PUBLICIDADE — Além das três campanhas permitidas, apresentou, a título de curiosidade, como uma amostra de trabalho de arte em côres, pastel, a campanha dos cigarros Hollywood.

Campanhas apresentadas: a) Sindicato de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro; b) General Electric; c) Varejo de Tecidos Casa Branca.

Escolhida: Sindicato de Tintas e Vernizes.

Mc-CANN-ERICKSON — Apresentou três campanhas: a) Lançamento do Nescafé (que o sr. Emil Farah considerou "o resumo das aplicações de todo o conhecimento técnico da Mc-Cann em todos êsses anos"); b) Cidade de Cafeeiros; c) Coca-Cola.

Escolhida por unanimidade: Cidade de Cafeeiros.

"RECORD" PROPAGANDA — Apresentou três campanhas: a) Standard Electric; b) Sabonete Eucalol; c) A Capital.

Escolhida: Standard Electric.

J. WALTER THOMPSON — Três campanhas: a) Revista Seleções; b) Colônias Coty; c) Sul-América Vida (seguros).

Escolhida por unanimidade: Sul-América Vida.

J. M. MEDEIROS — Duas campanhas: a) Lord Café; b) Café Paulista.

Escolhida: Café Paulista.

GOODYEAR

JANEIRO

ACABA de sair a edição de 1954 da folhinha Goodyear, êste ano dedicada ao IV Centenário de São Paulo. Numa criação feliz e muito expressiva, a folhinha simboliza o progresso de São Paulo em seus 400 anos de existência. Nada ficando a dever às edições anteriores, a folhinha Goodyear de 1954 — exibida com destaque em centenas de estabelecimentos comerciais e industriais — será um sugestivo elemento a contribuir com sua arte e originalidade para o maior brilho das comemorações da grande festa brasileira que é o IV Centenário de S. Paulo.

NOVO PRESIDENTE DA BRANIFF

FOI eleito presidente da Braniff International Airways, em substituição ao Sr. Thomas Braniff, falecido domingo último, num desastre de aviação, nos Estados Unidos, o Sr. Charles E. Beard, que vinha exercendo as funções de vice-presidente da referida emprêsa aeroviária.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.) Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Maraé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Uná, Ubéraba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Chôro e desmaio no despêjo do SAM

Oito horas consecutivas durou a operação de ontem — Final violento do abrigo da rua Conde de Bonfim — Demitido o diretor do Instituto Saul de Gusmão

Reportagem de Newton CARLOS — Fotos de Antônio LIMA

A LIMPEZA no SAM continuou ontem, em ritmo mais acentuado. Foram demitidos, em poucos minutos, o chefe do Hospital Central e o diretor do Instituto Saul de Gusmão, que é o presídio das menores.

A operação de ontem durou oito horas consecutivas, com o fechamento do abrigo da rua Conde de Bonfim, e distribuição das 35 meninas internadas por seis dependências diferentes. Mais uma vez, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou o trabalho em tôdas as fases.

Com a demissão do diretor do Instituto Saul de Gusmão, completou-se a limpeza em Quintino, já que o diretor do Instituto Correcional Quinze de Novembro, anexo, foi demitido no dia da posse de Romano.

O diretor demitido do Saul de Gusmão, Francisco Cesar da Cunha, era conhecido como um dos "donos" do SAM, pondo e dispondo de acôrdo com o seu temperamento atrabiliário. Como medida complementar, Romano mandou levantar um muro entre o Saul de Gusmão e o Instituto Quinze de Novembro, separando a escola correcional do presídio.

No Instituto Quinze, foram soltos 15 meninos que estavam presos.

O despejo do abrigo da rua Conde de Bonfim foi feito entre choros e desmaios. Motivo: o diretor, que não era diretor, mas marido da diretora, Maximiniano Fernandes da Cunha, preparou ambiente de terror, dizendo às meninas que elas seriam maltratadas.

O ministro Tancredo Neves, da Justiça, presenciou o despejo. Viu pessoalmente a pior dependência dessa vergonha nacional que é o SAM. O que era o abrigo, já contamos na reportagem de ontem.

A maior parte das meninas foi para o Patronato de Menores, dirigido por freiras. Dezesseis, ao todo.

Não foram mais, porque o Patronato só recebe meninas de 13 a 16 anos. Não é dependência do SAM. Pertence a uma instituição de caridade, que tem contrato com o Ministério da Justiça. Mas as freiras, diante da situação de emergência, agiram com boa vontade, recebendo as dezesseis de uma vez, quando o contrato fixa o máximo de quatro por semana. Organização e instalação excelentes.

Para o alojamento provisório do Lins, que fica junto ao Patronato, nos fundos, foi uma das meninas.

Para o Hospital Central foram seis, inclusive uma grávida. Para o Lar da Criança, na rua Voluntários da Pátria, oito, tôdas menores de 10 anos. Para a Casa da Mãezinha, na Tijuca, uma. Para o Asilo Bom Pastor, duas.

A enfermeira do abrigo fechado, de nome Lígia, levou uma para a sua casa. Ela irá trabalhar no Hospital Central.

Todo o transporte foi feito no ônibus do SAM.

Meninas do abrigo da Conde de Bonfim quando eram removidas

O ministro Tancredo Neves (Romano é o agitado, de dedo em riste) presenciando a operação de limpeza

Dia 18 a decisão do processo dos tecelões baianos

AINDA não foi resolvido o dissídio coletivo dos tecelões da Bahia. O processo foi julgado quarta-feira, pelo TST. Entretanto, como houve empate na votação, o ministro Delfim Moreira (presidente), alegando desconhecimento dos autos, pediu vista do processo para dar seu voto de desempate.

O Ministro prometeu dar o seu voto na sessão de ontem, entretanto não houve tempo. A decisão ficou, pois, para segunda-feira.

Os tecelões baianos pedem um aumento de 20% em seus salários.

O Brasil fabricará caminhões

A INDUSTRIA de caminhões será desenvolvida no Brasil pela General Motors, atendendo a uma solicitação do govêrno brasileiro.

O plano foi examinado pela Subcomissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis, que sugeriu a elaboração de um novo estudo visando à fabricação dêsses veículos, por iniciativa da companhia.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM DEZ BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 17, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO VELHO — 8,30 às 15 horas — Ruas Tenente Vilas Boas, Professor Gabizo; trecho da rua Haddock Lobo, entre os postes ns. 1561/87 e 1561/116.

MAGALHÃES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Taquarembó, Major Parentes, "H", "J", Monsarás, Piraquara, Paraguaçu, Princesa Imperial, Capitão Dufles de Andrade, Miguel Pombeiro, Imperatriz, Princesa Leopoldina, Independência, Estrada São Pedro de Alcantara.

SÃO CRISTOVÃO — 7,30 às 15 horas — Ruas Mal. Jardim, Caieiras, Mal. Aguiar, Tuiuti, Major Fonseca, Cel. Brandão, Justiniano de Souza, Curuzu, Jansen de Melo, Rodrigo da Rocha, Travessas Vileta e São Luiz Gonzaga.

BONSUCESSO — 6,30 às 15 horas — Ruas Sargento Silva Nunes, Regeneração, João Torquato, 24 de Fevereiro, Bonsucesso, Teixeira de Castro, Cardoso de Moraes, Adail, Baturité, Bias Fortes, Dona Isabel, Barros Barreto, 19 de Outubro, Vieira Ferreira e Praça Lopes Ribeiro.

PIEDADE E ENCANTADO — 7 às 15 horas — Ruas Argentina Reis, Regina Reis, João Barbalho, Olina, Furtado de Mendonça, Caldas Barbosa, Cesario Machado, Lria Braga, Otavio Braga, Cel. Elias da Silva, Gomes Serpa, Martins Costa, Capela, Dr. [illegible] Masson, Xavier dos Passaros, Viana Junior, Daniel Carneiro, Dois de Fevereiro, Travessa Martins Costa e Praça Sargento Eudoxio Passos; trechos da rua Clarimundo de Melo, entre os postes ns. 691/15 e 691/33; Av. Amaro Cavalcante, entre os postes ns. 222/111 e 222/160.

TIJUCA E FABRICA — 7 às 15 horas — Ruas Carlos Vasconcelos, Jurupari, Soares da Costa, Desembargador Izidro, Barão de Pirassinunga, Gal. Roca, Guapiara, Bom Pastor, Potengi, Francisco Soares, Particular, Praça Sans Pena e Beco Peoul.

JACAREPAGUA — 8 às 15 horas — Ruas Araticum, S/Nome, Estradas do Eng.º D'Agua, Jacarépaguá e da Tijuca.

NILOPOLIS — 7,30 às 13 horas — Ruas Comendador Soares, Soares Neiva, Manoel Serra, Maria Soares, Otavio Ascoli, França Soares, Dr. Manoel Reis, Dr. Godoy, Vitor Braga, Cel. França Leite, Roldão Gonçalves, Comendador Joaquim Cardoso, Almirante Batista das Neves, Maria José, Maria Tomazia, Marquês Canario, Alfredo Ludolf, Augusto Paris, Eliseu Alvarenga, Genesio Ferreira, Caio Martins, Clovis Beviláqua, Avenidas Antonio Ribeiro, Getulio Moura, João Pessoa, Mirandela, Alameda Maria de Lourdes, Travessa S/Placa, Maria da Luz, Cota, Cotinha, Dalila, Feliciano Sodré e Lauro Sodré.

OS LAUDOS IMPEDIRAM A PRISÃO DE "ROCHINHA" E "JANE"

Desculpa-se a Polícia Técnica, acusando o IML — "Rochinha" se apresentou no 2.º distrito — O advogado de "Jane" também — Novo depoimento de Clovis Artur Correia

ALEGANDO que o Instituto Médico Legal não mandara os laudos cadavérico e do local, imprescindíveis às diligências, a Polícia Técnica não ousou prender, como vinha prometendo desde o princípio da semana, o detetive Duarte Rocha Guimarães, o "Rochinha", e Ariadne Bergame Vogel, apontados como responsáveis pela morte da bailarina "Rosinha".

A Polícia Técnica teme, agora, que os laudos não confirmem os espancamentos que "Rochinha" e "Jane" teriam aplicado na moça e que teriam causado sua morte, no apartamento de "Jane", no edifício "Leviatã".

O detetive "Rochinha", explorador do lenocínio, "leão de chácara" e comerciante de maconha, apresentou-se ontem à polícia do 2.º Distrito, voluntàriamente, colocando-se à disposição do delegado Fernando Bastos Ribeiro. Foi-lhe dito para não se afastar da cidade até segunda-feira, quando as autoridades que investigam o crime acreditam já estar de posse dos laudos que caracterizarão ou não o espancamento.

CLOVIS VOLTA

O delegado Bastos Ribeiro, depois de dispensar o detetive acusado, intimou Clovis Artur Correia, o amante de "Jane" a comparecer novamente à delegacia do 2.º distrito, para submetê-lo a novo interrogatório. A polícia ainda não conseguiu esclarecer com que vestido "Rosinha" estava na noite anterior ao crime, se era estampado de vermelho, como afirma Clovis, ou azul como quer Deoclécio, seu melhor amigo e que com êle estava na ceia no apartamento de "Jane".

TAMBEM "JANE" A DISPOSIÇAO

Enquanto isso, sabe-se que o sr. Celso Nascimento, advogado de "Jane", esteve também com o dr. Bastos Ribeiro para lhe comunicar que sua constituinte está à disposição das autoridades policiais.

PARA O METRÔ — Novas sondagens para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, estão sendo feitas na avenida Presidente Vargas, onde será construído o [illegible] quilômetro de subterrâneo. O clichê mostra os trabalhos feitos defronte ao antigo gasômetro. As sondagens servem para revelar as condições de terreno, que é minado de água, e também para facilitar o projeto de construção. As obras estão a cargo da Société Générale de Traction e D'Explotation (Compagnie du Chemin de Fer du Metropolitain de Paris)

O sargento comunista não voltará à FAB

O EX-PRIMEIRO sargento da Aeronáutica Joaquim Lino da Silva não poderá reverter às fileiras militares, por ser comunista — decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos, negando segurança requerida pelo militar, que pretendia anular o ato da sua expulsão, para o fim de ser reformado, já que fôra declarado "incapaz definitivamente para o serviço ativo" devido a seu precário estado de saúde.

Das informações prestadas pelo assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica ressaltam, além das condições precárias de saúde do impetrante, como verdadeiro motivo de sua expulsão, o processo a que respondeu por atividades subversivas junto a seus camaradas de armas.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 — Sala 1.401/3 — Tel. 52-4736

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PERÓN E LUZARDO ROUBARAM O BRASIL

O BRASIL, de credor da Argentina, passou a devedor. No dia 31 de janeiro de 1953, o saldo credor brasileiro nos negócios com a Argentina era de Cr$ 1,9 biliões. No dia 7 de novembro, já o crédito se havia transformado numa dívida de Cr$ 132 milhões.

A "Conjuntura Econômica", em seu último número, assinalando a situação, prevê para êste ano uma sensível retração nos negócios entre os dois países.

O acôrdo econômico com a Argentina, já de início prejudicial ao Brasil, não foi cumprido como devia. Os argentinos mandaram-nos mais do que o relacionado nas listas de importação brasileira. Ao mesmo tempo, licenciavam apenas pequenas parcelas do que eram obrigados a comprar. Tudo isto por preços desvantajosos para nós, tanto nas exportações como nas importações.

Exemplo típico: o caso do alpiste, denunciado em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA, há três meses. Pelas quotas do acôrdo, os argentinos só podiam embarcar para o Brasil Cr$ 2,4 milhões. No entanto, remeteram-nos Cr$ 31 milhões. E isto sòmente até outubro.

Enviaram-nos, também, até outubro, Cr$ 550 milhões de frutas, quando o máximo estabelecido, para todo o ano de 1953, era de Cr$ 380 milhões.

O govêrno de Perón, dos Cr$ 380 milhões que podíamos exportar, em frutas, só licenciou Cr$ 195 milhões. O mesmo aconteceu com o mate. Podíamos, pelo acôrdo, exportar Cr$ 82 milhões, mas só exportamos Cr$ 26 milhões. Quanto ao pinho, dos Cr$ 573 milhões, só exportamos Cr$ 322 milhões. As quotas de lingotes de ferro gusa, bens de capital, cedros, barris de madeira, dormentes e outros não foram, sequer, utilizadas pelos argentinos.

Apenas o café foi licenciado por Perón para importação em quantidades maiores do que as determinadas. A Perón interessava comprar além do normal justamente aquilo que ao Brasil não interessava vender em excesso.

Os principais responsáveis pelo descumprimento do acôrdo foram Perón e Luzardo — êste último, ironicamente, representante dos interêsses brasileiros em Buenos Aires.

O senhor Getúlio Vargas, apesar de saber de tudo, manteve Luzardo no pôsto.

Tudo aconteceu como previramos. A TRIBUNA DA IMPRENSA, repetidamente, procurou chamar a atenção do govêrno para o caso.

Este ano, outras listas de trocas entrarão em vigor. O Brasil, agora, é devedor. Vejamos como se comportará o govêrno em 1954. Recordaremos, apenas, mais outro caso: o da violação das cláusulas expressas, referentes a fios e tecidos.

Estava firmado, rigidamente, que a Argentina daria preferência ao Brasil, se precisasse adquirir êsses artigos em 1953. A violação da cláusula poderia importar na denúncia do acôrdo. Perón, no entanto, comprou fios e tecidos em outros países, sem levar, sequer, um quilo do Brasil.

O govêrno brasileiro, porém, não interpelou Perón, nem também pouco advertiu os executores argentinos do acôrdo.

Retrospecto

EM 1822, o meio circulante brasileiro era de Cr$ 9.171 mil, isto é, menos de dez milhões de cruzeiros. Só em 1845 o dinheiro em circulação atingiu a cifra dos 50 milhões. Vinte anos depois, em 65, ia aos 100 milhões e em 78 chegava aos 200. Em 1909 fixou-se em Cr$ 850 milhões e em 15 entrava o meio circulante definitivamente na casa dos biliões. Naquêle ano estavam em circulação Cr$ 1.077 milhões.

Em 1921 atingiu-se os Cr$ 2.100 milhões e, em 1927, os Cr$ 3 biliões. Depois houve uma série de emissões e recolhimentos até que, em 1936, se registrava no país um meio circulante de pouco mais de Cr$ 4 biliões. De 1940 para cá entrou-se a fabricar papel moeda em velocidade supersônica, chegando a somar para 14 anos —1940-53 um total de Cr$ 42 biliões. Em 30 de dezembro do ano que findou, era de Cr$ 47 biliões e quebrados o dinheiro em circulação.

Capital

A COMPANHIA Nacional de Óleo de Linhaça está convocando seus acionistas para, dentro do prazo de 30 dias, comparecerem à sede da sociedade, para subscrever, na proporção de suas ações, o aumento de capital de Cr$ 28 para Cr$ 40 milhões.

A convocação é assinada pelos diretores Raul Rocha Lisboa e Olavo da Fonseca Guimarães.

Tarifas

ESTÃO quase concluídos os trabalhos para a fixação de sobretaxas alfandegárias, processados no Ministério da Fazenda por uma comissão de técnicos de vários departamentos. A sobretaxa obedecerá a um critério geral, variando em virtude da correção levada a efeito sôbre a quebra de protecionismo verificada de 34 a 52.

Só os similares de artigos nacionais sofrerão os efeitos dessa sobretaxa, juntamente com tôda e qualquer mercadoria de luxo, esta para efeito fiscal.

Quanto à reforma total tarifária, de caráter definitivo, a comissão, que está reunida há vários meses, terminou agora a primeira parte do trabalho, que diz respeito à nomenclatura. Falta fixar os critérios de taxação, o que levará ainda uns três ou quatro meses.

Até fins de janeiro, Aranha deve ter em mãos o trabalho das sobretaxas provisórias. No entanto, com o aceleramento da comissão que estuda a reforma tarifária, não se sabe se o ministro enviará à Câmara aquela que é provisória.

Deve-se lembrar que êle havia prometido, à indústria, solicitar ao Congresso as referidas sobretaxas desde outubro, como compensação pelas dificuldades que foi acusado de impor aos industriais.

Banco

A NACIONALIZAÇÃO do Banco Nacional Ultramarino, português, fundado em 1864, e que agora passa a denominar-se Banco Brasileiro Ultramarino, mereceu na Associação Comercial o seguinte registro do diretor Jair Tavares:

"Precisamos atentar na discutível legislação brasileira sôbre capitais estrangeiros; pensar nas dificuldades decorrentes do nosso precário comércio externo e encarar os desencontrados programas econômicos e financeiros com que em nosso país se intranquiliza a iniciativa privada. Feito êsse exame, poderemos melhor avaliar como Portugal se dispõe sempre a participar de nossas venturas e de nossas contingências".

CTEF

DE acôrdo com o que diversas vêzes anunciamos, o Conselho Técnico de Economia e Finanças está sofrendo reestruturação geral, a fim de se tornar um órgão completo de assessoria técnica no Ministério da Fazenda.

O acervo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — parte nacional — passou ao C.T.E.F., incluindo: pesquisas, estudos, material, técnicos e funcionários.

Outras incorporações de comissões e órgãos semelhantes são esperadas para os próximos meses.

Bebe-se menos café

O CONSUMO de café nesta primeira quinzena de janeiro diminuiu em cêrca de 30% por causa das altas continuadas do produto, decorrentes das elevações do mercado internacional.

Os comerciantes e exportadores esperam que o café ainda vá subir Cr$ 5 nos próximos dias, para o varejo, chegando os tipos comuns a quase Cr$ 60 o quilo.

Os preços do Centro do Comércio de Café subiram de 238 por dez quilos, em 30 de dezembro, para 277, no dia 15 de janeiro. O ritmo do aumento deve prosseguir pelo menos até o fim do mês. Em decorrência, espera-se altas difíceis de evitar e que, forçosamente, farão com que o consumo diminua cada vez mais.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS

NA biblioteca do DNER reuniu-se ontem a Associação Brasileira de Engenheiros Rodoviários, para discutir e aprovar os seus estatutos.

Nessa ocasião, houve também eleição e posse da primeira diretoria e do Conselho Administrativo, assim constituídos: engenheiros José Luís Carvalho de Castro, presidente; Carlos Pires de Sá, vice-presidente; Geraldo Bastos da Costa Reis, primeiro secretário; Murilo Neves Batista, segundo secretário; Paulo Cunha Meneses, bibliotecário; e Guioberto Vieira de Rezende, tesoureiro. Conselho de Administração: engenheiros Francisco da Costa Guimarães, Marcelo Rangel Pestana, Moacir Gomes e Souza, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Egídio de Souza e Murilo Bretas Peixoto. Suplentes: Apolinário Rezende, Waldemar Uchôa, Walter Couto, Walfredo Gomes e Luís de Matos. Na ocasião, fêz uso da palavra o engenheiro Francisco Guimarães.

Na foto, um flagrante da reunião.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES — Roberto Accioly, presidente do IAPETC; cônsul Labieno Salgado dos Santos, cônsul José Gomide Júnior, dr. Oscar Vasconcelos Ribeiro, médico; Alvaro Gonçalves Guimarães, Orlando Zeferino, Nelson Paixão, Orlando Soares Pinto, Carlos Lima e Silva, Carlos Neuthnil, Mário Aché Carneiro, coronel Válter Prestes, Sila Varela Ferraz, dr. Raul de Paula Lopes, José Albano Nova Monteiro, Oscar Ribeiro, Afonso Rodrigues Filho, Manoel Hasslocher, Ildefonso Escobar Guimarães, Oton Benedito da Silva e Souza, jornalista Alvaro Machado, engenheiro Edgar Soutelo, Alfredo Lôbo, Mário Cordeiro, João Cartier, Filipino Solon, Jorge Goulart, cantor da Rádio Nacional.

Senhoras — Nêmia Iara Mendes, Judite Alves Alvarenga, Filomena da Silva Leite, Elza de Morais Singer, Carmen Limoeiro, Iara Jurandir Alves, Dulce Romaldes da Silva, casada com o sr. Euclides Romaldes, do "Diário Carioca"; Dalila Araújo Lima, Kilza Sales Abreu Teixeira Dias e Mary Rocha Cid.

Senhoritas — Marília de Dirceu Rocha da Costa; Aurélia Lopes Ascênio, Isa Vieira Pinto, Léda Correia Alves, Marina Sales Guimarães, Percila Mota, Maria Teresa Cruz, Adenira Vidal Fraga.

Meninos — Abraão Delano; Paulo, filho do sr. Manoel R. Couto e sra. Regina Alves Couto.

Meninas — Lilian Maria, filha do sr. Euclides Alves Filho e sra. Rosaura Mendes Alves; Mariza, filha do sr. Nelson Nunes e sra. Maria de Carvalho Nunes; Leila, filha do casal Mário Neves-Elody da Silva Neves; Maria Lúcia, filha do sr. Genaro Ferreira; Janira, filha do casal Olivio Bosch-Teresinha Bastos Bosch.

FAZ anos hoje a menina Angela, filha do sr. Afonso Batalha de Macedo Neto e sra. Irene Tavares Batalha.

Angela receberá seus amiguinhos, na avenida Paulista, 242, em Caxias.

Bodas de ouro

COMEMORAM hoje suas bodas de ouro o sr. Hildebrando Gomes Barreto e sra. Júlia Feitosa Gomes Barreto. Seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na igreja da Cruz dos Militares.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. R. Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A

Julgado o I Salão de arte fotográfica

A COMISSÃO julgadora do I Salão Nacional de Arte Fotográfica sôbre motivos alimentares, constituída pelos críticos Antônio Bento, Flávio de Aquino e Murilo Miranda, apresentou ao sr. Luís Correia, diretor-geral do SAPS, o resultado de seu trabalho.

Obteve o primeiro prêmio, na importância de Cr$ 2.500, o sr. José Oiticica Filho, cabendo aos srs. Marcel Gautherot e Humberto de Morais Franceschi, o segundo prêmio, ou seja, Cr$ 1.000 para cada um.

O I Salão de Arte Fotográfica foi promovido pelo SAPS, como parte do programa da IV Semana Nacional de Alimentação.

A exposição continua franqueada ao público, diariamente, no salão do Ministério da Educação.

Falecimentos

FALECEU ontem, em S. Paulo, o sr. João Machado da Silva Lima, agente fiscal no Estado do Rio Grande do Sul.

Era irmão do jornalista Caio Machado e do sr. Antônio Jorge Machado Lima e cunhado do sr. Léo Cavalcanti de Albuquerque.

O enterramento será em Curitiba.

— EM Niterói, faleceu anteontem, o jornalista Oscar Guanabarino Filho, redator do "Jornal do Comércio".

Deixou viúva a sra. Carolina Augusta da Cruz Guanabarino e dois filhos: sr. Mário da Cruz Guanabarino e sra. Luiza Guanabarino de Souza.

As 14 horas, de ontem, seu corpo foi trasladado para o saguão da Assembléia Legislativa, realizando-se ali uma sessão especial em sua homenagem.

O féretro saiu às 16 horas, para o cemitério da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

TACOS
desde 30,00
Perobs e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello. 1511

SOCIAIS

SÁBADO E DOMINGO, 16/17 DE JANEIRO DE 1954

CASAMENTO DE ANTÔNIA ODÍLIA DA FONSECA COM O TENENTE LEUZINGER MARQUES FALCÃO

CASARAM-SE quinta-feira, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lôbo, a senhorinha Antônia Odília, filha do sr. Constâncio J. Pinto da Fonseca e sra. Rosa de Fellipe Critelli da Fonseca, e o tenente Leuzinger Marques Falcão, filho do sr. Carlos José Falcão e sra. Cândida Marques Falcão.

Senhorinha Antônia Odília Critelli da Fonseca, que se casou quinta-feira, na igreja de S. Sebastião, com o tenente Leuzinger Marques Falcão, ao entrar no templo, antes da cerimônia

"DEMOISELLES D'HONNEUR"

FORAM "demoiselles d'honneur" as senhorinhas Teresinha Critelli Russo e Maria Aparecida da Fonseca, vestidas de tafetá côr de ouro, túnicas plissadas sôbre um "fourreau" estreito, blusa decotada, toque cinza-azulada bordada a ouro e ornada de "aigrettes".

Completavam o conjunto sapatos e luvas cinza e um ramo de pontas de palmas holandesas rosa.

A NOIVA

A NOIVA que foi levada ao altar por seu pai, trazia uma "toilette" de "nylon", saia muito ampla e plissada, terminando numa grande cauda e ornada com uma faixa de "faille", bordada de canutilhos brilhantes.

Tinha na cabeça uma guarnição de fios de pérolas, formando uma espécie de solidéu, de onde partia o véu curto.

O "bouquet" era de orquídeas.

PADRINHOS E CONVIDADOS

FORAM padrinhos dos noivos, tanto no ato religioso quanto no civil, os respectivos pais.

Os oficiais presentes cruzaram espadas à saída da igreja, para a passagem dos recém-casados.

Assistiram à cerimônia do casamento os tenentes Carlos Studdart, Ferdinando de Oliveira, Mário dos Passos, tenente Palma, aspirantes Raimundo Bulcão, Dagoberto dos Anjos, Sérgio Correia e sua noiva: Elair Amaral da Nóbrega, Sidney Correia, Luís Felipe Pinheiro e sua noiva, srta. Sônia Pinheiro dos Santos; Henrique Augusto Castiço e sua noiva, srta. Daisy Bettencourt Rodrigues; Sérgio Carvalho e sua noiva, srta. Sônia Maria Tedim Costa; Telmo Carvalho, Victor Carlos Bravo, Lício Castro, sr. Moacyr Ferreira, srta. Stela Magalhães.

Operado o brigadeiro Armando Trompowsky

ENCONTRA-SE internado no Hospital Central da Aeronáutica, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar.

Festa na Casa de Galicia

A SEÇÃO de Esportes da Casa de Galicia, realiza hoje, às 21 horas, uma festa artístico-dançante, em homenagem à senhorinha Maria Rosa Miguez Gonzalez.

Animará a festa um conjunto de gaiteiros típicos galegos.

CINCO CASAMENTOS DE HOJE

NA igreja de São Paulo Apóstolo, celebra-se às 17,30 o casamento da senhorita Lia, filha da viúva Ruy Coelho de Alverga e irmã da nossa companheira de trabalho Ruth Carneiro da Cunha Alverga, com o sr. Rolf Wyler, filho do casal Daniel Wyler.

Serão padrinhos da noiva o comandante e sra. João Batista Viana e do noivo, o dr. Paulo Cesar Bastos de Oliveira e viúva Ruy Coelho de Alverga.

O sr. e sra. Artur Pombo e o sr. e sra. João Baumgaetner serão testemunhas da noiva e do noivo, no ato civil.

ÀS 17 horas, na matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, realiza-se o casamento da senhorita Isaura, filha do sr. João Godoy Filho e sra. Elsa Saldanha Godoy, com o sr. Haroldo Braga, filho do sr. e sra. João Carlos Braga e sra. Leonor Campos Braga.

CASAM-SE às 18 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, a senhorita Léda, filha do sr. José Martins e sra. Júlia de Barros Martins, e o sr. Luiz de Almeida Filho, filho do sr. Luiz de Almeida e sra. Mercedes Martinez de Almeida.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

NA matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, celebra-se às 17,45, o casamento da senhorita Nancy Fernandes Nascimento, filha do sr. Jorgelino Cândido Nascimento e sra. Nancy Fernandes Nascimento, com o sr. José de Mattos, filho do sr. João José de Mattos e sra. Carmen Maria de Mattos.

A SENHORITA Gilda Simões André, filha do sr. e sra. Manuel Simões André, e o sr. Manuel Simões Louro, filho do casal Carlos Simões Louro, vão casar-se às 18 horas em Petrópolis.

A cerimônia será na catedral de São Pedro de Alcântara.

Petrópolis Country Club

O PETRÓPOLIS Country Club promoverá amanhã uma competição de golfe, para disputa da taça "Monthly-Medal".

Haverá almôço e jogos de salão. A tardinha, será realizado o arriamento da bandeira com a presença dos sócios e convidados.

Reunião de antigas alunas de Sion

A ASSOCIAÇÃO das Antigas Alunas de Sion convida tôdas as alunas para uma reunião no Colégio, no dia 20. Haverá missa às 8,30 e almôço para aquelas que o desejarem.

Os nomes devem ser deixados na portaria do Colégio

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2336

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels. 42-2992 e 32-3021

Contador

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1537.

Vestido para tarde em organdi branco, com estampados de várias tonalidades. Corpo transpassado, com decote em V, e duas pregas nos ombros, com cinturão drapeado. E um modêlo Jacques Fath. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

YVONNE E JANINE EM DUETO DE VIOLÃO

Yvonne Deumerie e sua filha Janine cantam a duas vozes, no concerto realizado no estúdio da Rádio Jornal do Brasil, acompanhando-se ao violão. O repertório de canções foi muito bem escolhido

YVONNE Daumerie e sua filha Janine formam uma dupla perfeita ao violão. Ouvi-las é um prazer. Sente-se até orgulho de pensar que o instrumento é bem nosso, algumas canções bem nossas e o resultado tão lindo, que uma exibição perante um público estrangeiro só pode honrar-nos, contribuindo para o prestígio de nossas canções populares. Já Olga Praguer, com sua arte, tem sido uma propagandista exímia do folclore brasileiro. O dueto formado por Yvonne Daumerie e sua filha segue a mesma linha e seria dificilmente superado.

As duas fizeram-se ouvir na Rádio Jornal do Brasil e convidaram muitos amigos para uma audição de estúdio. A instalação dessa emissora foi tôda remodelada. Uma vasta sala central de janelas envidraçadas permite ver, de tôdas as suas faces, o que se passa dentro do estúdio. Yvonne e Janine Daumerie, vistas desde o "hall" do elevador, formaram um quadro. Elegantemente vestidas de "toilettes" de noite, iluminadas com luz adequada, tudo nelas era bonito, desde a "pose". E tudo se harmonizava com suas canções em duas vozes, perfeitamente casadas ao som de seus instrumentos.

Executaram canções brasileiras, argentinas e espanholas, como "El Camino del Café", "Pregões do Brasil", "Melodias Inesquecíveis", "O Negrinho do Pastoreio" e "2 Cruces". Foi pena o programa ser tão curto. Todo o mundo teria ficado horas a vê-las e ouvi-las.

Depois, foi a fila formada para os cumprimentos. Estavam o embaixador Barros Pimentel, o jornalista Aquino Furtado, sr. José Duvivier Goulart, sra. Mariazinha Osório de Almeida Goulart, suas filhas Maria Teresa e Rosa Maria, sr. e sra. Jacques Sales, sr. e sra. Luiz Frias, sr. e sra. Manuel Abrunhosa, sr. e sra. Luiz de Moraes, sra. Moura Rezende, mulher do secretário de Educação de S. Paulo, sra. deputado Licurgo Leite Filho, sra. Ramalho Ortigão e sua filha Ana Maria, sra. Isaura Lopes de Almeida, sra. Joaquim Simões, Zita Coelho Neto, sr. Nelson Tolipan, sr. Alípio Ramos, srtas. Jeanne d'Arc Bagueira Sampaio, Regina Goulart de Andrade, Marina Bley.

DIANA

Monsenhor Nabuco faz anos hoje

FAZ anos hoje monsenhor Joaquim Nabuco, vigário da paróquia de Santa Teresa. Esse cargo, monsenhor Nabuco o ocupa há 33 anos, tendo-o assumido dois anos depois de sua ordenação.

Monsenhor Nabuco é oficial da Cúria Metropolitana, Protonotário Apostólico e consultor da Sagrada Congregação dos Ritos Extra-Urbem.

Conferências sôbre espiritismo

A PARTIR de segunda-feira, a convite do vigário da paróquia das Mercês, frei Boaventura Kloppenburg, realizará uma série de conferências sôbre o espiritismo.

O conferencista é professor de dogma no teologado franciscano de Petrópolis e de há muito estuda a questão espírita no Brasil, procurando esclarecer os católicos sôbre a incompatibilidade entre espiritismo e catolicismo.

Roberto recebe parabens hoje

FAZ anos hoje o menino Roberto, filho do sr. Rubens Carneiro e sra. Yolanda Carneiro. Seus pais oferecerão uma festa aos amigos do garoto na rua Hermenegildo de Barros, 40.

SEAGERS
é o melhor
GIN

PASSATEMPO

1	2	3	■	4	5	6
7			■	8		
9			■			
■	10		■	11		■
12						13
14			■	15		
16			■	17		

PROBLEMA 1.001

Em 16-I-54 (Sábado)

Horizontais: 1 — nome de homem; 4 — contração; 7 — vantagem; 8 — pequena constelação austral; 9 — planta espinhosa também conhecida por erva gigante (pl.); 10 — símbolo químico da prata; 11 — dó; 12 — transferires a data; 14 — batráquio; 15 — adore; 16 — pretexto; 17 — a pátria.

Verticais: 1 — nome de mulher; 2 — terreno desbastado das árvores nativas, prestes a receber sementeira (pl.); 3 — suponho; 4 — espontâneo; 5 — raio do círculo inscrito num polígono regular; 6 — abandonados; 12 — lavra; 13 — existência.

Charada novíssima

COMPAIXAO ou PENA atormentam um PADECENTE — 2-1.

Anagrama

Tantos Mundos

Pai da aviação

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Dileta-dita
Enigma: Acaso
Problema 1000 — H.: aca — til — cu — me — arames — li — pera — colosso — asas — marat. V.: acalcam — carioca — lar — esposa — ses — imerso — lesão.

Diofran

Nova diretoria dos geógrafos

FOI eleita e empossada a nova diretoria da seção regional do Rio de Janeiro, da Associação dos Geógrafos Brasileiros, constituída dos seguintes associados: Maria Conceição Vicente de Carvalho, diretor; Lafaiete Pereira Guimarães, secretário, e Dora do Amarante Romariz, tesoureiro.

Para completar o terço do Conselho Diretor, foi escolhido a professora Maria Luisa de Castro Lira Porto.

União dos Vendedores de Calçados

HOJE, às 15 horas, na sede do Centro da Indústria de Calçados, a União dos Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro dará posse à sua nova diretoria.

Está assim constituída: presidente — Aracaty Fernandes da Fonseca; vice-presidente — Oscar Boisson; secretário — Moysés Ferreira da Silva; tesoureiro — Alvaro Alves Baptista e procurador — Antonio Pinto da Silva Jr. SUPLENTES: Arlindo Bastos, Valentim José de Miranda e Manoel Alves.

Almôço na Colombo ao cel. Costa Neto

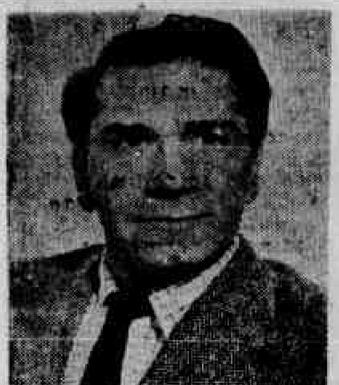
HOJE, às 13 horas, na Confeitaria Colombo, realiza-se o almôço com que os amigos do coronel Costa Neto vão homenageá-lo, por motivo de seu aniversário, no dia 13.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Gropius: "A Bienal não tem rival no mundo"

O crescimento desenfreado da cidade poderá asfixiá-la — Elogio da arquitetura brasileira — A beleza de Ibirapuera



RICHARD CONTE é o "astro" de "A Gardenia Azul", que Warner apresentará a partir de segunda-feira. Anne Baxter, Ann Sothern e Raymond Burr têm papéis de destaque. Um filme policial de Fritz Lang

SÃO Paulo, 16 (Sucursal) — "A Bienal é uma exposição completa, sem rival no mundo" — disse-nos o arquiteto Walter Gropius. "Gostaria" — acrescentou — "que todos pudessem ver essa esplêndida realidade, que projetará no exterior o nome do Brasil."

ASFIXIA DA CIDADE

Sôbre a cidade de S. Paulo disse que "o crescimento desenfreado, sem plano, sem contrôle, poderá asfixiar a cidade".

— "Essa terrível vitalidade paulista, que é um fator positivo, representa, igualmente, um fator perigoso, uma fôrça explosiva. É absolutamente necessário um novo planejamento da cidade".

ARQUITETURA PAULISTA

— "Acho a moderna arquitetura paulista linda, e com estilo próprio. Gostei bastante de muitos edifícios para escritórios e prédios de apartamentos".

Acrescentou que "o Brasil é o primeiro país do mundo onde edifícios públicos são construídos de acôrdo com os princípios da arquitetura moderna.

PARQUE DE IBIRAPUERA

Falando sôbre as obras do Ibirapuera (onde está o conjunto das obras do IV Centenário), disse que "é uma grandiosa concepção, que honra a engenharia brasileira, com sua leveza, sua graça, sua harmonia".

— "Os jardins, também, fazem de Ibirapuera um recanto surpreendente de beleza, como raramente se encontra em qualquer outro país".

CONSELHO AOS INDUSTRIAIS

Gropius cobre ainda de elogios o poder de organização dos paulistas. E, despedindo-se, dá um conselho aos industriais que vão expor produtos nos "stands" na Exposição Industrial de Ibirapuera:

— "É preciso evitar os "stands" apinhados de produtos, que fazem o público ver muito e não ver nada, ao mesmo tempo. O segrêdo da fôrça de uma exposição industrial está na simplicidade e na elegância da apresentação dos artigos expostos".



Gropius concede autógrafos

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"TERRA DO INFERNO"

NÃO compreendemos os ilustres senhores exibidores e distribuidores; principalmente a Columbia Pictures. Vimos "Idolo Dourado" (muito bom filme), no Pax, às 22 horas, e êsse "abacaxi" no Pathé, no mesmo horário.

No primeiro, casa cheia, público dominado pelo filme; no segundo, casa vazia, meia dúzia de fugitivos do calor semiadormecidos, criticando o filme com bocejos ruidosos, de cinco em cinco minutos.

"Terra do Inferno" foi lançado com boa publicidade, em oito cinemas (Zona Sul e Norte, Centro e Cinelândia); "Idolo Dourado" entrou em dois cinemas (Ipanema e Niterói), com publicidade medíocre. Recebemos fotografias e noticiário sôbre o "abacaxi"; do bom filme nem uma nota para incluí-lo na programação da quarta página...

Ora, todo mundo que trabalha em cinema tem obrigação de guardar de memória o nome de David Miller, o realizador de "Precipícios D'Alma" e "Vida de Minha Vida". "Idolo Dourado", com um assunto bastante cinematográfico e dirigido por Miller, não poderia dar uma "bilheteria" medíocre, não merecia êsse desprêzo.

É natural que "Terra do Inferno" (Man in the Sadle) sejam proibido até 14 anos: mata-se a sangue frio, sem o heroísmo dos "westerns" tradicionais, e a câmera compraz-se em acompanhar os estertores das vítimas. Mas, por outro lado, os maiores de 14 anos não aguentam a xaropada até o fim...

(Produção Scott-Brown-Columbia. Direção de André de Toth. Em tecnicolor. Com Randolph Scott, Joan Leslie, Ellen Drew, Alexander Knox, Richad Rober, Alfonso Bedoya, Cameron Mitchell. Cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para Todos, Mauá, Nacional, Fluminense, Cassino de Niterói e São Pedro. Impróprio até 14 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

JAPÃO, GRANDE PRODUTOR

NO n. 11 de "Unitalia Film", o sr. Iwao Mori, produtor japonês, dá interessantes informações sôbre o cinema de sua terra. O impacto da guerra foi enorme: em 1941, o Japão tinha 2.466 cinemas e produziu 300 filmes de longa metragem; em 1945, o número de cinemas havia baixado para 1.277, e só foram realizados 38 filmes. Já em fins de 1952, o número de cinemas subia a 3.600! A atividade dos estúdios também subiu verticalmente: 38 filmes em 1945, 66 em 1946, 97 em 1947, 123 em 1948, 151 em 1949, 215 em 1950, 208 em 1951 e 257 em 1952.

Custo de produção por filme: entre 50 e 100 mil dólares. Informa o sr. Mori que "os produtores japoneses fazem suas fitas dirigindo-se ao mercado japonês, e raramente com intenção específica de vendê-las no estrangeiro". Entretanto, a partir da reabertura do comércio internacional para o Japão, as cifras de exportação só conheceram ascensão. Arrecadação em dólares no estrangeiro: 32 mil em 1947, 152 mil em 1948, 282 mil em 1949, 283 mil em 1950, 503 mil em 1951 e 800 mil em 1952.

Explica o sr. Mori: "Em 1948 e 1949, exportou-se apenas para os japonêses residentes nos Estados Unidos e nas ilhas Hawai. Os lucros dos anos seguintes refletem a abertura gradual dos mercados do Brasil, Taiwan e Okinawa. O salto realizado em 1952 é consequência do que o Japão pôde exportar, ainda que em quantidade limitada, para Europa, América, Egito, India, Líbano, Burma e outros países, além dos já citados.

Apesar disso, os 800 mil dólares ganhos no estrangeiro pelos filmes japoneses representam uma parte mínima dos 10 milhões ganhos pelos filmes estrangeiros no Japão". Depois do sucesso internacional de "Rashomon", alguns produtores começaram a fazer filmes mais ambiciosos, com esperanças no público estrangeiro, e produtores de fora têm realizado fitas em coprodução.

Conclui o articulista: "Nós, os japoneses, devemos descobrir uma forma universal de expressão na arte cinematográfica, rompendo as barreiras que criamos e que nos isolaram durante séculos das principais correntes da cultura mundial."



A BELISSIMA Rhonda Fleming é a nova Cleópatra do cinema. "A Serpente do Nilo", que a Columbia apresentará segunda-feira, tem também William Lundigan e Raymond Burr em papéis de destaque. Uma produção de Sam Katzman em tecnicolor.

De tôda parte

ITÁLIA — Alberto Lattuada realizou em Spotorno (exteriores) e Roma (estúdio) o filme "La Spiaggia", com Martine Carol e Raff Vallone.

FRANÇA — Jacques Becker ("Mãos Vermelhas"), trabalhando quase sem interrupção últimamente, tem pronto "Touchez pas au Grisbi", coprodução franco-italiana filmada em Paris, com Delia Scala, Jean Gabin e Carla de Poggio.

JAPÃO — Um dos projetos mais ambiciosos dos últimos mêses: um filme sôbre o Almirante Yamamoto, que comandou a esquadra japonêsa na última guerra. A emprêsa é a Toho, de Tóquio.

ESTADOS UNIDOS — "King of the Khyber Rifles", da Fox, é o quarto filme "cinemascópico" estreado nos EE. UU. Uma história de aventuras passada em 1857, no norte da India. Os atores são Tyrone Power, Terry Moore e Michael Rennie.

Panorama francês

O CINEMA francês apresentava, nos últimos dias de 1953, 12 filmes em vias de conclusão: oito na França, dois na Espanha, um em Tanger e um em Toggourt.

No estúdio de Joinvelle, Georges Combret refilmava "Rasputin" com Pierre Brasseur. Yves Allegret dava um caráter inteiramente novo a "Mademoiselle Nitouche", com Fernandel, enquanto Robert Siodmak terminava, na Africa, "Le Grand Jeu", com Gina Lollobrigida e Jean-Claude Pascal nos papéis ocupados por Marie Bell e Pierre Richard-Wilm na versão dirigida por Jacques Feyder.

Nos estúdios de Billancourt, Jean Marais ressuscitava "O Conde de Monte Cristo", sob a direção de Robert Vernay; em Boulogne, Duvivier rodava os exteriores de "O Caso Mauritzius", com Daniel Gélin e Madeleine Robinson, enquanto Gilles-Grangier filmava "Faites-moi confiance". E Dellanoy dirigia Martine Carol num dos episódios de "O Leito de Madame Dubarry".

Em Tanger, aproxima-se do fim "Qual des Blondes", de Paul Cadeac", em Madrid, René Wheeler dirige Danielle Darrieux em "Castelo na Espanha"; Ladislas Vajda faz "O Aventureiro de Sevilha" (ex-"O Barbeiro") com Luis Mariano; e Hagnet (que fez "Santa Tereza" e "Doutor Schewitzer"), dirige Michel Simon em "Os Sinos não Tocaram...". (SFI).

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

LUIZ COSME E O "MARTÍRIO DOS INSETOS"

LUIZ Cosme, depois de "Música e Tempo", apresenta outro trabalho de musicologia, também editado na coleção "Cadernos de Cultura". Dois trabalhos sôbre música, do mesmo autor, incluídos na coleção famosa, dirigida por Simeão Leal, já constituem fato significativo, pelo rigoroso critério de seleção empregada na escolha dos originais que já ultrapassaram a casa dos sessenta, que o Ministério da Educação vem publicando.

Porque ambos os tratados de Luiz Cosme revelam a mesma agudeza, a mesma humilde atitude especulativa de um estudioso que tem como qualidade principal a despreocupação de fazer literatura, servindo-se de um jeito de escrever objetivo, sêco, de um cunho filosófico que torna mais profundos os seus comentários. Êle vai encontrar em Bergson o ponto de partida para o conceito de duração (continuidade) em oposição ao temporal (instante que passa), na apreciação dos elementos sonoros, citando, ainda, em erudita exposição, opiniões de Gisèle Brelet e Ranzoli.

Ao contrário do critério que adotou em seu trabalho anterior, nesses "Horizontes de Música", o autor apresenta capítulos autônomos, tratando dos mais diversos assuntos, com a mesma agudeza e perspectiva. A música medieval, expressões formais da música, clássicos vienenses e romantismo musical, o "Rabelais da Música Moderna", em que estuda a personalidade de Villa-Lobos, correência artística, Euterpe e Terpsicore, em que estuda as relações entre a música e o bailado, o estilo musical e um estudo comparativo entre a música antiga e a atual, são os principais assuntos tratados, nesse volume n.º 61 da coleção Cadernos de Cultura.

Trata-se de um livrinho que é uma contribuição muito séria para os que se interessam pelo estudo da música em geral, contribuição que é também a de um compositor dos mais vigorosos no panorama da nossa música nacionalista, ou, como queria Adolfo Salazar, da nossa música nacional, expressão talvez mais apropriada para desfazer qualquer equívoco político.

QUANDO Villa-Lobos compôs o "Martírio dos Insetos", de belo efeito descritivo, através de seus três movimentos, peça para violino solo, não imaginou, por certo, que aquêles artrópedes iriam reunir-se, provocando o processo em curso na 2.ª Vara Criminal, para acusá-lo de plagiário.

Como, no dia da audiência, se debatiam, inquietas, zunindo, falando ao microfone, aquelas "mariposas na luz"!

E os peritos? Como estavam eufóricos, antegozando a derrota do "colega", gozando, com tôda aquela publicidade, uma notoriedade que as suas composições nunca lhes haviam proporcionado?

Eles estavam ali numa situação igual a em que estaria, por exemplo, o sr. Osvaldo Teixeira, se fôsse nomeado para o júri da Bienal. Não compreendendo nada.

Catulo, do outro mundo, já deve saber de tudo. Uma vez Bororó escreveu-lhe uma carta, engraçadíssima, com muitas novidades, carta de que recebemos uma cópia, mas anterior ao processo. Bororó deve escrever outra carta, contando tudo. O grande poeta, que escreveu "Terra Caída", de saboroso caráter panteista, e êsse litúrgico "Evangelho das Aves", se pudesse responder, talvez esclarecesse a questão. Êle também, em vida, já teve as suas questões sôbre direitos autorais, com Anacleto Medeiros e com João Pernambuco, êste, segundo Almirante, o verdadeiro autor do "Luar do Sertão"... Note-se, ainda, que o "Chôros" de Villa-Lobos é de 1925. Catulo morreu mais de vinte anos depois, sem nunca ter protestado. Pelo contrário, êle só se orgulhava de ter a sua melodia transplantada para o plano artístico, de maneira genial, por um dos maiores compositores contemporâneos.

De 18 a 24 de janeiro, nos cinemas: PATHE — S. JOSE — PAX — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — MAUA — S. PEDRO. De 18 a 20: no Cinema VAZ LOBO. De 21 a 24: NACIONAL — FLUMINENSE e BARONESA (Imp. até 18 anos)

Pearl Vila Filmes apresenta a produção de MARIO DEL RIO — RUA sem SOL — com GLAUCE ROCHA, DORIS MONTEIRO, CARLOS COTRIM, CARLOS ALBERTO, MODESTO DE SOUZA, SERGIO OLIVEIRA, GILBERTO MARTINHO — ANGELA MARIA — Direção de Alex Viany — CINEDIST — Unida Filmes

SEGUNDA-FEIRA

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PAMPLONA E PENNA CONCORREM...

OUTRO dia, fui até o "atelier" em que Pamplona e Penna, dois jovens cenógrafos, tinham colaborado para desenhar algo de bem diferente para o Baile do Municipal. Não pude ver os outros concorrentes, mas desde já posso falar no que vi, tão cuidadosamente preparado que merece uma nota. Por motivos alheios a minha vontade, não posso ilustrar o que afirmo: não recebi a fotografia pedida.

Duas caixas que abrem pelo meio, apresentam uma vista de conjunto do que seria a grande sala do Municipal, decorada com motivos baianos e pernambucanos, com as sombrinhas do Frevo formando o teto, e com máscaras iluminadas penduradas destas sombrinhas. No palco, várias localidades famosas do Norte, o Pelourinho entre estas, serão retratadas, com figuras pintadas, típicas nas suas fantasias.

As frisas do Presidente e do Prefeito seriam ladeadas pelas flautas da música característica da época do ano. Figuras do candomblé seriam vistas na fachada do Municipal, na grande entrada. A figura estatuesca que fica ao alto da escada, com espêlho na mão, se tornaria a deusa Yemanjá, com rêdes de pescador fazendo a saia e cauda de seu vestido. Rêdes com desenhos coloridos de peixes, e brilhando de lantejoula como escama de peixe.

Cada detalhe da decoração tem sua justificativa, seu valor como apresentação pictórica de folclore brasileiro. Os desenhos da esplêndida edição Recôncavo de Caribé, serviram de base para muita inspiração: fotos coloridas tiradas por peritos como Marcel Gautherot também foram utilizadas, no mesmo sentido.

Quanto ao folclore humano, os conjuntos de Solano Trindade prometeram apresentar-se em várias das dependências do Municipal, em danças folclóricas e vestidos exatamente de acôrdo com as danças, caso a proposta dos dois moços seja aceita pela Prefeitura. Aliás, a proposta inclui orçamento e descrição, como também medidas para tudo, seja na parte decorativa estática, seja o folclore humano, que Trindade apresentaria.

É evidente que algo neste sentido poria o estrangeiro turista a par de muita coisa bonita do tesouro folclórico do Brasil; e tenho a impressão de que a seriedade com que o problema foi encarado como também a beleza coloristica e a fidelidade de expressão dos motivos escolhidos fariam com que as visitas que nos vêm para o Carnaval nunca esquecessem o que vissem.



Silveira Sampaio e Fernanda Villamayor, diretor e secretária da Fábrica Imaginária Discoson em "Quem roubou meu samba?"

Vale a pena ver

BONS filmes em exibição nesse fim de semana: "Idolo Dourado" (Pax e Leme); "Brinquedo Proibido" (Império e Alaska); "Moulin Rouge" (Bandeira); "Páginas da Vida" (Centenário e Moderno); "Torrente de Paixão" (Edison); "Sinfonia Eterna" (Politeama e Vila Isabel); "Depois do Vendaval" (Velo); "Assim Estava Escrito" (Rydan); "A Tortura do Silêncio" (S. Jerônimo); "Robin Hood, o Justiceiro", versão nova de Disney (Vaz Lobo); e "O Conde de Monte Cristo", na versão com Robert Donat (Oriente).

Teatro Manduca

O TEATRO Manduca levará no palco do Teatro João Caetano, amanhã, às 16 horas, a divertida fantasia infantil de S. Ortigão "Os sapatinhos de Carolina".

Tomarão parte no espetáculo: Laís Perez (que já fêz parte do TEB), Georgete Vilas, Helena de Castro, S. Ortigão, Raimundo Emerson, Vitor Quely, Nessa Tavares e Naldo Rey, sob a direção de José Valuzi.

Dêsse amor também se morre

É O título da peça de Viriato Correia que Rodolfo Mayer apresentará, no Rio, ao iniciar sua próxima temporada em outubro no Teatro Dulcina.

Curso de férias

JA' começou o curso de férias no Conservatório Nacional de Teatro, sob a nova orientação. O número de inscrições foi elevado, encontrando-se entre os inscritos elementos do teatro amador, novos estudantes, professôres, etc.

Willy Keller pronunciará, dentro de poucos dias, conferências sôbre "Fatos curiosos em tôrno de Shakespeare", conferência ilustrada.

ABCT e o Conselho de Teatro

A ABCT tinha saído do Conselho de Teatro do SNT, achando que êsse órgão não estava procedendo de acôrdo com os verdadeiros interêsses da classe. Naquela ocasião, parece que deixou o Conselho de ter o mesmo prestígio que anteriormente, tanto que o ministro resolveu sôbre as subvenções teatrais por outros meios, no ano findo.

Agora, a ABCT tem sido convidada a voltar ao Conselho, mas a resposta do presidente, sr. Lopes Gonçalves, foi que só voltaria se se fizesse um verdadeiro plano de ação e um regulamento.

Esperemos que seja resolvida a volta, para que todos possam trabalhar, no interêsse de todos.

"Um homem sem sorte"

ATÉ amanhã, estará em cartaz no Duse a peça de Helt Carneiro de Miranda: "Um homem sem sorte".

Estréia hoje

"OS INOCENTES", às 21 horas, no Teatro Dulcina, Com Conchita de Morais, Dulcina, Teresinha e Birunga Rúbia.

Peça de William Archibald, baseada no conto de Henry James, "The Turn of the Screw", que Raymundo Magalhães Jr. traduziu.

Cenografia de Luciano Trigo, roupas de Oswaldo Motta. Os críticos irão terça-feira.



Dulcina, diretora e intérprete de "Os Inocentes", que hoje estréia no teatro Dulcina, às 21 horas

Bate-papo na SBAT

NO dia 22, haverá bate-papo na SBAT, para os críticos teatrais e gente de teatro trocarem idéias sôbre a maneira de votar para os prêmios anuais de teatro concedidos aos melhores do ano.

No que diz respeito aos prêmios da Prefeitura, é sabido, desde já, que o delegado da ABCT irá à reunião de premiação depois de uma votação feita pelos sócios. Assim é que êle falará pela Associação tôda, e não particularmente.

— "Se sair besteira, será por culpa da Associação e não de um indivíduo!" — disse-nos, rindo, o próprio presidente, sr. Lopes Gonçalves. — "Agora, no que diz respeito ao bate-papo, como há vários elementos que o desejam, então vamos ter bate-papo. Será às 17 horas, dia 22, na sede da SBAT".

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 32-5817 AR REFRIGERADO
Hoje, às 21 horas, première para o Brasil da sensacional peça:
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191 Posto 2

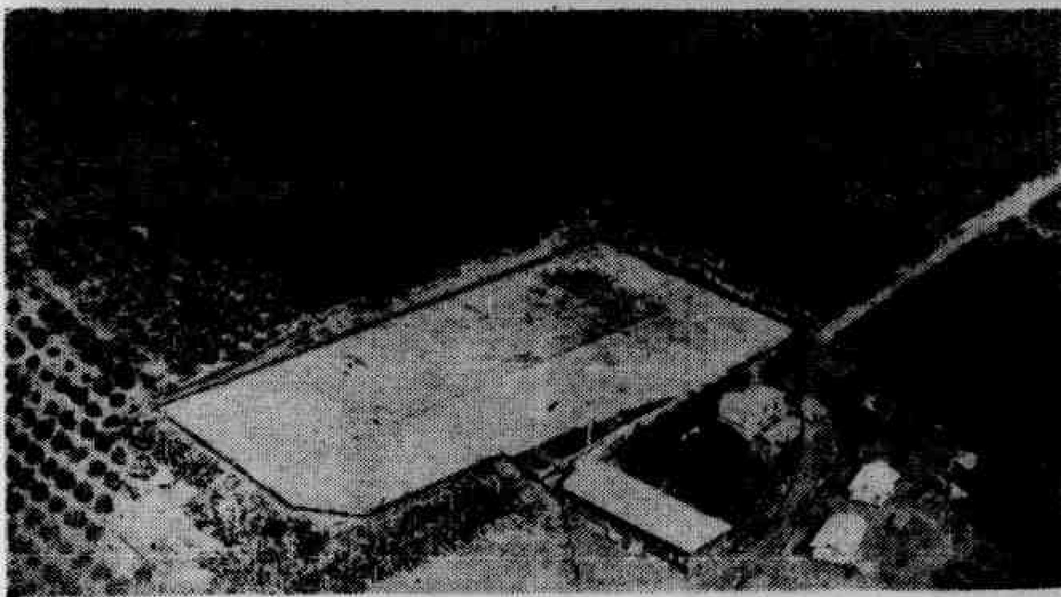
Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
NO TEATRO CARLOS GOMES
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs.
Poltrona C$30,00
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal às 10 horas da manhã.
"CHAPEUZINHO VERMELHO"

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

ZE CORNETEIRO Chegou!
O.K. BABY
VERSÃO CARNAVALESCA
CARNAVAL DE 1954
Virginia Lane
CONSUELO • COVOLCONTI • PITUCA
Follies
Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO
e sempre o mesmo sucesso!
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

Teatro JARDEL
EVILAZIO
GLORIA MAY • AMIR DARCE
PAQUITO • MARIA JESUS
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGÃ
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, VESPERAL



A "mancha verde" avança, engolindo terras, engolindo terras..

VASSOURAS

JOSE' LINS DO RÊGO

O VIAJANTE que se destina a Vassouras vai olhando um trecho de terras que o ônibus atravessa, os cortes na serra, os bairros, as velhas casas, a gente que trabalha e sobretudo a desolação. O mês de estiada vai deixando tudo a descoberto.

— Tudo isto foi obra do café, lhe diz um companheiro. Tudo isto era uma zona fértil, coberta de matas, uma terra fecunda, mas veio o café e, em menos de um século, acabou com tudo.

De fato o viajante olha para os altos, para as encostas, e vê uma terra careca, raspada, morta, com fístulas abertas, com os cupins de terra, com tumores estourando por tôda a parte. Tudo, no fim, uma carcaça exposta ao sol. O barro vermelho se abre, de quando em vez, com veias esgotadas de onde não brota nem o verde do capim-gordura.

O companheiro de viagem vai falando:

— Tudo isto aqui foi terra de muitos recursos. Ali foi a fazenda de um barão. Milhares de caféeiros cobriam êstes altos que o senhor vê agora roídos, sáfaros de fazer pena. Hoje só dá carrapato e formiga. A velha fazenda do Pau Grande tinha de tudo. Ali o senhor encontrava o que era de mais moderno na agricultura, fazendeiro de muitos carros de cavalo, de quadros pelas paredes, igreja, livros, uma fartura que a terra dava de mão beijada. Cresceram fortunas por essas terras, os barões do Império saíram daqui. Milhares de negros, sobrados de príncipe, festas de rei, tudo isto se foi, e a terra é esta que o senhor vê.

O ônibus ia cortando a estrada bem conservada. De quando em vez um pé de mulungu pintava de vermelho a terra cinzenta. Parecia a última gota de sangue que aquele grande corpo em ruína vertia. Era tempo dos mulungús floridos pelos caminhos da velha Vassouras.

— Acabou-se tudo, continuava o homem informando. Ficaram criando gado, mas o pasto é um quase-nada, o capim que cresce não tem fôrça.

Na verdade a impressão que nos deixavam os altos descobertos era da desolação mais tocante. A lavoura tinha comido tudo. Era uma paisagem de esqueletos ao sol. O céu de um azul translúcido, o ar fino e bom, e o que a vista alcançava fazia dó. Palmeiras imperiais balançavam-se ao vento, eretas como sentinelas guardando um campo-santo. Era a terra esgotada até a sua última gota de seiva.

O homem informado queria falar, queria acusar, queria dar o seu remédio, fazer a sua queixa. Ele acusava o café e os fazendeiros:

— Tudo isto, obra da imprevidência, do pouco caso. Queriam o café, e o mais que se danasse: nunca cuidaram da terra. Havia outras para as derrubadas, havia outras para dar tudo depois que aquelas se esgotassem.

O viajante olhava para os altos. Um boi magro arrancava uma touceira de capim sêco. E a pobre terra deixava ver bem as feridas de seu corpo, os buracos, os sulcos, as entranhas podres. O ônibus virava numa curva. Avistavam-se então tufos de verdura. Não era lavoura. Seriam touceiras de bambu, bem verdes, no meio daquele pardacento geral. Um caminhão carregava latas de leite numa porteira de fazenda.

— E tudo o que se consegue por aqui, foi dizendo o homem informado, — são estas vaquinhas para leite. O mais é isto que o senhor vê. E' terra morta, é formigueiro, é cupim...

Mas os pés de mulungú, floridos da cabeça aos pés, enchiam a desolação de uma vida intensa. Só êles pareciam vivos no meio daquele enorme cemitério.

(Trecho de "Gordos e Magros").

Carta a uma sombra

ALFONSO REYES

MEU inolvidável Pedro Henriquez Ureña, a ti, que passaste na Argentina teus últimos anos e ali foste morrer, após ter marcado no México a inapagável marca do teu passo, a ti quero dirigir minhas queixas, eu que também fui, durante algum tempo, e em duas diferentes ocasiões, habitante das margens do Prata, onde tive a sorte e a honra de representar meu país, e de conhecer de perto aquele povo generoso e soberbo, cimentando amizades para sempre com seus escritores, seus poetas e seus artistas.

Chegam de Buenos Aires notícias muito tristes. Vários mexicanos eminentes acabam de fazer circular um manifesto em que protestam contra os insidiosos incêndios de bibliotecas e de galerias de arte, contra as perseguições à cátedra, ao livro, à imprensa, à liberdade de pensamento em tôdas as suas formas, e — será possível? — denunciam a prisão de altos e respeitáveis representantes de nossa cultura continental. Entre estes, cita-se Palacios, o mosqueteiro romântico da política argentina, cuja probidade e honradez são suficientemente conhecidas; Roberto Giusti, em quem a bondade e a inteligência se confundem de tal maneira, como em ti mesmo — tão dotado de ambas as virtudes — que devias ficar surpreendido; Fatone, Gollán, Solari, Aguirre Câmara e outros que não cito para não estender-me, sem, por isso, esquecer seus títulos e seus méritos. E, finalmente, Francisco Romero, o filósofo, uma das mais claras luzes da mente hispano-americana e, sem dúvida, um dos homens mais puros.

Nosso irmão Francisco Romero! Lembras-te das compridas e agradáveis vigílias de trabalho, por volta de 1936, das quais saíram essas notas que incorporei entre as publicações de meu "Arquivo", sob o título "A constelação americana"? Êste cabal representante da normalidade filosófica definiu-se a si mesmo, quando, contra aquêles que abrem tenda para ministrar a verdade em injeções e pretendem vender suas apressadas profecias de "merólicos", dizia sobriamente: "Não há outra revelação (na filosofia), senão a integrada por 25 séculos de indagação em tôrno de um punhado de temas capitais. "E, durante êsses meses passados, acaba de publicar um livro, "Teoria do Homem", que está destinado a durar. A êle dizia eu, em certa carta sôbre "o sentido da América" (Ultima Tule, páginas 25 e seguintes): "Os que continuam concebendo a América como um possível teatro de melhores experiências humanas são nossos amigos. Os que nos negam essa esperança são os inimigos da América".

Se ainda estivesses vivo entre nós, Sombra de minhas vigílias, não serias feliz. Viste o começo do mal que nos aflige, mas, por acaso, morreste acreditando que êste mal ia remediar-se. Ao contrário, o mal assumiu formas cada dia mais sutis e, de certo modo, a virulência dêsses germes já não é fácil de deter. Não sei que general nazista disse: "Apesar de tudo, já triunfamos".

E assim é. Começou a luta do indivíduo contra o Estado (para recordar as palavras do esquecido Spencer). Caiu sôbre cada um de nós o Leviatã de Hobbes, disfarçado de um modo ou de outro. E, assim como a gente precisa armar-se para prevenir a guerra (se não, nos desarmamos todos ao mesmo tempo), assim também as próprias democracias adotaram às vêzes os métodos da tirania estatal, para defender-nos dela.

Não sei se encontraremos saída dêste círculo vicioso, verdadeiro labirinto cretense, a não ser por extrema dor e fadiga, dentro de alguns lustros, ou por alguma explosão mística de uma nova ordem ou de novo sentido, explosão mística que as bases religiosas atuais nem sequer querem prever, se é que, ante a nova física aplicada, a guerra não destrói o planeta.

Entretanto, o pensamento padece. Cumpre-se a profecia de Renan, a propósito da liberdade histórica, exposta no prólogo da sua "História do povo de Israel". "Apressemo-nos", dizia Renan, "a gozar desta hora de liberdade. Essa liberdade é uma flor demasiado aristocrática e delicada; não pode durar muito. Sem dúvida: nalguma parte do mundo já se organiza a nova barbárie, que acabará de uma vez com a faculdade de opinião e expressão".

E' verdade que até hoje o México foi um refúgio das liberdades individuais. Porém, mesmo a atitude dos governantes mexicanos, reiterada durante vários lustros, quanto tempo durará êste milagre? De tôdas as partes, assaltam-nos maus exemplos, e já se sabe como os maus exemplos são contagiosos. Também a Argentina se orgulhou ontem da Lei Saenz Peña. Também tua cidade natal se chamou São Domingos. E se o México apaga-se num dia — que nos ficará? Somente a "emigração vertical", como dizia um dos refugiados espanhóis em nosso país.

Defender os foros da liberdade de pensamento é, pois, defender nosso futuro e defender um dos fundamentais princípios conquistados pela civilização; não é, de modo algum, intrometer-se na política estrangeira.

Abraço-te com o carinho de outrora, mesmo se me escapas dos braços, como a Odisseu o espetro de sua mãe.

Bilhetes do mundo interior

DOMUS

HA muitas condições do mundo exterior ligadas ao destino da nossa vida interior. Basta falar da nossa própria casa e da casa de todos que é a Casa de Deus.

Uma expressão inglêsa, de que não se encontra uma tradução bem exata em português, é a palavra "privacy". Um derivado, afinal, de outro têrmo típico, a palavra "home". Ambos estão intimamente ligados ao problema da vida interior. Temos visto, ao longo destas crônicas, a importância que tem a vida interior para o apostolado da humanização do mundo moderno, que afinal vem sendo o sentido profundo do que temos procurado fazer nesses últimos 25 anos. E' possível vida interior sem um interior? E' possível entrarmos em nós mesmos para ouvir a voz da consciência, sem ter um lugar material onde possamos alcançar um mínimo de concentração? E' possível ouvir a voz do silêncio sem ter um pouco de silêncio em torno? E' possível tirar da solidão o seu segrêdo sem criar um pouco de solidão física em torno de nós? Em suma, será possível que o homem se encontre a si mesmo sem que tenha um ponto de encontro?

As condições da vida atual são tremendas, nesse sentido. A maior parte (3/4) da produção do Rio, por exemplo, passa o dia em... transportes coletivos. Toma o trem, o bonde, o ônibus ou o lotação, muitas vêzes antes do sol nascer. E vai trabalhar a duas horas de distância. Depois do trabalho, entra na fila e passa uma hora dando um passo por minuto, modornando em pé, lendo as histórias de quadrinhos, ou ouvindo piadas e queixas. Chega em casa por que horas. Encontra a mulher de mau humor, porque tudo encareceu de ontem para hoje. Liga o rádio e se afoga nas "novelas", nos sambas, ou nos anúncios. E mergulha de novo no sono oleoso até a madrugada seguinte.

Vai uma vez por semana ao cinema para se perder nos "bikinis", nos tiroteios do Texas ou nos crimes misteriosos. E não será, tampouco, nas "peladas" dos sábados ou nos "fla-flus" dos domingos, que terá a oportunidade de olhar para dentro de si mesmo. A vida quotidiana nos distancia de nós mesmos e dificulta o encontro do homem com a sua sombra. Nada de mais natural do que perdermos, nessa confusão, a nossa própria sombra. E esquecer os têrmos do diálogo interior com ela.

E, no entanto, não são as paredes de pedra e cal que formam a nossa verdadeira casa, essa que temos de carregar conosco, como caracóis para onde quer que vamos. Tanto melhor se as paredes completarem as casas ambulantes. Tanto melhor se pudermos criar para cada homem o seu "hortus conclusus", o seu oásis fechado onde êle possa de

TRISTÃO DE ATHAYDE

novo encontrar a sua sombra e conversar com ela a sós, longe do tumulto dos transportes coletivos ou da absorção do trabalho.

Tudo devemos fazer para que cada homem possa ter a sua casa, pois o amor do mais humilde "barraco" de lata está visceralmente plantado no mais fundo dos corações humanos. A solução "distributista" da questão social, pela qual há trinta anos nos batemos tão mal, tira justamente a sua fôrça dêsse instinto doméstico natural a todos os homens. E que é a base física da sua vida interior. O que justifica tôda política da habitação e tôda hostilidade às habitações coletivas que não respeitam a família como a unidade fundamental da sociedade, é que a casa é o ambiente natural da vida interior. E se podemos e devemos levar a casa às costas, quando dela saímos, é preciso quanto possível argamassar no concreto e no tijolo o que só no plano do espírito é que adquire o sentido completo.

Quando o operário suburbano toma o "maria fumaça", ao quebrar das barras, é preciso que leve consigo uma imagem doméstica que seja o centro de cristalização de sua vida interior durante todo o dia. Se levar uma imagem de miséria e desolação, só poderá ser desolada e miserável a sua vida profunda. E essa vida não é privilégio dos sábios e muito menos dos ricos. Uns e outros, apesar de tôdas as facilidades que tenham para viver a vida em profundidade, pode suceder, como tantas vêzes sucede, que a vivam, ao contrário, à flor da pele nessa filosofia epitelial da existência, tão frequente nos que têm a vida fácil. Mas o normal, para o ser humano, é ter a sua casa, o seu ambiente, o seu lar, de tal modo constituído, física e moralmente, que possa resistir à conspiração dos elementos que se congregam, especialmente nas grandes cidades, para arrancar do homem tôda veleidade de vida interior e o entregar, da manhã à noite, ao dilaceramento dos transportes, do barulho, do rádio, das conversas inúteis, das imagens dispersivas, com que a alma humana vai perdendo aos poucos o sentido do seu centro de gravidade e, portanto, de responsabilidade.

O ambiente doméstico, portanto, é uma condição essencial para a vida interior. Cada homem, ao sair de casa, deve levá-lo consigo como elemento de defesa e como fonte inspiradora. Qualquer que seja a absorção do trabalho e as solicitações exteriores do dia, é perfeitamente possível a preservação dessa interioridade ao longo das horas da vida exterior. Mas para isso é indispensável que as tardes e as noites não sejam cúmplices da conspiração dos dias. E que o homem possa encontrar, na doçura vespertina e no bálsamo noturno, a recuperação dos desperdícios e das malandragens do Irmão Sol...

TRIBUNA DAS LETRAS

Caféeiro ou cafezeiro?

JOÃO RIBEIRO

EIS o que me perguntam. Respondo: A legitimidade das nossas expressões é quase sempre dada pelos "clássicos", isto é, pelos escritores dos séculos de quinhentos e de seiscentos, que são os de maior autoridade.

Os "clássicos", porém, ignoravam muitas coisas e, às vêzes, nem sequer podiam conhecê-las.

Há, em compensação, a tendência para verificar se a expressão se encontra em Camillo ou em Herculano, Ruy ou Castilho, que escreviam melhor que nós outros. Os argumentos de autoridade são muito precários.

Dos clássicos só um, o padre Manuel Godinho, fala de "café", que êle conheceu na viagem por terra, que fêz, de regresso da Índia. Mas o café que conheceu chamava-se, como êle o diz, "caoé", palavra árabe mal transcrita.

Na realidade, a palavra era e é voz arábica, "quahwa", que os turcos adotaram com a forma "kavhé".

Da Turquia e da Constantinopla, onde foi largamente usada, essa bebida passou ao Ocidente e tomou por expressão a forma geral "café", no francês, com pequenas variações nas línguas cultas.

Evidentemente, os portuguêses aceitaram literalmente a transcrição francesa "café", desde o século XVIII, e assim passou ao Brasil.

Também é arábica a palavra "Bun", para designar a semente do café, e essa expressão foi adotada pelos holandeses, que chamam ao café "Kaffieboon". Não há vestígios do vocábulo nas línguas latinas.

E' curioso notar que entre os árabes mais antigos, "Kahwa" tinha o sentido de vinho, antes de ser a palavra aplicada à designação do café, e o próprio Ducange assinala-a no latim bárbaro, medieval, o vocábulo "cauhua", com o sentido de "vinum album e debile". Deve ser o "cahwa" do árabe antigo.

Notemos ainda como simples e curiosa coincidência a nossa expressão indígena "cauim", que julgamos de mera casualidade.

Como quer que seja, os portuguêses, para a semente e a bebida usaram o vocábulo "café", e daí é que se formaram as derivações cujo estudo nos propõem agora.

Pelas nossas normas de derivação, o nome da planta deve ser "caféeiro", com a junção do sufixo usual em tais casos. Assim é que se formaram "caju-eiro", "pereira", "nogu-eira" (de caju, pêra, noz, etc).

Essa é a derivação normal. Os espanhóis têm para a planta a designação "cafeto", donde "cafital", e pois que não a temos, deveríamos dizer "cafeal", em vez de "cafezal", derivação que é a mesma em "cajual", "laranjal", "olival", "bambual".

Assim, pois, tanto quanto nos podem esclarecer os princípios de morfologia na derivação das palavras, os vocábulos mais aceitáveis são: "cafeeiros" e "cafeal".

O povo, porém, na sua maioria, diz "cafezeiro" e "cafezal", e há certa razão para essa divergência. Para evitar o hiato, isto é, concorrência de duas vogais consecutivas, introduziu-se uma letra eufônica, que neste caso é um "z", e assim aparecem as formas vulgares café-z-al e café-z-eiro, seguindo-se nisso a analogia de outras derivações igualmente populares cajá-z-eiro (de cajá, imbu, etc).

A dificuldade de pronunciar é que autoriza essas letras adventícias e eufônicas que corrigem o hiato.

Em resumo, as formas derivadas "cafezeiro" e "cafezal" são populares, mas, as derivações normais devem ser "cafeal" e "caféeiro".

E' o meu parecer.

Correspondência de Proust e sua mãe

FRANÇOIS MAURIAC, da Academia Franceso

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SE o rapaz tão bizarro e tão encantador que se chamava Marcel Proust tivesse morrido, estrangulado por sua asma, lá pelo ano de 1905, sem ter tido o tempo de escrever "A la recherche du temps perdu", a correspondência que teve com sua mãe teria feito, logo, e tão apenas, sorrir, aos que a tivessem achado; e, depois, sacudiriam os ombros e, talvez, a queimassem...

De qualquer maneira, não lhes viria a idéia de publicar a correspondência, nem sequer iriam longe na leitura da crônica, minuciosa até a loucura, das sufocações, estrangulamentos, purgativos, mudanças de roupas, quartos de hotel, alcovas, bôcas de caloríferos, janelas mal fechadas, olores de flores vindos de fora, tôdas as fôrças maléficas, contra as quais se debate um obsedado, que para delas se livrar não tem outro remédio senão a atenção apaixonada, a paciência celeste de sua mãe.

Mas, a obra, que estava ainda longe de nascer, na época em que Proust redigia essas cartas, as transfigura para nós; compreende e envolve essa obra aquela morna e estéril paisagem da doença e da mania: o sórdido assume, a nossos olhos, aquêle valor intemporal, aquêle brilho eterno, de que se reveste um prato grosseiro sôbre uma mesa de cozinha, nas naturezas-mortas dos grandes pintores. Uma obra soberana incorpora tudo que há, na vida de seu criador, por êle preparado e alimentado. Se Marcel Proust morresse em 1905, seria estranho pensar que aquela correspondência julgada absurda, que não obstante revelava a fonte profundamente cavada de um imenso possível, deixasse de existir. No entanto, nenhum ôlho humano a teria descoberto.

Mas não foi Marcel Proust, e sim sua mãe, quem, em 1905, deixou êste mundo, como se não tivesse outra coisa a fazer nele que ajudar aquêle monstruoso filho a construir seu ninho monstruoso de ave noturna. E ela desapareceu na hora justa, e quando tudo estava pronto para que êle pudesse sòzinho, atrás da imensa fumaça acumulada de suas fumigações, arrancar de si mesmo aquela obra que domina a literatura romanesca desde a morte de Balzac, "A la recherche du temps perdu".

Que o estranhíssimo romance de Marcel Proust, que a ressurreição do passado vivo dentro dêle, que o reaparecimento alucinante da criança que êle foi, e do jovem, e dos seres, e das paisagens, das casas, das estradas, tenham exigido, para se desenvolverem e para se expandirem, as estranhíssimas condições de uma vida reclusa, totalmente agitada pelas alternativas de uma moléstia ligada às invenções e às fobias mais loucas possíveis: uma vida sem as sucessões do dia e da noite, do levantar e do adormecer, de refeições a horas fixas — é o que nos ajuda a compreender aquela correspondência que pode, inicialmente, fazer sorrir, mas... triste e ternamente.

Naquela época, o criador fêz sua primeira tentativa: escreveu "Jean Santeuil". Mas, sem dúvida, suas condições de existência ainda não tinham chegado ao ponto de reviravolta, exigido pela obra-mestra.

E, sobretudo, o testemunho materno ainda estava presente. Mas Marcel muito sofrera sob aquêle olhar bem-amado, e não dissimulava a mais secreta fonte de seu desespêro, que era também a mais secreta fonte de sua inspiração, a mais amarga, a mais culpada... Tudo isso não aparece claro, em parte nenhuma, naquelas cartas de um filho a sua mãe. E, no entanto, o lençol de água subterrânea, o lençol de água sombria, aflora entre as linhas, para nós que o conhecemos: já existe aquêle mar betuminoso do qual Proust já sente subir o gemido de Gomorra, o raivar de Sodoma.

Sim, era tempo, chegara realmente o tempo em que a mãe se tinha que afastar, aquela mãe em que reconhecemos, em certos traços de suas cartas, não sòmente a mãe, mas a antepassada de "A la recherche du temps perdu", a mulher que mereceu que seu filho lhe desse aquela glória. Veremos, para todo o sempre, seu semblante terno e ansioso curvado para o pequeno rapaz de "du côté de chez Swan". As cartas que precedem, de pouco, sua morte (26 de setembro de 1905) mostram que Marcel já tinha, desde então, atingido na vida cotidiana os limites do absurdo e que nenhum outro refúgio lhe restava para êste mundo submerso dentro dêle, mas que êle precisava, antes de tudo, emergir.

Não tendo encontrado carro, tive que alcançar a rue Royale a pé, o que me fatigou algo. Mas voltei de carro. Tomei, no Larue, café, mas, por distração, tomei várias xícaras, muitas mesmo, e muito forte a bebida, de modo que fiquei um pouco nervoso. Como estava distraído, subi ao quarto andar, em elevador. Quis depois descer, mas não houve meio de chegar ao primeiro. Meu único recurso foi subir pelo mesmo elevador, novamente, ao quarto andar, de onde regressei a pé... Mas acabei enganando-me de andar, e tentei, em vão, forçar a fechadura..."

A porta cedeu, enfim. O fato é que êle não se enganara de andar: acabava de reencontrar o tempo perdido...

Todo o sofrimento contido nas suas cartas, aquêle desregramento, aquela loucura, iam obter sua justificação...

Terá um cristão o direito de escrever aquilo?

Pois bem... Eu creio que a partir de certo grau de grandeza ou de fôrça, a obra de arte manifesta, talvez mesmo com desconhecimento do próprio autor, um desígnio eterno. — (AFP)

PONTA DE TRILHO

(Poema feito sob medida)

MANUEL BANDEIRA

PRIMEIRO houve entradas pra pegar índio.
Entradas pra descobrir o ouro.
Agora há entradas pra plantar café.

Um dia trouxeram da Martinica um soldadinho [verde.
O soldadinho juntou-se com a mulata roxa
E nasceu um exército de soldadinhos vermelhos.
Os batalhões alinharam-se

Marcha soldado,
Pé de café!

e tomaram de assalto as baixadas, as lombas, as faldas e
os contrafortes até o planalto.

Do meio deles
— De Estrêla, boa estrêla —
saiu o maior soldado brasileiro.

Onde acampavam
Havia riqueza:
Solares, trapiches,
Estradas reais calçadas com pedra,
Resendes, Valenças, Vassouras,
Os Tejucos do café,

Com linhagem de barões estadistas que formaram
gabinetes e deram lustre aos bailes do segundo [império.

Mas o amor do soldado derreia a mulata,
O mau goza, se satisfez e —
Marcha soldado,
Pé de café!
Soldado gosta de mulher nova.
Araçatubas de peito duro...
Itaperunas de mamilo prêto...

Itaperuna!
Ponta de trilho da civilização caféeira!
Criação republicana e brasileira!
Único município que não aderiu:
Porque era republicano antes da República.

Ora esta, eu agora me esqueci que não sou [republicano.
Ponhamos: Itaperuna exceção republicana!
Desta república de paulistas baianos
e paulistas de Macaé!

Marcha soldado,
Pé de café!

Qual onda verde nada
Batalhão é que é.

Batalhão de república militarista.

Itaperuna exceção republicana!
Itaperuna pacífica das pequenas propriedades
Das quatro mil oitocentas e seis pequenas [propriedades registradas,
Com os seus cinquenta e dois milhões de caféeiros
A sua futura safra de um milhão e setecentas mil [arrobas.

Terra de José de Lannes,
Bandeirante sem crimes na consciência.
Itaperuna sem Rio das Mortes nem Mata da Traição.
(Exceção republicana!)
Vértice norte do triângulo Itaperuna
Araçatuba Paranapanema,
Onde estão acampados os batalhões do café

Marcha soldado,
Pé de café!
Se não marchar direito
O Brasil não fica em pé.

1927

PANORAMA

"A MURALHA", de autoria da romancista Dinah Silveira de Queiroz, foi recentemente lançado pela José Olympio Editôra, em apurada apresentação gráfica. Trata-se de obra de fôlego, de quase quinhentas páginas, em que a autora relata a história da fundação da cidade de S. Paulo. Alguns capítulos foram publicados em vários números da revista "O Cruzeiro", sendo bem recebidos pelo público. Agora, o livro enfrentará a crítica e o público ao mesmo tempo, como um dos primeiros lançamentos de 54.

CARLOS Drummond de Andrade reuniu em livro tôda sua poesia. Será publicado sob o título "Poesia errante". Lançamento da "José Olympio".

O NUMERO da "Revista Branca" correspondente ao mes de dezembro, em oito páginas, é inteiramente dedicado à memória de Jorge de Lima. Publica depoimentos de escritores, artistas e pintores, sôbre a personalidade do grande desaparecido. Além dessa matéria, traz a "Revista Branca", dirigida pelo contista Saldanha Coelho, páginas bio-bibliográficas dedicadas ao autor de "Negra Fulô". As ilustrações que acompanham o texto são de Thomaz Santa Rosa e Ramiro Martins.

"AVENTURA e Rotina" — Sugestões de uma viagem à procura das constantes portuguêsas de caráter e ação — é o segundo grande livro publicado nêste começo de ano pelo escritor Gilberto Freyre. As páginas, conforme confessa o próprio autor, foram escritas "com os olhos cheios de Portugal", e constituem testemunho de valor, pois Gilberto Freyre soube olhar atrás da paisagem, durante os mêses da viagem que fêz. Não falta certa onda poética a essas páginas, que muitas vêzes podem ser chamadas de encantadoras, e que são dedicadas à "Manuel Bandeira sem quê nem para quê só por pura e velha amizade".

O "CLUBE de Poesia" de São Paulo, numa das suas recentes reuniões, escolheu novos sócios, pois, devido aos últimos grandes expurgos, as fileiras da entidade lírica paulista ficaram bastante enfraquecidas.

UMA editora russa anti-bolchevista de Paris publicará, conforme se anuncia, uma edição russo-francesa da obra poética de Wladimir Maiakowski, cujos trabalhos autênticos estão cada dia menos conhecidos na URSS e no mundo soviético, por causa da censura policial.

Certas grandes peças de Maiakowski tornaram-se quase clandestinas, e uma grande parte dos intelectuais interessados desconhecem a verdadeira imagem da poesia do autor da "Nuvem nas calças". Graças a essa publicação, se conhecerá o autêntico Maiakowski, aquêle que se suicidou pelo desgôsto causado pela vida soviética, e não o vate "otimista" e oficial, que — conforme ensinam as publicações que circulam atualmente na URSS — morreu por causa de uma intoxicação de cogumelos...

DEVE sair nos "Cadernos Mira Coeli" uma "Antologia Mínima" de Jorge de Lima, composta pelo próprio autor, em colaboração com Luís Santa Cruz. Como tôdas as publicações da série "Mira Coeli", o trabalho será feito em impressora manual por Luís Santa Cruz.

O CLUBE de Poesia, de S. Paulo, continuará a publicar seus cadernos de poesia, devendo sair em futuro próximo coletânea de Dulce Carneiro, André G. Carneiro, Gerardo Vidigal e alguns poetas do interior paulista. Ao mesmo tempo, o Clube publicará uma antologia de poetas modernos do Brasil em inglês, devido a mr. Leonard Downes.

UM dos mais importantes êxitos de venda é o livro do ministro João Alberto Lins de Barros, "Memórias de um Revolucionário". As livrarias do centro da cidade vendem, diàriamente, até 50 exemplares.

ENTRE as boas publicações da província literária que ùltimamente chegaram às nossas mãos, temos que destacar o livro do autor norte-rio-grandense Aluísio Furtado de Mendonça, intitulado "Soldado de Ronda". Essa coletânea de contos mostra que o autor domina sua arte, escrevendo páginas de real valor literário. Não existe dúvida de que uma realização como essa que nos vem do Norte constitui contribuição de valor ao movimento literário da província.

A Petrobrás dificulta o emplacamento

FUGINDO DO CALOR — A noite, o povo procura nas praças à beira-mar um refúgio contra o calor. Na praça Paris, nosso fotógrafo colheu êste flagrante: a moça encalorada tirou os sapatos, apesar dos protestos da outra

Dez mil veículos, a diferença para o ano passado — Nenhum ônibus emplacado — Todos querem evitar o pagamento do impôsto

A PETROBRAS está atrapalhando o emplacamento. Todos os proprietários de veículos estão retardando o emplacamento de seu carro, na expectativa de uma solução que evite o pagamento integral do imposto.

GRANDE DIFERENÇA

A diferença entre o emplacamento do ano passado e o dêste ano é grande. Embora os postos de serviço estejam funcionando com normalidade, poucos são procurados.

No ano passado, até esta data, tinham sido emplacados 15.048 veículos. Este ano, foram emplacados, até hoje, 5.039 carros.

O delegado do emplacamento prevê um grande acúmulo de serviço para dentro de uns dois meses.

NADA DE ÔNIBUS

Até hoje não foi emplacado nenhum ônibus, que primeiro terão que passar pela revisão do Serviço de Concessões da Prefeitura. No ano passado, foi necessário a prorrogação do prazo para que os ônibus fossem todos emplacados. Este ano, além da vistoria, há a "Petrobrás" para atrasar. O Serviço de Emplacamento vai levar o ano inteiro emplacando ônibus.

PASSAGEM SUBTERRANEA — Novas perfuradoras estão sendo empregadas pela Civilhidro, para acelerar a construção da passagem subterrânea para pedestre em frente à Central do Brasil, que deverá ser entregue ao tráfego até maio. No clichê as quatro máquinas, em pleno funcionamento para a conclusão dos trabalhos. A passagem subterrânea terá conexão com os subterrâneos da Central e evitará que os pedestres atravessem a Av. Pres. Vargas.

O PADRE DE "ÚLTIMA HORA" DIZ QUE NÃO É DOM JUAN

ANTONIO de Paula Dutra (o padre-jornalista de "Última Hora"), residente no presbitério da catedral de São João Batista, em Niterói, apresentou queixa-crime contra Gervasio Galvão, diretor de "O Radical".

O padre se diz difamado, por uma caricatura sua publicada na primeira página do dia 13 de dezembro, e quer uma retratação. A caricatura-charge tinha o título "Nos corredores da Câmara!" e vinha sob a explicação: "O Reverendo é do amor, dizia quinta-feira um contínuo do Palácio Tiradentes".

A charge do padre apresentava-o de mãos dadas e rosto colado com uma mulher, e vários corações em tôrno do casal. Depois, a seguinte legenda: "Que bela paraguaia, padre Dutra".

Escassez de produtos farmacêuticos na praça

O "Alka-seltzer" sumiu — Também não há outras drogas — Não resolveu a situação a reclassificação da SUMOC

ALKA SELTZER, o produto farmacêutico mais conhecido para curar ressacas, está desaparecido do mercado. Há, além disso, falta quase absoluta, dos principais produtos farmacêuticos de origem estrangeira, devido à nova política cambial do govêrno.

Colocados, inicialmente, nas 3.ª e 4.ª categorias do "plano Aranha", não havia quase nenhuma possibilidade da sua importação, em virtude do elevado preço do dólar dessas categorias.

Após reiterados apêlos dos Sindicatos dos Médicos e da Indústria de Produtos Farmacêuticos, a SUMOC resolveu colocar, em nova relação, os produtos químico-farmacêuticos na primeira categoria. Todavia, não resolveu o problema, criando nova dificuldade.

O máximo de dólares que os importadores podem adquirir é 10 mil, quantia insuficiente para tal importação.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Quando se pretende arrematar dólares alemães, não se consegue, acontecendo o mesmo com dólares franceses e suiços. A reclassificação dos medicamentos melhorou a situação mas não a resolveu totalmente. Acreditam os interessados que, se não for dado câmbio oficial para a importação de medicamentos, o assunto não será resolvido.

As importações continuarão pequenas não dando para suprir o mercado nacional que há muito está em falta.

DIFICULDADE EM TUDO

Conforme temos verificado, a falta é geral. Além dos produtos estrangeiros indispensáveis e insubstituíveis, há uma grande falta de produtos nacionais, fabricados com matéria prima estrangeira. Falta desde a penicilina, terramicina, insulina, etc. até os vermífugos fabricados aqui. Além de não haver os produtos importados prontos, não há matéria prima para sua fabricação.

Suplicam os moradores de Copacabana:

DE NOVA YORK E SÃO PAULO AGUA PARA ABASTECER O RIO

Apêlo a Jânio Quadros: "resolva o nosso problema" — E o Prefeito de Nova York, Robert V. Wagner: "empreste-nos um dos seus operários" — Acusação aos responsáveis pelo 7.º Distrito

MORADORES da zona sul fizeram um apêlo ao prefeito da cidade de New York e outro ao sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, no sentido de que providenciem o abastecimento de agua em Copacabana, na "Cidade Maravilhosa".

Ao prefeito de New York, o apêlo foi feito nos seguintes têrmos, em anúncio publicado no "Jornal do Brasil".

"SR. PREFEITO DA CIDADE DE NOVA YORK"

"Comunicamos que há mais de 15 dias estamos sem receber agua em nossas residências. Já recorremos por carta, telegrama e telefone a todos os Setores, Divisões e Departamentos da Prefeitura do Rio — que cobrem duas fôlhas do índice telefônico — mas sem nenhum resultado. O engenheiro chefe do 7.º Distrito de Aguas, a quem temos recorrido, parece-nos estar ocupadíssimo com assuntos de outros distritos. A causa da falta d'água, a nosso ver, é uma obstrução feita propositadamente nos registros (3) do cruzamento da Av. Rainha Elizabeth com Bulhões de Carvalho. Julgamos que qualquer operário, da sua Prefeitura, especializado em canalização, resolveria o caso rapidamente. Rogamos, assim, que faça o possível para nos ceder algum que deseje conhecer esta cidade e abastecer de água a população de Copacabana, perímetro do Pôsto 6".

Apêlo a Jânio Quadros

Ao sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, vão os moradores de Copacabana enviar uma carta, dizendo:

"Sr. Prefeito da cidade de São Paulo: Cansados de apelar para as autoridades municipais do Distrito Federal, no sentido de que providenciem o abastecimento de água à população de Copacabana, sobretudo no perímetro do Pôsto 6, recorremos agora a V. Excia. E pedimos: envie-nos água da sua cidade".

O último pedido

Ao coronel Dulcidio Cardoso, com centenas de assinaturas, será também remetido o último apêlo, em longo memorial, pedindo: "remova do 7.º Distrito o engenheiro chefe e seus manobreiros, que a água aparece".

Fazendo esta acusação velada aos responsáveis diretos pelo abastecimento do liquido, o memorial esclarece: "Datam de 4 mêses as primeiras reclamações. Duma feita, estando sem água, procuramos pessoalmente o dr. Edgar, assistente do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, e, como resultado, no mesmo dia, tivemos água em abundância. Ao fim de uma semana, porém, parece-nos que foram esquecidas as suas determinações e tudo voltou ao regime antigo".

E alegam que, mais uma vez, voltaram a procurar o assistente de Fiuza, sendo prontamente atendidos. Mas o benefício durava muito pouco — apenas dois ou três dias.

"Decorrido algum tempo" — prossegue o memorial ao coronel Dulcidio — "como a situação se agravasse, e não desejando mais importunar o dr. Edgar, resolvemos procurar os responsáveis pelo 7.º Distrito, à Rua Mena Barreto e, pessoalmente, no impedimento do engenheiro chefe, sr. Corrêa Nunes, fomos atendidos pelo seu assistente, dr. Guimarães. Mas aí jamais conseguimos bom êxito. Alegavam-se falta de pressão, fim de ramal, etc."

Em vista disso, os prejudicados procuraram o Setôr de Reclamações, onde pessoalmente falaram com o sr. Murilo. O resultado foi magnífico: a água, à noite, passou a correr abundantemente; mas ao fim de uma semana tudo voltou ao normal: escassez.

Voltaram ao 7.º Distrito e falaram com o chefe, engenheiro Corrêa Nunes. Este encarregou o dr. Guimarães de "inspecionar o ramal".

Como resultado, ao fim de alguns dias, o dr. Guimarães afirmou "haver constatado um entupimento". "Tivemos apenas uma semana de suprimento normal e, após, voltamos ao início" — diz o documento.

Acusação

"Levando em conta que tôdas as vêzes que tivemos de recorrer ao D.A.E. e ao Setôr de Reclamações fomos atendidos" — explica o memorial, concluindo — ", é lícito supormos que os encarregados das manobras de água estão nos prejudicando intencionalmente. Sem pretender acusar ninguém, julgamos, no entanto, que a culpa não é só dos manobreiros e sim que, no 7.º Distrito, há mais gente interessada em nos dificultar ao máximo o abastecimento de água — com o fim exclusivo de angariar propinas a trôco de melhor abastecimento".

As ruas mais prejudicadas são a Bulhões de Carvalho; todo o lado direito da Joaquim Nabuco; parte da Rainha Elizabeth, Francisco de Sá, Raul Pompéia, Julio de Castilho, Lafaiete e outras.

POSSE DO PRESIDENTE DO BANCO DO NORDESTE

TOMOU posse, ontem, do cargo de presidente do Banco do Nordeste do Brasil, o sr. Rômulo de Almeida. O ato foi realizado no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, com a presença do vice-presidente Café Filho, parlamentares, banqueiros, presidentes de autarquias e outras autoridades.

O ministro da Fazenda saudou o novo presidente destacando o importante papel que tem o Banco do Nordeste para a economia do pais.

Em seu discurso de posse, afirmou o sr. Rômulo de Almeida que o Banco do Nordeste não é uma duplicação do Banco do Brasil nem um órgão financeiro que tenha um programa autônomo, mas um complemento e um auxiliar do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. No clichê, o sr. Rômulo de Almeida quando falava, tendo ao seu lado o vice-presidente da República e o ministro da Fazenda.

Novos diretores das Carteiras do Banco do Brasil

O SR. Adão Pereira de Freitas foi convocado para a direção da Carteira de Crédito Geral, terceira zona, do Banco do Brasil.

A nomeação de Adão Pereira de Freitas para aquêle cargo deu-se em virtude da extinção da Carteira de Exportação e Importação de que era diretor.

ASSUMIU O NOVO GABINETE

O gabinete do novo diretor da Carteira de Crédito Geral assumiu, ontem, as suas funções. Está assim constituido: chefe, Luís de Paula Figueira; secretários: Alfeu Amaral, Francisco Altino de Souza e Jorge Assis; auxiliares: Carlos de Lima e Silva, Joaquim Batista Fernandes e Mauro Machado da Silva.

Enquanto isso, o acervo da CEXIM está sendo entregue pelo gerente João de Barros a uma comissão designada pelo ministro da Fazenda.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 13 às 18 horas

SEUS FILHOS E OS MEUS

CRIANÇAS DELINQUENTES

HOUVE recentemente nos Estados Unidos, no Estado de Texas, um curioso caso judiciário. Quatro pais de meninos delinquentes (de 7 a 10 anos de idade) foram processados e condenados a seis meses de prisão com sursis, com uma advertência do Juiz de que "se seus filhos cometerem mais roubos, os senhores passarão seis meses na cadeia".

Numa série de estrepolias da pior espécie, durante quase um ano, os garotos haviam sido detidos 21 vêzes pela polícia — por roubos, por arrombamento de lojas, por quebrar lâmpadas da rua e uma vez porque tentaram incendiar uma sala de reuniões recreativas.

Nada podia ser feito, pois, segundo as leis do Estado, crianças dessa idade não estão sujeitas a penalidades legais. Em várias ocasiões, os pais foram levados à delegacia, porém não fizeram o menor caso às admoestações das autoridades.

Finalmente, o juiz resolveu processar os pais, numa decisão que ainda não tivera precedente. Sem duvida, a atitude do juiz foi recebida com muita simpatia pelos cidadãos da localidade, pois era uma consequência da teoria corrente, muito comum, "de que não existem crianças delinquentes, mas sim pais delinquentes". Assim, tornar um pai passível de prisão por vandalismo dos filhos é o corolário lógico, embora severo, dessa crença de que os pais são responsáveis pelo comportamento dos filhos.

Trata-se, é claro, de uma simplificação extrema de um problema bem complexo. Uma criança rouba, ou comete outros atos contra a sociedade, por uma variedade de motivos. As vêzes o motivo é óbvio: a criança é de inteligência subnormal, ou sofre de uma doença mental, ou vive numa pobreza abjeta, numa favela. Porém há muitos outros casos de filhos de famílias abastadas, da classe média, que de repente ficam possuidos do ímpeto de roubar. Muitas vêzes o que êle rouba não faz sentido: é um objeto que já possui, ou para o qual não tem o menor uso. Então, por que é que êle rouba?

Os psiquiatras fazem a pergunta de um modo diferente. Eles perguntam: o que é que falta à criança? O que é que ela realmente quer?

Em muitos casos verifica-se que a criança sente-se rejeitada e privada de carinho no lar, e malquista pelos companheiros. O fato de que êsse problema apresenta-se com tanta frequência de 7 a 8 anos, faz pensar que há uma ligação com as primeiras veleidades de independência, que surgem exatamente nessa idade. E' sempre, de qualquer modo, uma época solitária para tôda criança. Ela sente-se em choque com os pais, porém não está ainda preparada para ter completa independência emotiva. Ela quer estabelecer relações mais estreitas com companheiros da mesma idade, porém não sabe como proceder, não sente confiança em si própria. Muitas vêzes rouba dinheiro ou balas, apenas para obsequiar os amigos. Outras vêzes rouba para provar aos outros que é audaz e viril, e assim ganhar sua aprovação.

E' muito raro que a criança de 7 ou 8 anos seja um verdadeiro delinquente. Em geral, trata-se de uma criança que necessita de mais carinho em casa, de mais aprovação dos colegas, de encontrar atividades decentes em que empregar sua energia e capacidade. Quando tudo isso lhe é negado, então lança mão do que fôr mais fácil. Talvez se junte a um bando de moleques, mais crescidos que ela, para lisonjear seu amor próprio. E, enquanto seus pais não conseguem fazer-se obedecer, segue docilmente o exemplo dos meninos mais velhos, e procura superá-los em qualquer aventura em que se metam.

De um modo geral, é muito contraindicado procurar amedrontar, ou fazer sentir-se envergonhado, um menino surpreendido na prática de atos reprovaveis. Ele sabe que o que está fazendo é errado, e já se sente suficientemente culpado. O que êle não sabe, é porque se sente compelido a praticar atos que na verdade não quer praticar. Cabe então aos pais descobrir, e corrigir, o que é prejudicial ao filho no ambiente da família, ou aquilo que o está perturbando emotivamente.

Não é uma tarefa fácil, pois em geral a criança não se conhece a si própria e não sabe o que lhe falta. Ou, se sabe, responderá com evasivas e mentiras, por não confiar nos adultos. Paciência e habilidade, assim como muito amor e carinho, é o que se requer dos pais a fim de que possam ajudar um filho que se encontra nessa situação. Aliás, o provável é que os pais verifiquem que a culpa é dêles.

É UM caso raro êsse dos pais comparecerem à barra do tribunal por causa da infelicidade dos filhos, e dos atos contra a sociedade que êles praticaram como consequência. Talvez fôsse muito benéfico se isso acontecesse com mais frequência. Porém, de qualquer modo, os pais devem sempre buscar em si mesmos as razões profundas do comportamento dos filhos, antes de atribuir a êstes a culpa.

MARGARET TAVARES DE SA'

RESPONSÁVEL ADACTO

O CORONEL Adacto de Melo, ex-diretor dos Correios e Telégrafos, não depôs no inquérito instaurado para apurar a sua responsabilidade na fraude do concurso de postalistas, uma vez que foi apontado como o principal responsável. Preferiu deixar o mesmo correr à revelia, para se defender na Justiça.

O resultado do inquérito já foi enviado ao ministro da Viação. Foram apontados, além do coronel Adacto, três funcionários, como participantes da violação do sigilo das provas do concurso de postalistas.

Novo aumento para o cafézinho e a média

OS proprietários de cafés estão decididos a pedir um novo aumento. Justificam a sua pretensão com o grande aumento que sofreu o preço do café em pó. Afirmam que de maneira alguma poderão continuar com os mesmos preços. Custando um quilo de café entre Cr$ 52 e Cr$ 60, não poderão vender o cafézinho a Cr$ 0,80 e a média a Cr$ 1,20.

Outro ponto alegado pelos proprietários de café é o aumento do preço do açúcar que está sendo anunciado. Há dias espera-se que a COFAP aprove o novo preço do açúcar que já foi estudado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

O SALARIO MINIMO

O salário mínimo também está influindo muito no novo pedido de aumento do cafézinho e da média.

Alegam os proprietários que se fôr aprovado o salário mínimo não poderão pagá-lo ou terão que aumentar, muito mais, os preços.

"O povo carioca pode preparar-se para mais êsse aumento. Não há nenhuma dúvida quanto a isso. Se aumentado o preço do café em pó, os proprietários de café têm boa razão para pedir um novo aumento".

Essa foi a declaração de um dono de café, preparando o espírito dos consumidores.

Escritório eleitoral numa repartição do govêrno

O DIRETOR da Central do Brasil, sr. Jair de Oliveira, e seu assistente, Lauro de Miranda, autorizaram oficialmente a abertura de um pôsto de alistamento no 6.º andar do edificio D. Pedro II, a cargo de José Soares Filho, funcionário da Estrada.

O objetivo do escritório é facilitar aos servidores da ferrovia a retirada e transferência de título eleitoral. A nota oficial frisa:

"Em virtude de estar se aproximando o pleito eleitoral de 1954, e a fim de facilitar o alistamento dos servidores da Central do Brasil, que ainda não possuam títulos eleitorais, bem como aquêles cujos títulos se acham com a capacidade esgotada, acaba de ser restabelecido o Serviço Eleitoral da Estrada de Ferro Central do Brasil".

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1006 — 3as. 5as. e sabados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1737 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 237-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1329.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3269.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1971 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 23-2846

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0666.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3373

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Rio Branco, 257, sala 1212/13 — Tels.: 22-8337 — 27 [illegible] — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 1203 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0681 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Baltimore é a fôrça do handicap "Pedro José de Oliveira"

Folleto, ótima indicação para a dobradinha — Curare continua em forma excepcional — Palas, a maior barbada da tarde — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Notas e indicações

NOSSAS INDICAÇÕES

MARITACA	GAMIANI	MORENA LINDA
PALLAS	RIDE	JONIN
SCOT	ZATOPEK	ZANGÔ
GUAXIMA	ROSADA	PALOMBETA
BALTIMORE	FOLLETO	CURARE
ZENZALA	ITAPORANGA	SARAVENCE
SKETCH	SONHADOR	GANGORRA
QUETE	QUIROGA	ELZORRO

A REUNIÃO de amanhã, na Gávea, em prosseguimento à temporada de verão, terá início às 14,20, com a disputa da eliminatória de éguas nacionais de três anos, sem vitória no país.

HANDICAP ESPECIAL

Quebrando um pouco da monotonia dos programas até agora corridos, teremos, amanhã, uma prova melhorada, com dotação de Cr$ 70. mil, na distancia de 2200 metros.

Baltimore é a fôrça inconteste, devendo vencer, em previsão normal. O pupilo de Pedro Gusso Filho prepara-se para o Grande Prêmio IV Centenário e o compromisso de amanhã servirá como "test" para suas possibilidades nos 3000 metros de Cidade Jardim.

O filho de Blackmoon retorna bem preparado, possuindo boas passadas na areia, pista onde corre mais. Dificilmente entregará a primeira colocação, pois os adversários estão aquém de seus recursos.

Folleto, seu "faixa", deverá, também, fazer brilhante figura, sendo provável para uma dobradinha com o companheiro. É corredor na areia o filho de Profano e está cada vez melhor.

Curare é o espantalho. O pupilo de Zuniga anda correndo uma barbaridade, vindo de três triunfos seguidos, em bons tempos. Deverá lutar com chance pelo primeiro pôsto.

A BARBADA

Há muito que não aparece uma barbada como Palas, anotada no 2.º páreo. A defensora do Stud Paula Machado tem tôda a pinta de fácil ganhadora. Das rivais conhecidas, nenhuma poderá ter aspirações de dominar a filha de Formasterus. A estreante Ride, do Stud Peixoto de Castro, debutará bem preparada e é a única que poderá surpreender.

PROGRAMA

Apresentamos aqui o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Aurreko trabalhará 2.ª-feira a distância do "IV Centenário"

Chegarão amanhã o treinador José D. Giuli e o jóquei Gualberto Peres — Galopou na grama, em Cidade Jardim

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — Já se encontram em São Paulo, desde terça-feira, o segundo gerente do cavalo Aurreko e o cavalariço dêsse animal, Adrian Medina.

Félix de Leon, responsável pelo ganhador do Ramirez até a chegada ao Brasil do seu treinador José D. Giuli, conversou bastante com a reportagem especializada e disse coisas interessantes sôbre o campeão das pistas uruguaias.

Inicialmente, revelou que o treinador do cavalo chegará domingo a S. Paulo, acompanhado do jóquei Gualberto Peres, campeão das estatísticas uruguaias nos anos de 52 e 53.

Revelou, mais adiante, que Aurreko ainda não conhece a pista de grama, pois correu quatro vêzes no Uruguai, onde não há raia verde. Dessas quatro apresentações, Aurreko ganhou duas, entrando quarto na estréia (G. P. "Jockey Club") e quinto na apresentação seguinte, G. P. "Nacional".

Foi primeiro na Polla de Potrillos e vencedor do Ramirez, em tempo excelente.

O filho de Castigo é animal de tamanho médio, corre de atropelada, gostando de distâncias de fundo.

Revelou Félix de Leon que seu pupilo trabalhará a distância do G. P. "IV Centenário" segunda-feira, limitando, até lá, a galopes de saúde.

Conheceu já a pista de grama do prado paulistano, sem dar mostras de qualquer estranheza.

Finalizando, disse acreditar que Aurreko fará brilhante corrida, sendo competidor dos mais sérios.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Morena Rica, E. Silva	55	30	Uma fera. Difícil
2—2	Hollands, I. Pinheiro	55	50	Pouca chance
3—3	Gamiani, B. Cruz	55	50	Estreante. Preparado
4—4	Maritaca, A. Rosa	55	50	Está na vez
"	Cambaxirra, J. Tinoco	55	50	Reforça o número

2.º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Pallas, O. Ulôa	55	20	Barbada
2—2	Jonin, D. Moreira	55	50	Boa para a dupla
3	Ergura, D. P. Silva	55	60	Volta bem
3—4	Ride, E. Castillo	55	50	Estreante. Muita chance
5	Riúta, U. Cunha	55	50	Fraquinha
4—6	Cachemira, J. Marins	55	60	Melhor para placê
7	Sobrelá, E. Silva	55	70	Estreante. Chance reduzida

3.º PÁREO — ÀS 15,15 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Scot, D. Moreira	56	20	Tinindo
2	Gamo, I. Pinheiro	56	50	Frouxo
2—3	Fumeiro, W. Meirelles	56	40	Azar sofrível
4	Benjamin, A. Reis	56	50	Falado
3—5	Zatopek, J. Tinoco	56	30	Sempre se coloca
6	Bom Galope, A. Ribas	56	50	A turma agrada
7	Acero, J. Ramos	56	60	Chance remota
4—8	Brincador, N. C.	56	40	Não correrá
9	Xangô, B. Cruz	56	40	Vai figurar

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Guaxima, E. Castillo	55	20	Difícil perder
2	Diabrura, L. Domingues	55	50	Fraquinha
2—3	Rosada, B. Cruz	55	30	Bem na turma
4	Sornette, L. Leighton	55	50	Há melhores
3—5	Palombeta, O. Ulôa	55	30	Rival credenciada
6	Goianne, D. Ferreira	55	50	Bom trabalho
4—7	La Rita, U. Cunha	55	30	Difícil
8	Garka, M. Henrique	55	50	Pouco vem fazendo

5.º PÁREO — ÀS 16,15 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Baltimore, I. Pinheiro	58	20	Fôrça
"	Folleto, R. Martins	52	20	Ótima ajuda
2—2	Tor di Quinto, A. Ribas	60	40	Correndo muito
3	Madrigal, X. X.	50	50	Chance nula
3—4	Curare, D. Ferreira	59	30	Está "voando"
"	Inahalla, E. Castillo	56	30	Reforça o número
4—5	Mister Guri, J. Tinoco	51	40	Vai leve
6	My Sun, N. C.	55	50	Não correrá
7	Finger Grass, N. C.	52	50	Não correrá

6.º PÁREO — ÀS 16,45 — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Senzala, R. Martins	56	30	Está na vez
2	Valentine, E. Silva	50	30	Cuidado com esta
2—3	Saravence, J. Portilho	56	35	Em plena forma
4	Blond Doll, O. Macedo	56	50	Fraquinha
5	Guria, E. Castillo	56	40	Sempre figura
3—6	Itaporanga, Domingues	58	35	Correndo pouco
7	Mimosa, B. Cruz	56	30	Vai brilhar
8	Miss Grace, J. Portilho	56	60	Está no revertere
4—9	Facita, L. Vieira	52	30	Só ligeira
10	Dodeca, A. Araújo	56	40	Muita chance
"	Xapuri, U. Cunha	56	40	Bom refôrço

7.º PÁREO — ÀS 17,15 — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Sketch, U. Cunha	56	30	Voltou bem
2	Letrado, R. Martins	54	50	Ligeiro
3	Seresteira, A. Reis	54	50	A turma agrada
2—4	Saraninha, I. Pinheiro	54	30	Muita chance
5	Cangapé, H. Lima	60	50	Retorna bem
6	Jeruqui, N. C.	60	50	Maluco
3—7	Gangorra, E. Silva	58	40	Está custando a melhor
8	Cleon, R. Filho	56	50	Azar sofrível
9	Holometro, L. Vieira	52	50	Vai figurar
4—10	Tocantins, A. Ribas	60	60	Difícil ganhar
11	Sonhador, A. Rosa	58	40	É dos tiros
"	Pádua, A. Araújo	56	40	Nas mesmas condições

8.º PÁREO — Às 17,45 — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Zorro, E. Castillo	56	30	Bem na companhia
2	El Banner, L. Domingues	56	60	Difícil
3	Professor, U. Cunha	56	70	Não gostamos
2—4	Serafim, R. Urbina	56	50	Não inspira confiança
5	Danilo, P. Tavares	56	50	Matungo
6	Beleza, N. C.	56	60	Não correrá
3—7	Quete, B. Cruz	56	20	Nosso candidato
8	Quasímodo, O. Ulôa	56	40	Pouco poderá fazer
9	Bayard Prince, L. Vieira	56	50	Corre pouco
4—10	Quiroga, D. Ferreira	56	30	Anda bem
11	Admirável, M. Henrique	56	50	Azar medíocre
12	Martelo, R. Martins	56	60	Boa indicação
13	Joncle, R. Filho	56	80	Não está no páreo

PROVÁVEL CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "IV CENTENÁRIO"

DE acôrdo com as últimas informações vindas de São Paulo, é o seguinte o campo do Grande Prêmio "IV Centenário", a ser corrido no próximo dia 24, na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 2.500.000,00:

1 — Gualicho, Olavo Rosa.
2 — El Aragonês, R. Quintero.
3 — Quiproquó, Juan Marchant.
" — Quinto, E. Castillo.
4 — Away, F. Irigoyen.
" — Obolenski, L. Diaz.
5 — Shikampour, R. Ponnselet.
6 — Oise, E. Mercer.
7 — Tanteo, O. Nardi.
8 — Aurreko, G. Soares.
9 — Jubilosa, J. P. Artigas
10 — Devons Hill, XX.
11 — Cyro, Luiz Rigoni (?)

A montaria de Rigoni (Cyro) não está certa. Fala-se muito que o "monstro" montará o potro paulista, mas nada há de positivo a respeito.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE:

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 16,15, no Estádio do Maracanã: América x Bangu (penúltimo jôgo do Turno Extra e do certame).

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Juniors — Às 16 horas, no Palácio Aquático de S. Januário, sendo concorrentes as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense (será também disputada uma prova extra para seniors).

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — Às 17,30, na piscina das Laranjeiras, jogarão Fluminense x Vasco da Gama. Às 16,30 haverá o prélio pela 2.ª Divisão, entre os mesmos clubes.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro Feminino — Entre 13 e 17 horas na ilha das Enxadas (Departamento de Esportes da Marinha) novo treino da seleção carioca sob a direção do técnico Charles Borer.

AMANHÃ:

FUTEBOL

Campeonato Brasileiro — Em Belo Horizonte: Minas Gerais x Estado do Rio. Em Vitória: Espírito Santo x Paraná. Em Cuiabá: Mato Grosso x Rio Branco. Em Goiânia: Goiás x Guaporé. Em Natal: Rio Grande do Norte x Ceará. Em João Pessoa: Paraíba x Pernambuco. Em Macapá: Amapá x Pará.

Jogos amistosos — Bahia, em Salvador: Seleção Baiana x Vasco da Gama; Paraíba, em Campina Grande: Campina Grande F. C. x São Cristovão.

REMO

Campeonato Brasileiro — A partir das 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a presença das guarnições do Distrito Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, Espírito Santo, Pernambuco, Estado do Rio e Pará.

ATLETISMO

2.º C. I. T. A. — A partir das 9 horas, em São Januário (Competição Intensiva de Treinamento de Arremessadores) objetivando o preparo da equipe brasileira ao próximo Sul-Americano. Treinarão os demais convocados para as outras modalidades atléticas.

VOZES DO TURFE

PARA as corridas de amanhã já foram declarados os "forfaits" de Brincador, My Sun, Finger Grass, Jeruqui e Beleza.

Como sempre, à última hora, mais outros aparecerão.

JÁ se conhecem os jóqueis dos animais estrangeiros que virão correr o G. P. "IV" Centenário".

El Aragonês terá a direção do argentino R. Quinteros; Shikampur, do francês R. Ponnselet; Oise do italiano E. Mercer; Tanteo, do argentino O. Nardi; Aurreko, do uruguaio G. Soares; e, finalmente, Jubilosa, do argentino J. P. Artigas.

..Devons Hill, é o único animal vindo do estrangeiro, cujo jóquei ainda é desconhecido.

É possível que venha o seu piloto habitual na Venezuela, país onde tem atuado últimamente...

LOGO após as corridas de ontem, seguiram para São Paulo os jóqueis Luiz Rigoni e Arthur Araujo.

Rigoni, domingo, dirigirá Quasi no G. P. "Piratininga".

SEGUNDO deixou transparecer antes de embarcar, Rigoni pretende montar Cyro no "IV Centenário", para o que já foi convidado.

Mesmo que não venha a tomar parte na grande prova do turfe paulista, Rigoni permanecerá em Cidade Jardim, onde intervirá em outras carreiras.

COMO já havíamos anunciado, os irmãos Acetta, proprietários do Haras Fidalgo, adquiriram na França, para servir como pastor, o cavalo Marvell.

Sua chegada ao Rio está marcada para amanhã.

DOMINGOS Ferreira embarcará domingo à noite para São Paulo, onde tem algumas montarias em vista, para a grande semana do turfe paulista.

"Minguinho" será o piloto de Fanjan, a quem trabalhará segunda-feira em Cidade Jardim.

OSWALDO Ullôa será o piloto de Guignol, a quem trabalhará na manhã de segunda-feira, em São Paulo.

O "Japonês" seguirá para S. Paulo no domingo à noite, em companhia do proprietário do cavalo, que se encontra no Rio.

FOI embarcado, ontem, para São Paulo, o nacional Flambeau, defensor da jaqueta do sr. Dario de Barros Filho.

O pupilo de Luiz Tripodi, intervirá no G.P. "Piratininga", domingo.

DURANTE a próxima semana, os portões do Hipódromo da Gávea, permanecerão fechados.

Mesmo no dia 20 não haverá corridas, uma vez que o projeto apresentado não conseguiu número suficiente de inscrições, tendo sido formados, apenas, dois páreos.

REAPARECEU, ontem, durante as corridas, o treinador Alcides Morales, que havia ido ao Uruguai ultimar os preparativos de Gatillo a fim de intervir no G.P. "Ramirez".

"Parrudo" voltou bem disposto e disse-nos ter gostado muito de Montevidéu, achando a vida de lá, porém, caríssima.

NOSSA acumulada para amanhã: Pallas, Fumeiro, Guaxima e Baltimore.

PEÃO

ÚLTIMAS DO G.P. IV CENTENÁRIO

S. PAULO, 16 (da Sucursal) — Trabalhando na manhã de ontem, Away deixou ótima impressão, demonstrando que será candidato dos mais sérios aos Cr$ 2.500,00 do dia 24.

O pupilo de Mário de Almeida trabalhou sob o govêrno de Francisco Irigoyen, fazendo as seguintes marcas: 3.000 em 202" e 3/10; primeiros 600 em 42"; primeiros 1.000 em 67"; 1.ª volta fechada 133"; última volta 134; última milha 107" 1/2.

GUIGNOL e BIRITOU

Chegaram ontem, por via aérea, a S. Paulo, em ótimas condições, os craques Guignol, (chileno) e Biritou (peruano), a fim de participar do "Grande Prêmio IV Centenário".

DE MARTELO EM PUNHO, MARTINS FECHARÁ O PRADO AMANHÃ

Na bica

RIDE — Sou filha de King Salmon e Rousette, que vai dar o que fazer em seu primeiro aparecimento em público.

Tenho um bom trabalho, que me coloca na bica, diante desta turma de "eguinhas".

Bastante contida, passei os 1.300 metros em 84 cravados. Durante a carreira posso, perfeitamente, baixar para 82 e fração, o que, na turma, me dá grande chance.

Quem não jogar em mim vai ficar durinho da silva.

Barbadas do Ernesto

É DURO ganhar-se a vida no verão. Só trabalho porque tenho família para sustentar.

Não fôsse isso e o papai desapareceria, fazendo o inverso da formiga, que trabalha no verão para descansar no inverno, a fim de só reaparecer quando a temperatura estivesse mais amena.

Mas como não há outro recurso, deixemos de lamúrias e vamos ao que interessa.

Acumulem Pallas, Fumeiro e Guaxima, pois é com isso que o papai pretende "arrumar" a gaita para ir a São Paulo, assistir ao "IV Centenário".

Se, ao chegarem ao último páreo, ainda tiverem alguma gaita no bolso, joguem poules no Martelo, que está mais firme e anda muito bem. Cuidado, pois, com a marmelada no quengo.

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

CONVERSA DE COCHEIRA

MY PRINCE — (furioso) — Você já viu que desafôro? Andam dizendo as más línguas que o Cabral entregou a cavalhada do "stud" Baependy, porque o meu gás acabou.

DOURANDO — E por que foi, então?

MY PRINCE — Mudamos de pouso, apenas, porque os nossos proprietários assim julgaram conveniente. Vou mostrar a essa gente faladeira que ainda estou cheio de gás e que vou ganhar muita corrida para as côres do "Baependy".

O PROFESSOR D'ARCANCHY INDICA UMA BOMBA

PELA primeira vez desde que me meti em dripismo, vou tentar indicar para vocês um drómipo que dê um rateio grande.

Não que eu entenda muito desta história de barbadas, mas acontece que me dou com os responsáveis por Valentine, a quem tenho, embora guardando algumas reservas, no rol dos meus bons amigos e sei que êles acham que a sua pupila seja uma grand barbada, mesmo levando um dripante como o Euclides Silva.

Guardem sigilo, não digam a ninguém que Valentine é considerado como barbada e joguem umas poules.

Lembretes

MORENA Rica é uma fera na partida.

Pallas tem dois segundos nas duas vêzes que correu.

Scot vem confirmando, embora desprezado nas apostas. Da última vez rateava mais de 50 pratas.

Zatopek é o ex-Cassiporé. Corre menos na areia e não gosta do calor.

Guaxima é retrospecto: Rosada reaparece ótima, e Palombeta melhorou muito.

La Rita é ligeira e frouxa.

Baltimore é da primeira turma da Gávea. Nunca apanhou uma companhia tão camarada.

Tor de Quinto ganhou com tudo da última vez, por obra e graça de Rigoni. Com a mudança do jóquei, não acreditamos.

My Sun sai dois corpos atrás do alinhamento.

Senzala (2.º para D. Yayá) pagava Cr$ 217. Amanhã, será uma das favoritas.

Jeruqui é maluco. Até na saída dá trabalho.

Quete é um bonito animal. Galopa lindo. Foi muito prejudicado na estréia e Marchant não se empenhou.

Barbada do programa

CURARE — Do jeito que ando correndo, parece até que o Zuniga inventou um sistema de correr cavalo a jato.

Reconheço que a tarefa, aqui, não vai ser muito fácil, mas, quem andou botando em risco a marca da minha, é porque anda repinicando e não respeita caras.

Considero-me como a barbada do programa e espero que vocês saibam aproveitar-me como chave de suas acumuladas.

Atrás do tôco

MORENA RICA — Aviso aos amigos que amanhã é bem possível que eu venha a largar, uma vez que fui sorteada número do meio, onde me dou bem melhor nas [illegible].

Caso isso aconteça, sairei de trás do tôco, para dar uma pipocada em boas condições. Embora não me julgue nenhum craque, considero-me um pouquinho melhor do que essa gentinha zurrapa que vou enfrentar amanhã.

Disse-me-disse

— NA quinta-feira, acabei de me convencer de que a gratidão entre os profissionais do turfe é manga de colete.

— Como assim?

— Então você não viu como o Rigoni aplicou partido em cima do Lins, tirando-lhe completamente a chance de ganhar o páreo com By Pass?

— Notei, sim, mas que tem isso a ver com a gratidão?

— Rigoni poderia aplicar em todo mundo, menos no Lins, que andou sendo seu faixa, quando no final das disputas das estatísticas. Aquêle final entre Arataú e El Mayor ainda não me passou pela garganta.

A salvação

VALENTINE — Embora reconheça que muita gente não vai acreditar em mim, aviso que a salvação do programa de amanhã sou eu.

Mesmo de Euclides Silva espero dar a minha traulitadinha.

Só estou avisando porque sei que o meu pessoal me leva no dedo, e quando a turma lá de casa leva fé, o bicho ganha até com um saco de areia nas costas.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E A SUA NOVA SEDE

A primeira etapa para a construção do monumental empreendimento — Na Caixa Econômica e na atual sede do Jockey

Após a lavratura da escritura de venda do terreno da Esplanada do Castelo para a nova sede do Jockey Club Brasileiro: diretores da Caixa Econômica e da nossa grande sociedade turfista, posam para esta foto histórica

O Jockey Club Brasileiro marcou, com a assinatura da escritura de compra do terreno em que vai erguer o edifício de sua nova sede, na Esplanada do Castelo, uma das mais destacadas realizações de suas administrações. Depois do Hipódromo Brasileiro, o belo monumento que se ergue na Gávea, que proporciona ao turfe nacional lugar proeminente, vem êsse empreendimento, cujo marco inicial se deu com a cerimônia de ontem. No gabinete da presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro foi lavrada a escritura, presentes o presidente e diretores daquele grande estabelecimnto bancário, drs. Ariosto Pinto, Jerônimo Castilho, Salviano Leite e Cel. Gilbêrto Marinho, os diretores e conselhos administrativos do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Luís Pinheiro Guimarães, ministros Luís Gallotti e Osório Dutra, Homero Borges da Fonseca e Álvaro de Moura Carijó; Cel. Luís Toledo, desembargador Júlio de Oliveira Sobrinho, drs. Justo de Morais, Tude de Lima Rocha, Pedro Werneck, Nelson Monte, Oscar de Aguiar Moreira, Artur Dias, Miranda Pougy, Jair Negrão de Lima, Álvaro Werneck, Parente Sobrinho, Pedro Magalhães Corrêa, Jaime de Oliveira Santos, Vargas Neto, Cândido Miranda, Alberto Paiva Garcia, Ivo Alencar e Joaquim Domingos Mariz. Após o relevante ato, trocaram-se cumprimentos entre os presentes e a diretoria do Jockey Club Brasileiro.

AMIGOS, APESAR DE TUDO — [illegible] Ernani de Freitas, "Dr. Scholl" Schneider e o veterinário Mozart, uma trinca inseparável, nos programas gaveanos. Outro dia o "brôto" deu uma derrubada no "jovem" Freitas e êste não gostou. Idú era uma barbada de légua e meia e ninguém "piou" para o "seu" Freitas. Tudo passou, felizmente, e o preparador do Stud Expeditus já esqueceu o incidente. O clichê mostra o zêlo com que estudam o programa de hoje e amanhã. O Fernando possui vários animais na "bica", enquanto que seu companheiro possui três, inclusive uma autêntica barbada (Pallas). Mozart está "comendo a bola", antegozando as inversões em 2 e em 3 que vai fazer. Estejam atrás dêle no prado. O homem está com tudo.

NA SEDE, AS CONGRATULAÇÕES PELO AUSPICIOSO ATO

Horas depois, a diretoria do Jockey Club Brasileiro recebeu os cumprimentos dos consócios, tendo sido, na ocasião servida uma taça de champanha.

FALA O PRESIDENTE DR. MÁRIO RIBEIRO

Congratulando-se com os seus companheiros e consócios, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, pronunciou nessa ocasião o seguinte discurso:

"Prezados consócios: — Sejam as minhas frases, na data de hoje, a afirmação de legítima confiança nos destinos gloriosos do Jockey Club Brasileiro. Acabamos de assinar a escritura de promessa de compra e venda da área destinada à edificação da nova sede social, na Esplanada do Castelo. E' um ato de coragem e de arrôjo, que só pôde ser levado a bom têrmo, graças ao inestimável apoio e às decisivas provas de estímulo da Assembléia Geral de tão nobres consócios. Devo assinalar, também, a interferência favorável dos poderes públicos. E' justo proclamar o desejo de bem servir à Sociedade que, durante as negociações, manifestaram o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente da Caixa Econômica Federal, com a assistência legal dos respectivos Conselhos. E' lícito, neste momento, reivindicar para a Diretoria, que tenho a honra de presidir, o mérito da iniciativa que marcará, na história do turfe nacional, um acontecimento definitivo. Mas, não posso esquecer a valiosa cooperação que trouxe o Conselho Consultivo do Clube, quando, especialmente solicitado pela Diretoria, se pronunciou de pleno acôrdo com o notável empreendimento. De particular agrado, foi a palavra amiga do Chefe da Nação. Com a proverbial gentileza, S. Exa. teve expressões de alento para a realização dos planos em perspectiva. Incentivado com tantas demonstrações de solidariedade e simpatia, senti-me, à vontade, para cumprir a promessa do candidato. Ao consentir na apresentação do meu nome, no último pleito, incluí, entre os itens do programa a ser executado, a construção de uma sede condigna. Espero não ter falhado aos meus designios para honrar o mandato que recebi. Conheço as vicissitudes e as dificuldades do problema que será enfrentado. Não me atemoriza o vulto da responsabilidade que, certamente, pretendo assumir. A experiência de anos anteriores tranquiliza a ação consciente nos dias que virão. O meu passado, nesta Casa, é o penhor da minha segurança. Quero congratular-me, indistintamente, com todos que se interessam pelo futuro do turfe no Brasil. A efeméride de hoje há de lembrar, aos que acompanham a vida do Jockey Club Brasileiro, que houve um quadro social que nunca duvidou da grandeza e das reservas de sua Pátria!"

Juiz de plantão, no domingo

AMANHÃ, dia 17, conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes o juiz em exercício na 23.ª Vara Criminal, por determinação do desembargador-corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro.

O juiz será encontrado no gabinete do juiz da 23.ª Vara, no edifício do fôro criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Kanela escolhido para técnico da seleção brasileira de basquetebol

Campeonato Brasileiro de Remo: Cariocas e Paulistas, favoritos; Gaúchos, Capixabas e Baianos, os maiores concorrentes

CONCENTRAÇÃO PARA O SCRATCH: A DO VASCO NA PRAIA DO BARÃO



Fim da agonia. A lista afinal aprovada por todos. Zezé sorri e outros também. Agora, trabalho.

O CASARÃO da praia do Barão (concentração do Vasco) na Ilha do Governador, será solicitado por empréstimo pela CBD, ao clube de São Januário, para concentração dos jogadores do selecionado brasileiro. Esta informação foi prestada pelo sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico. O médico, Nilton Paes Barreto, e o técnico Zezé Moreira, inspecionarão o local, preliminarmente.

O sr. Rivadávia Correia Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, informou que tanto a diretoria da entidade como o Conselho Técnico emprestarão inteira solidariedade ao técnico Zezé Moreira. As pequenas divergências na escolha e apresentação das listas de convocação desapareceram, tão logo o treinador indicou os elementos que julgou necessários.

O início da concentração está marcado para o dia 2 de fevereiro.

A lista

E' a seguinte a relação de craques convocados, com seus respectivos clubes:

Arqueiros: Castilho (Fluminense), Osvaldo (Vasco), Cabeção (Corintians); Zagueiros centrais: Pinheiro (Fluminense), Gerson (Botafogo), Mauro (São Paulo); Zagueiros marcadores de ponta: Nilton Santos (Botafogo) e Alfredo (São Paulo); Médios marcadores: Djalma Santos (Portuguêsa) e Paulinho (Internacional); Médios volantes: Eli (Vasco), Bauer (São Paulo), Dequinha (Flamengo), Brandãozinho (Portuguêsa) e Salvador (Internacional); Pontas direitas: Julinho (Portuguêsa) e Maurinho (São Paulo); Meias direitas: Rubens (Flamengo) e Válter (Santos); Centro avantes: Indio (Flamengo), Carlyle (Botafogo) e Baltazar (Corintians); Meias esquerdas: Didi (Fluminense), Pinga (Vasco) e Humberto (Palmeiras); Pontas esquerdas: Rodrigues (Palmeiras) e Escurinho (Vila Nova).

Esta lista é exatamente aquela apresentada por Zezé Moreira. A justificativa do técnico de cada nome apresentado não foi contestada. Apenas discutida e finalmente aprovada por todos os membros.

O único nome que não apareceu pelo menos em duas listas foi o do jogador Escurinho. Sòmente a lista de Zezé trazia êsse nome. Lá no finzinho. Na ponta esquerda.

OPINIÕES

Segue um desfile de opiniões de cada um dos membros do Conselho Técnico:

José Alves de Moraes — Não tem restrições a fazer aos nomes apresentados por Zezé Moreira. Como Flamengo gostou da escolha de Dequinha, Rubens e Indio.

Alfredo Curvelo — Os nomes são realmente excelentes. Lamentou a ausência de Ademir, mas o fato do jogador só ter voltado em forma nas duas últimas partidas foi argumento suficiente para concordar com Zezé.

Major Andrade Leão — Não tem restrições. A lista conferiu com a de Zezé. Exceto no Escurinho.

Feola — Trouxe de S. Paulo uma lista de vinte e dois jogadores Zezé aproveitou doze da lista. Na sua opinião, bem escolhidos. Unica restrição: preferia Pé de Valsa e Zezé deu preferência a Paulinho, do Internacional.

Rivadávia Correia Meyer — Não compreendeu as escolhas de Osvaldo, Baltazar e Carlyle. Lavou as mãos.

Castelo Branco — A lista não coincidiu totalmente com a sua. Mas que fazer? Zezé é o técnico. Honras a êle e muito apoio também.

Canór Coelho — Concordou plenamente.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.236 — Sábado-Domingo — 16-17 de Janeiro de 1954



TOGO (KANELA) RENAN SOARES

Já esteve em conflito com a CBB. Chegou mesmo a ser alvo de um processo esportivo instaurado pela entidade. Hoje, depois de comprovar a sua indiscutível capacidade de técnico, Kanela demonstrou que também sabe ser disciplinado e dar exemplos. Com tôdas as qualidades reunidas, fêz justiça à sua escolha, acertando também a CBB em fazê-la

Kanela, técnico da Seleção Brasileira de Basquetebol

KANELA (Togo Renan Soares) será o técnico da Seleção Brasileira ao "II Campeonato Mundial Masculino".

Na reunião de ontem entre os dirigente da C.B.B. e os técnicos do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, foi oficialmente indicado o treinador do Flamengo e da Seleção Carioca para orientar os jogadores nacionais. Kanela ostenta no momento o duplo título de técnico bi-campeão do Rio de Janeiro e do Brasil, tendo sido das mais justas a sua designação pela C. B. B.

MR. CROSS CANSOU DE SER BANDEIRA

O ARBITRO britânico mr. Cross, tido e havido como um dos expoentes de direção de partidas na Inglaterra, rompeu com a Federação Metropolitana de Futebol, alegando que veio para o Brasil para dirigir partidas e não para atuar como simples "bandeirinha".

ESTÁ ESCALADO

O sr. Abellard França presidente da entidade mandou dizer ao juiz britânico que o mesmo está escalado para atuar hoje e que, se não comparecer ao campo, a Federação cancelar. sua conta no Hotel, a partir daquele instante.

O juiz Cross apitou apenas um jôgo e sua estadia no Rio (um mês) vai a setenta e cinco mil cruzeiros de despesas.

Dois mil cruzeiros, a causa do litígio — O craque pediu Cr$ 18 mil para renovar e o clube só lhe dará Cr$ 16 mil — O Departamento Técnico já recebeu ordens de riscá-lo da delegação que vai a Montevidéu — Bigode, Edson e Esquerdinha assinam hoje — Pindaro também quer muito

TELÊ está em franco litígio com o Fluminense. O jovem ponteiro recusou ontem, mais uma vez, a proposta que os dirigentes lhe apresentaram para reforma de seu contrato.

2 mil cruzeiros

A proposta oferecida a Telê prevê um ordenado mensal de 16 mil cruzeiros. Contudo, o jogador firmou propósito de sòmente assinar novo compromisso, mediante o salário mensal de 18 mil cruzeiros. Dois mil cruzeiros distanciam o "player" do clube. Tudo indica que as partes interessadas não modificarão seus pontos de vista, razão pela qual o litígio deverá trazer novos acontecimentos.

Abandonará o futebol

Telê após o contacto mantido com o sr. Dilson Guedes, vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense, informou ao reporter que caso não logre seu intento, abandonará o futebol, regressando a São João Del Rei. Esta comunicação também foi feita ao Departamento de Futebol do Fluminense.

Desligado da embaixada

O Departamento Técnico tricolor, diante da situação, deliberou cortar o nome de Telê da delegação que seguirá para o Uruguai, onde disputará a "Copa Montevidéu".

Chuvas de contratos

Hoje à tarde, em Alvaro Chaves, vários jogadores reformarão seus contratos. Bigode e Edson comparecerão à Secretaria para assinar novos compromissos (2 anos) mediante o salário mensal de 12 mil cruzeiros. Todavia, caso ambos continuem na condição de titulares, no fim do contrato perceberão, cada um, mais 48 mil cruzeiros. Também, na ocasião, Esquerdinha deverá firmar seu contrato. O ex-ponteiro do Olaria ganhará, mensalmente, 10 mil cruzeiros.

A situação de indaro

A reforma do contrato de Pindaro também oferecerá desacôrdo, de vez que o zagueiro mantém-se no propósito de ganhar 18 mil cruzeiros, e o Fluminense não pretende sair da casa dos 14 mil.



A FESTA DO "CORREIO" — A Seção de Esportes do "Correio da Manhã" ofereceu, ontem, um almôço à crônica esportiva, e desportistas em geral, pelo apoio que têm dado às campanhas do tradicional e grande matutino, na parte referente ao esporte. O jornalista Walter Mesquita, chefe da Seção de Esportes, saudou os presentes, agradecendo as manifestações de solidariedade, abordando principalmente a campanha do novo uniforme para a seleção brasileira. Falaram também o sr. Mário Polo, pela CBD e Antonio Cordeiro, pelo Departamento de Imprensa Esportiva. Também estiveram presentes os presidentes do Fluminense e Botafogo. Na foto, os jornalistas Walter Mesquita, Paulo Bittencourt, Everardo Guilhon, representante do "Diário Carioca", e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

Amanhã, o Campeonato de remo

CARIOCAS e Paulistas surgem como principais candidatos ao título de Campeão, no Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para amanhã, (o maior dos últimos 10 anos) pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

As guarnições gaúchas, baianas, capixabas e catarinenses, todavia, que também alinharão nos sete páreos do programa, possuem credenciais para surpreender os dois favoritos e até mesmo destroná-los dessa posição.

Além dessas representações, competirão ainda os pernambucanos (quatro páreos), os fluminenses (três páreos) e os paraenses (três páreos), naturalmente sem aspirações ao primeiro lugar coletivo, embora podendo tentar títulos individuais (campeão ou vice-campeão num dos páreos) com alguma possibilidade.

OS DOIS GRANDES PAREOS

Sem dúvida alguma o páreo máximo da Regata será o último, dedicado aos "Out-riggers a 8 remos". A grande maioria de "catedráticos" e entendidos coloca os cariocas em primeiro plano, imediatamente seguidos dos baianos, paulistas e gaúchos. A verdade, porém, é que os catarinenses, com aquela turma do Aldo Luz que se laureou em São Paulo, podem perfeitamente surpreender os chamados favoritos.

Também o páreo de abertura, destinado aos "out-riggers" a 4 remos, com timoneiro, será movimentado. Nêle estarão presentes tôdas as nove delegações concorrentes, sendo uma prova verdadeiramente "loterica" não apenas pela quantidade como pela qualidade dos valores em confronto.

PROGRAMA COMPLETO

O Campeonato Brasileiro de Remo terá a seguinte programação:

— 9,00 horas — Campeonato Brasileiro de "out-riggers" a quatro remos com timineiro.

(1) Bahia, (2) Espírito Santo, (3) São Paulo, (4) Pernambuco, (5) Pará, (6) Estado do Rio, (7) Distrito Federal, (8) Rio G. do Sul e (9) Santa Catarina.

2.º PAREO — 2.000 metros — 9,20 horas — Campeonato Brasileiro de "out-riggers" a dois remos sem timoneiro.

(1) Rio Grande do Sul, (3) Estado do Rio, (4) São Paulo, (5) Espírito Santo, (6) Bahia, (8) Distrito Federal e (9) Santa Catarina.

3.º PAREO — 2.000 metros — 9,40 horas — Campeonato Brasileiro de "single-skiff".

(1) Pará, (3) São Paulo, (4) Santa Catarina, (5) Rio Grande do Sul, (6) Pernambuco, (8) Espírito Santo, (9) Distrito Federal e (10) Bahia.

4.º PAREO — 2.000 metros — 10,00 horas — Campeonato Brasileiro de "out-riggers" a dois remos com timoneiro.

(1) Distrito Federal, (2) Bahia, (3) Espírito Santo, (5) Santa Catarina, (6) Pará, (8) Rio Grande do Sul e (9) São Paulo.

5.º PAREO — 2.000 metros — 10,20 horas — Campeonato Brasileiro de "out-riggers" a quatro remos sem timoneiro.

(2) Estado do Rio, (5) Santa Catarina, (6) Distrito Federal, (7) Espírito Santo, (8) São Paulo, (9) Bahia e (10) Rio Grande do Sul.

6.º PAREO — 2.000 metros — 10,40 horas — Capeonato Brasileiro de "double-skiff".

(1) Espírito Santo, (2) Distrito Federal, (3) São Paulo, (5) Santa Catarina, (6) Rio Grande do Sul, (7) Pernambuco e (8) Bahia.

7.º PAREO — 2.000 metros — 11,00 horas — Campeonato Brasileiro de "out-riggers" a oito remos.

(1) Rio Grande do Sul, (2) São Paulo, (5) Pernambuco, (6) Distrito Federal, (7) Espírito Santo, (8) Santa Catarina, (10) Bahia.

CAIO E COLANDO

Os irmãos Castro, que representarão São Paulo na prova de "out-riggers a 2, sem".



"BATE-BOLA" também terá fotografias. Essa por exemplo foi tirada depois do jôgo Vasco x Fluminense. O garôto (Carlos Sandoval Gonçalves) é lá de Cachoeiro de Itapemerim e veio ao Rio especialmente para conhecer o Castilho. Até aí, não se justifica sua publicação, mas o negócio é que o garôto é parente do chefe — e isso é fogo.

BATE-BOLA

E ANTES de falar na convocação (onde figura um senhor chamado Escurinho) é preciso voltar as vistas para um caso mais sério. É êsse negócio de chamar o Flamengo de clube de preto. Começa que ser preto não é defeito nem ser Flamengo também. Depois isso é uma coisa que irrita todo mundo.

O pão

DISSE (ontem) o meu caríssimo Super "Diário Carioca") que surgiu na praça um concorrente para roubar o pão de seus filhos. "Menas verdade, seu Super. Menas verdade". Que pão é êsse? Onde é que o senhor anda arranjando pão? Vamos, que "bôca rica" é essa?

Vantagem

FALAVA-SE sôbre aquela nota informando que Mr. Cross, cansado de ser bandeirinha, anunciou seu retôrno a B. Aires.

Aí surgiu a turma do "não faça isso, o caso não é bem êsse etc"... Foram encostando Mr. Cross na parede, conversando o britânico e quando não havia mais argumento, o Mário Viana botou-lhe a mão no ombro: "Afinal de contas, o senhor não pode se queixar de tudo.

O Brasil é o país do futuro, e daqui a pouco só irá pra frente quem falar português. Ora, como bandeirinha o senhor tem muito mais chance para enriquecer o vocabulário".

DE KAVACA

Irrita até o Solich, que está no Brasil há tão pouco tempo. Tanto que êle, ontem, na entrevista que teve com o Araujo Junior, no Luxor Hotel, dizia mais ou menos isso em esperanto: "Entonce Flamengo es clube de negro? Es una grande mentira. Solo yo conoço tres personas que son Flamengo, pero no son pretas: Gilberto Cardoso, Fadel e don Scassa. E solo tengo un ano acá". Fêz uma pausa e completou: "Pero debe haber ôtro".

Decepção

ERA fã incondicional de Zezé Moreira. Fã da marcação por zona. Fã da serenidade do preparador brasileiro. Fã do Fluminense com Zezé Moreira.

Ontem, teve a sua primeira decepção. Ao sair a lista, êle estava ao pé do rádio, comentando com todos a exatidão da escolha. Quando o locutor anunciou a convocação do Escurinho, não se conformou. Tomou um banho rápido, vestiu-se, almoçou às carreiras e foi esperar seu ídolo na porta da CBD.

No ônibus, foi ruminando. Mas será possível?! Uma seleção de craques, e o Zezé convoca êsse Escurinho para a ponta esquerda! Afinal, desceu na cidade e foi esperar o Zezé. Quando o treinador apareceu no corredor, êle não se conteve: — "Mestre! Oh mestre! Como? Que fizeste do Quincas? Oh mestre!"

COMPLEXO

E AINDA a êsse respeito vem aquela do Pompeu de Souza sôbre a convocação do Escurinho (futuro extrema esquerda do selecionado pátrio. Sabeis?)

Quando os comentários tornavam-se cada vez mais hostis ao Zezé Moreira, o Pompeu saiu-se com esta:

"É, a coisa é muito séria. O Zezé não se liberta do complexo de Quincas. Tem que haver sempre um Quincas no seu time".